



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

Ano base 2021  
PARCIAL

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFF

Este relatório atende aos dispositivos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 3º, incisos I-X, e ao orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09/10/2014 (prorrogada, conforme consulta realizada ao INEP).

Niterói, 31 de março de 2022.



## **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

### **Reitor**

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

### **Vice-reitor**

Fabio Barboza Passos

### **Chefe de Gabinete**

Rita Leal Paixão

### **Ouvidor-Geral**

Jandira da Silva e Souza

### **Pró-Reitora de Administração**

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras

### **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**

Leonardo Vargas da Silva

### **Pró-Reitor de Extensão**

Cresus Vinícius Depes de Gouvêa

### **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**

Aline Marques

### **Pró-Reitora de Graduação**

Alexandra Anastacio Monteiro Silva

### **Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Andréa Brito Latgé

### **Pró-Reitor de Planejamento**

Jailton Gonçalves Francisco

### **Superintendente de Comunicação Social**

Thaiane Moreira de Oliveira

### **Superintendente de Documentação**

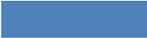
Carla Siqueira da Silva

### **Superintendente de Relações Internacionais**

Lívia Maria de Freitas Reis Teixeira

### **Superintendente de Tecnologia da Informação**

Hélcio de Almeida Rocha



**Superintendente do Centro de Artes**

Leonardo Caravana Guelman

**Superintendente de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio**

Julio Rogerio Ferreira da Silva

**Superintendente de Operações e Manutenção**

Mário Augusto Ronconi



## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### **Presidente**

Pedro Paulo da Sila Soares

### **Docentes**

#### *Titulares:*

Jorge Simões de Sá Martins  
Flavia Clemente de Souza  
Maria Carolina dos Santos Freitas  
Pedro Paulo da Silva Soares  
Gerlinda Agate Platais Brasil Teixeira  
Maria Onete Lopes Ferreira

#### *Suplentes:*

Elisabete Cristina Cruvello da Silveira  
Daniel Poio Roberti

### **Técnico-administrativos**

#### *Titulares:*

Débora de Souza Janoth Fonseca  
Aderaldo Ferreira de Souza Filho

#### *Suplentes:*

Pedro Portocarrero Pinheiro  
Shihane Mohamad Costa Mendes

### **Discentes**

#### *Titulares:*

João Carneiro de Holanda Neto  
Danillo Bueno Lopes Gonçalves

#### *Suplentes:*

Lucas Getirana de Lima  
Ramon Fernandes

### **Sociedade Civil Organizada**

#### *Titulares:*

Jurésia Mendonça de Souza  
Marcos Rodrigo Maciel Ferreira

#### *Suplentes:*

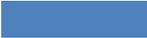
Clarice Manhã dos Santos



## SUMÁRIO

1	- INTRODUÇÃO.....	11
1.1	- Dados da instituição.....	14
1.1.1	- Perfil Institucional.....	14
1.1.2	- Áreas de Atuação Acadêmica.....	16
1.2	- COMPOSIÇÃO DA CPA.....	20
1.3	- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	22
2	- METODOLOGIA.....	24
3	- Desenvolvimento.....	31
3.1	- EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	31
3.1.1	- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	31
3.2	- EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	33
3.2.1	- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	34
3.2.2	- Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição.....	35
3.3	- EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	39
3.3.1	- Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	40
3.3.2	- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	79
3.3.3	- Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes.....	80
3.4	- EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	83
3.4.1	- Dimensão 5: As políticas de pessoal.....	83
3.4.2	- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	90
3.4.3	- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	99
3.5	- EIXO 5: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....	100
3.5.1	- Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	100
4	- análise dos dados e das informações.....	104
4.1	- EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	105
4.2	- EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	107
4.3	- EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	108
5	- REFERÊNCIAS.....	112





<b>Índice de Figuras</b>	<b>Página</b>
Figura 1 – Cine Arte.....	38
Figura 2 – Teatro.....	38
Figura 3 – Orquestra Sinfônica.....	38
Figura 4 – Galeria de Arte.....	38
Figura 5 – Polos EaD CEDERJ no estado do Rio de Janeiro.....	41
Figura 6 - Evolução da oferta de vagas em cursos de graduação (Processo Seletivo Principal) .....	42
Figura 7 – 17.024 vagas oferecidas pela da UFF por município.....	43
Figura 8 – Série histórica das IFES com maior número de candidatos e alunos formados.....	43
Figura 9 – Valores percentuais na distribuição de alunos matriculados na UFF e nas IFES.....	44
Figura 10 – Taxa de sucesso da graduação nos últimos 11 anos.....	46
Figura 11 – Alunos matriculados nas universidades federais desde 2018.....	47
Figura 12 – IFES que apresentaram mais diplomas.....	48
Figura 13 – Número de cursos por conceitos .....	62
Figura 14– Número de cursos por conceitos preliminar de curso na graduação da UFF.....	62
Figura 15– Prédio original do IACS no campus do Gragoatá.....	66
Figura 16– Prédio novo do IACS no campus do Gragoatá.....	66
Figura 18 Avanço na política de adesão às cotas para ingresso nos progs. de pós Stricto Sensu.....	70
Figura 19 – Grau de envolvimento com a pós-graduação strictu sensu.....	70
Figura 20 – Ações de extensão por área temática.....	77
Figura 21–Tempo utilizado para diplomação para alunos cotistas e de livre concorrência.....	80
Figura 22– Organograma da UFF.....	91
Figura 23 – Evolução orçamentária: custeio e capital.....	98
Figura 24 – Resultado da avaliação institucional dos discentes - 2021 .....	104
Figura 25 - Resultado da avaliação institucional dos docentes .....	105
Figura 26 – Resultado da avaliação de disciplinas pelos estudantes em 2021 – parte 1.....	107
Figura 27 - Resultado da avaliação de disciplinas pelos estudantes em 2021 – parte 2.....	107
 <b>Índice de Quadros</b>	
Quadro 1 – Identificação da instituição.....	14
Quadro 2 – Pilares básicos de atuação da UFF .....	18
Quadro 3 – Cadeia de valor da Universidade Federal Fluminense.....	18
Quadro 4 –Composição da CPA.....	21
Quadro 5 – Unidades acadêmicas com Comissão de Avaliação Local constituída.....	24
Quadro 6 – Cursos da UFF que participaram do ENADE 2021.....	64
Quadro 7 – Estrutura da carreira do Professor de magistério Superior.....	85
Quadro 8 – Estrutura da carreira do Professor de Magistério do Ensino Básico, Téc. e Tecnológico....	85
Quadro 9 – Progressão por capacitação profissional.....	85
 <b>Índice de Tabelas</b>	
Tabela 1 – Série histórica das avaliações no Sistema de Avaliação Institucional (SAI).....	27
Tabela 2 – Alunos matriculados e quantidade de cursos de graduação.....	44
Tabela 3 – Taxa de Sucesso na Graduação.....	45
Tabela 4 – Avaliação dos discentes às disciplinas da graduação cursadas em 2020/1-2 e 2021-1.....	49
Tabela 4.1 – Autoavaliação dos discentes.....	50
Tabela 4.2 – Avaliação institucional dos discentes.....	51
Tabela 5 – Avaliação dos docentes às disciplinas da graduação ministradas em 2020/1-2 e 2021-.....	52
Tabela 5.1 - Autoavaliação dos docentes .....	53
Tabela 5.2 – Avaliação institucional dos docentes.....	54
Tabela 6 –Avaliação institucional de técnicos administrativos em 2021.....	55
Tabela 7 – Evolução nos conceitos nos cursos de graduação da UFF entre 2018 e 2021.....	63
Tabela 8 – Nº de programas de PG ss.da UFF segundo os níveis de formação e conceitos CAPES ..	71
Tabela 9 – Quantitativo de ações por edital de extensão.....	80
Tabela 10– Dados da assistência estudantil em 2021.....	80
Tabela 11– Série histórica da titulação dos docentes vinculados à UFF.....	83
Tabela 12 – Série histórica do regime de trabalho do corpo docente.....	84
Tabela 13 – Índice de qualificação do corpo docente .....	84

Tabela 14 – Nível de escolaridade do corpo técnico administrativo.....	87
Tabela 15 – Evolução do orçamento de despesas empenhadas.....	98

## Lista de Siglas e Abreviaturas

AGIR	Agência de Inovação
ANDIFES	Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAL	Comissão de Avaliação Local
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Conceito de Curso
CEA -	Centro de Ensino-Aprendizagem
CEART	Centro de Artes
CEDERJ	Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEPEX	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CI	Conceito Institucional
CIFP	Centro de Inovação e Formação Profissional
COLUNI	Colégio Universitário Geraldo Reis
COM	Comissão de Orçamento e Metas
COMADI	Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CSA	Centro de Suporte Acadêmico
CUR	Conselho de Curadores
CUV	Conselho Universitário
DAV	Divisão de Avaliação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EaD	Educação a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FECM	Fazenda Escola de Cachoeira de Macacú
FOFA	Fortaleza, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças
HUAP	Hospital Universitário Antonio Pedro
HUVET	Hospital Universitário Prof. Firmino Marsico Filho
IC	Iniciação Científica
IDD	Indicador da Diferença de Desempenho
IdUFF	Sistema de Identificação Única da Universidade Federal Fluminense
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos Anísio Teixeira
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
MEC	Ministério da Educação
PAPP	Programa de Apoio Psicopedagógico
PBL	ProblemBasedLearning
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU	Plano de Desenvolvimento de Unidades
PDTIC	Plano de Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PLAD	Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLS	Programa de Gestão de Logística Sustentável
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPET	Programa de Educação Tutorial e Institucional
PROPII	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Graduação e Inovação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PSA	Processo Seletivo Alternativo
PSP	Processo Seletivo Principal
RAD	Relatório Anual de Docentes
RIUFF	Repositório Institucional
REUNI	Programa Nacional de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SAEN	Superintendência de Arquitetura e Engenharia
SAI	Sistema de Avaliação Institucional
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC	Superintendência de Documentação
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SRI	Superintendência de Relações Internacionais
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SUS	Sistema Único de Saúde
SWOT	<i>Strength, Weakness, Opportunities and Threats</i>
TCU	Tribunal de Contas da União
TSG	Taxa de Sucesso da Graduação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFASA	Unidade Funcional de Salas de Aula

## 1 - INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), atendendo às suas atribuições, elaborou o presente relatório de autoavaliação que contempla o ano base de 2021 até a presente data. O presente relatório foi construído a partir do documento norteador NOTA TÉCNICA INPE/DAS/CONAES Nº 65 e contempla os itens, eixos e dimensões propostas neste documento. O relatório a seguir contempla o ano acadêmico que inclui os períodos de segundo semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2021, que excepcionalmente, contempla no ano de 2021 três semestres em função da pandemia de SARS-Cov-2, todos realizados no formato remoto e seguindo as decisões estipuladas pelos Conselhos Superiores da UFF, pró-reitorias e seguindo o plano de Contingência elaborado pelo GT COVID-19 da UFF, que direcionou as políticas de combate à pandemia, permeando inclusive ações articuladas com a prefeitura de Niterói.

A UFF produziu diversos documentos com informações gerais, pesquisas on-line, monitoramento de casos, apoio psicológico, voluntariado, arrecadação e distribuição de alimentos, material didático, ferramentas de trabalho e reunião remota, material de pesquisa, documentos oficiais e legislações, Grupo de Trabalho do CEPEX, e documentos técnicos (<http://www.uff.br/?q=coronavirus/links>). O presente documento também contempla informações dos anos anteriores, a partir de 2018, de modo a que o período relativo ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, seja apresentado em parte neste Relatório, que utiliza os documentos como o Relatório de Gestão Integrado 2021, e anteriores, e o relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PDI. Diversos links estão disponíveis de modo a que a leitura permita navegação e acesso direto a informações e fontes originais de dados.

Na página “[Coronavírus - Ações na linha do tempo](#)” são encontradas as ações tomadas pela UFF desde o início da pandemia, incluindo a criação do GT Covid-19 e Plano e Contingência e suas atualizações, decisões sobre o adiamento do início das aulas e ações de apoio estudantil, entre outros. No Anexo I, encontram-se os acessos individuais às páginas de resoluções e Instruções Normativas, recomendações e decisões relativas ao trabalho remoto e presencial, planos de contingência e outras resoluções.

No contexto da pandemia do coronavírus o uso de novas tecnologias para o ensino, de formas e modalidades de ensino alternativas - novas ou que ainda requeiram consolidação -, e a incorporação de saberes, perspectivas e áreas atuais merecem especial atenção, considerando o processo altamente dinâmico

e de mudanças permanentes da contemporaneidade, conforme prescreve o [Projeto Pedagógico Institucional](#) (PPI).

#### Regulamentação das atividades escolares no período de pandemia

As regras adotadas e que envolvem o público discente da universidade compreenderam inicialmente a necessidade de prorrogação do início do período letivo por uma semana e previsão para início em 16 de março, mas considerando o aumento de casos e as recomendações do GT-Covid19-Uff e dos órgãos sanitários, a universidade por meio da Portaria 66.635 e 20/03/2020 suspendeu as atividades por mais 30 dias. Não havendo previsão de melhoria do quadro da pandemia e com a necessidade de isolamento social imposta pelos órgãos sanitários e recomendação do GT-Covid19-Uff foi decidida a suspensão do calendário escolar por tempo indeterminado pela unanimidade dos membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) reunido por meio de videoconferência em 08 de abril de 2020. Os calendários serão revisados assim que as atividades presenciais possam ser retomadas. Sensível às questões sociais que envolvem os alunos foi feita a prorrogação temporária dos auxílios estudantis. A medida contempla 3650 estudantes e será mantida enquanto durar a situação de emergência da Covid-19. (Leia mais em: <https://bit.ly/2wNJo9a>). No que se refere aos alunos de pós-graduação, como forma de garantir o isolamento social necessário, a PROPPI publicou a INSTRUÇÃO DE SERVIÇO Nº 003, de 27 de março de 2020 dispendo sobre as atividades didáticas em modo remoto dos cursos presenciais de Pós-Graduação Lato Sensu durante o período de pandemia de Coronavírus (COVID-19). A Instrução de serviço permitiu aos órgãos colegiados dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu deliberar sobre a continuidade das atividades didáticas dos cursos em modo remoto, observados eventuais impedimentos legais e/ou operacionais específicos de cada curso. Assim, o formato de ensino e trabalho remotos foi prorrogado até o ano de 2021, incluindo o segundo semestre de 2021 que foi encerrado em fevereiro de 2022.

#### Regulamentação das atividades administrativas no período de pandemia

Seguindo as orientações, após a divulgação da primeira versão do plano de contingência foi feita a suspensão dos atendimentos administrativos presenciais e todas as atividades administrativas passaram ser realizadas remotamente cabendo a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas -PROGEPE a publicação das normas internas para assegurar a conformidade dos atos normativos infralegais com aqueles publicados pelo Ministério da Economia, principalmente a IN 27 de 25 de março de 2020. A partir de 31 de janeiro de 2022, a [comprovação da vacinação](#) completa tornou-se obrigatória para as atividades presenciais na UFF, com o objetivo de promover e proteger a saúde das pessoas que atuam nos *campi* da universidade.

## Portarias e resoluções recentes relativas às atividades acadêmicas

Recentemente dois documentos importantes foram divulgados e que possuem relação direta com a comunidade acadêmica da UFF, em relação à data de retorno a atividades presenciais:

a) Portaria Ministério da Educação 1038 de 07/12/2020 - Altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Neste documento é estabelecida uma data para o início das atividades letivas presenciais.

b) Resolução CEPEX UFF 197 de 15/12/2020 - Estabelece os critérios para a oferta de componentes curriculares no ensino de graduação da Universidade Federal Fluminense a partir de 31 de dezembro de 2020 e dá outras providências. A resolução apresenta critérios para a oferta de componentes curriculares no ensino de graduação da Universidade Federal Fluminense a partir de 31 de dezembro de 2020, sendo considerado o formato híbrido para o desenvolvimento de atividades em laboratórios especializados para a formação de habilidades específicas.

c) Resolução CEPEX/UFF Nº 582, DE 08/12/2021 - Dispõe sobre os Calendários Escolar e Administrativo para o ano letivo de 2022, no âmbito da organização e funcionamento dos cursos de graduação presencial da Universidade Federal Fluminense. Os componentes curriculares teóricos, práticos, teórico-práticos, extensão e estágios serão desenvolvidos em cada curso de graduação seguindo os formatos de Educação Presencial e Educação Presencial Mediada por Tecnologia.

A decisão faz parte do processo de transição planejada, gradual e segura, que tem sido discutido com diferentes segmentos da universidade, e encontra-se diretamente alinhada com as diretrizes do GT-Covid da UFF e os respectivos Planos de Contingência das Unidades Acadêmicas e Administrativas. Deste modo, continuam sendo obrigatórios o uso de máscaras e a comprovação vacinal para a circulação nos campi e para a retomada das atividades presenciais.

d) PORTARIA UFF Nº 68.310 de 31/01/2022 - Estabelece orientações para a operacionalização da comprovação da vacinação contra a covid-19.

## 1.1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Os dados gerais sobre a Universidade Federal Fluminense (UFF) encontram-se indicados no Quadro

**Quadro 1– Identificação da instituição**

Nome	Universidade Federal Fluminense
CNPJ	28.523.215./0001-06
Unidade Organizacional/UORG	23069
Código	572
Caracterização	Instituição pública federal
Estado	Rio de Janeiro
Município sede	Niterói
Conceito Institucional (CI) – 2012-2022	5
IGC (2018)	4

### 1.1.1 – Perfil Institucional

A Universidade Federal Fluminense foi criada em 1960 com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ), instituída pela Lei 3.958/1961. Originou-se da incorporação das Escolas Federais de Farmácia, Odontologia e Direito (1912), Medicina (1926) e Medicina Veterinária (1936); agregou outras cinco, das quais três eram estaduais, a saber: Enfermagem (1944), Serviço Social (1945), Engenharia (1952); e outras duas, particulares, Ciências Econômicas (1942) e Filosofia (1947).

Após a federalização e a incorporação destas instituições, passou a ser denominada Universidade Federal Fluminense, homologada pela Lei 4.831/1965. Seu Estatuto foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação, conforme parecer 2/1983; homologado através da Portaria Ministerial 177 de 02/05/1983, publicado no Diário Oficial da União de 05/05/1983.

O prédio da Reitoria situa-se na Rua Miguel de Frias nº 9, no município de **Niterói-RJ**, e várias unidades da UFF localizam-se nesta cidade: são 3 *Campi* (Valonguinho, Gragoatá e Praia Vermelha) e muitas unidades isoladas localizadas em vários bairros - Centro, São Domingos, Ingá, Santa Rosa, Vital Brasil - e incorporados à rotina dos moradores.

A Instituição possui unidades acadêmicas em oito municípios do Estado do Rio de Janeiro – **Angra dos Reis** (Instituto de Educação de Angra dos Reis); **Campos dos Goytacazes** (Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional); **Macaé** (Instituto de Ciências da Sociedade); **Nova Friburgo**(Instituto

de Saúde de Nova Friburgo - ISNF); **Petrópolis** (Escola de Engenharia de Petrópolis); **Rio das Ostras** (Instituto de Ciência e Tecnologia e Instituto de Saúde e Humanidades); **Santo Antônio de Pádua** (Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - INFES), e **Volta Redonda**, onde se situam o Instituto de Ciências Humanas de Volta Redonda, a Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica (EEIMVR) e o Instituto de Ciências Exatas (ICEEx).

Além de suas instalações no Estado do Rio de Janeiro, mantém também instalações no Estado do Pará, desde 1972, quando foi criado o *Campus Avançado* na Região Amazônica, a Unidade Avançada José Veríssimo – UAJV - em **Óbidos-PA**, estendendo suas ações para os Municípios de Oriximiná, Juruti, Terra Santa e Faro. Conta ainda com um **Núcleo Experimental** em Iguaba Grande e uma **Fazenda-Escola** em Cachoeiras de Macacu.

A [estrutura física da UFF](#) corresponde, no total, são 3.788.734m<sup>2</sup> de área total, na Sede (14%) e fora da Sede (86%), um Centro de artes, 22 auditórios, 580 laboratórios e 29 bibliotecas, dos quais 334.775m<sup>2</sup> são de área construída, sendo 20% no interior e 80% na sede Niterói (<http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros>).

A UFF é constituída por 42 unidades de ensino, sendo 25 Institutos, 10 Faculdades, 6 Escolas e um Colégio de Aplicação. Dentre elas, 31 unidades estão localizadas na cidade de Niterói (4 Escolas, 10 Faculdades, 16 Institutos e o Colégio Universitário), uma em Petrópolis (1 Escola), três em Volta Redonda (1 Escola e 2 Institutos), duas em Rio das Ostras (2 Institutos), uma em Macaé (1 Instituto), uma em Campos dos Goytacazes (1 Instituto), uma em Angra dos Reis (1 Instituto), uma em Nova Friburgo (1 Instituto) e uma em Santo Antônio de Pádua (1 Instituto). São ao todo 125 departamentos de ensino distribuídos por estas 45 unidades acadêmicas. Além do ensino presencial, a UFF oferece cursos na modalidade Ensino a Distância - EaD em 28 municípios, incluindo sua sede, Niterói.

O quadro de pessoal da UFF conta com 3.449 docentes ativos, sendo 2.981 doutores (86%) e 346 mestres (10%). Os servidores técnicos-administrativos são 3.691, sendo 144 doutores (4%) e 500 mestres (14%).<sup>1</sup>

O corpo discente de graduação é composto por um total de 66.841 alunos distribuídos em 125 cursos de graduação presencial (46.701 alunos) e 8 cursos de graduação a distância (19.801 alunos), oferecidos em 28 polos da Universidade Aberta do Brasil, no âmbito do Consórcio - CEDERJ-RJ. No ensino a distância (EaD), o curso de Ciências Contábeis ofereceu a sua primeira turma em 2020 e o curso de Biblioteconomia teve sua primeira turma em 2021.<sup>2</sup> Ao final de 2021 existiam ainda 339 alunos de graduação na modalidade sequencial.<sup>1</sup> Na pós-graduação *Strictu Sensu* são 136 cursos, sendo 21 Mestrados Profissionais, 64 Mestrados Acadêmicos e 51 Doutorados, distribuídos por 89 Programas de Pós-Graduação. Ao final de 2021 a UFF

<sup>1</sup> Fonte: Sítio Transparência UFF, consultado em 2/2/2022 (<https://app.uff.br/transparencia>).

<sup>2</sup> Fonte: Os dados da graduação foram fornecidos pela PROGRAD para o Relatório de Gestão Institucional 2021. Dados em tempo real podem ser consultados no sítio Transparência UFF (<https://app.uff.br/transparencia>).

contava com 11.682 alunos matriculados na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo 4.101 (35%) no Doutorado, 6.099 (52%) no Mestrado Acadêmico e 1.482 (13%) no Mestrado Profissional.<sup>3</sup> Na Pós-Graduação *Lato Sensu* existem 216 cursos ativos, sendo 131 cursos de Especialização, 57 cursos de Residência em Saúde e 28 MBAs. Destes cursos, 192 são oferecidos na modalidade presencial e 24 são oferecidos no modelo EaD. O corpo discente de graduação é composto por um total de 66.841 alunos distribuídos em 125 cursos de graduação presencial (46.701 alunos) e 8 cursos de graduação a distância (19.801 alunos), oferecidos em 28 polos da Universidade Aberta do Brasil, no âmbito do Consórcio - CEDERJ-RJ. No ensino a distância (EaD), o curso de Ciências Contábeis ofereceu a sua primeira turma em 2020 e o curso de Biblioteconomia teve sua primeira turma em 2021.<sup>4</sup> Ao final de 2021 existiam ainda 339 alunos de graduação na modalidade sequencial.<sup>1</sup> Na pós-graduação *Strictu Sensu* são 136 cursos, sendo 21 Mestrados Profissionais, 64 Mestrados Acadêmicos e 51 Doutorados, distribuídos por 89 Programas de Pós-Graduação. Ao final de 2021 a UFF contava com 11.682 alunos matriculados na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo 4.101 (35%) no Doutorado, 6.099 (52%) no Mestrado Acadêmico e 1.482 (13%) no Mestrado Profissional.<sup>5</sup> Na Pós-Graduação *Lato Sensu* existem 216 cursos ativos, sendo 131 cursos de Especialização, 57 cursos de Residência em Saúde e 28 MBAs. Destes cursos, 192 são oferecidos na modalidade presencial e 24 são oferecidos no modelo EaD. A UFF possui 30 bibliotecas, sendo uma Biblioteca de Educação Infantil, uma Biblioteca Escolar, um Centro de Memória Fluminense, um Centro de Obras Raras e Especiais e 26 (vinte e seis) bibliotecas setoriais contendo acervos de diferentes áreas do conhecimento. A Universidade conta ainda com um prédio do Arquivo Central, 580 laboratórios, 21 auditórios, o Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP, a Farmácia Universitária, o Hospital Veterinário Professor Firmino Marsico Filho - HUVET e o Colégio de Aplicação, Colégio Universitário Geraldo Reis.

### 1.1.2 – Áreas de Atuação Acadêmica

A Universidade Federal Fluminense tem, como missão **“promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social”**. Para tanto, promove o ensino de qualidade em seus diferentes níveis, com objetivo de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, humano, social

<sup>3</sup> Fonte: Os dados da pós-graduação foram fornecidos pela PROPI para o Relatório de Gestão Institucional 2021.

<sup>4</sup> Fonte: Os dados da graduação foram fornecidos pela PROGRAD para o Relatório de Gestão Institucional 2021. Dados em tempo real podem ser consultados no sítio Transparência UFF (<https://app.uff.br/transparencia>).

<sup>5</sup> Fonte: Os dados da pós-graduação foram fornecidos pela PROPI para o Relatório de Gestão Institucional 2021.

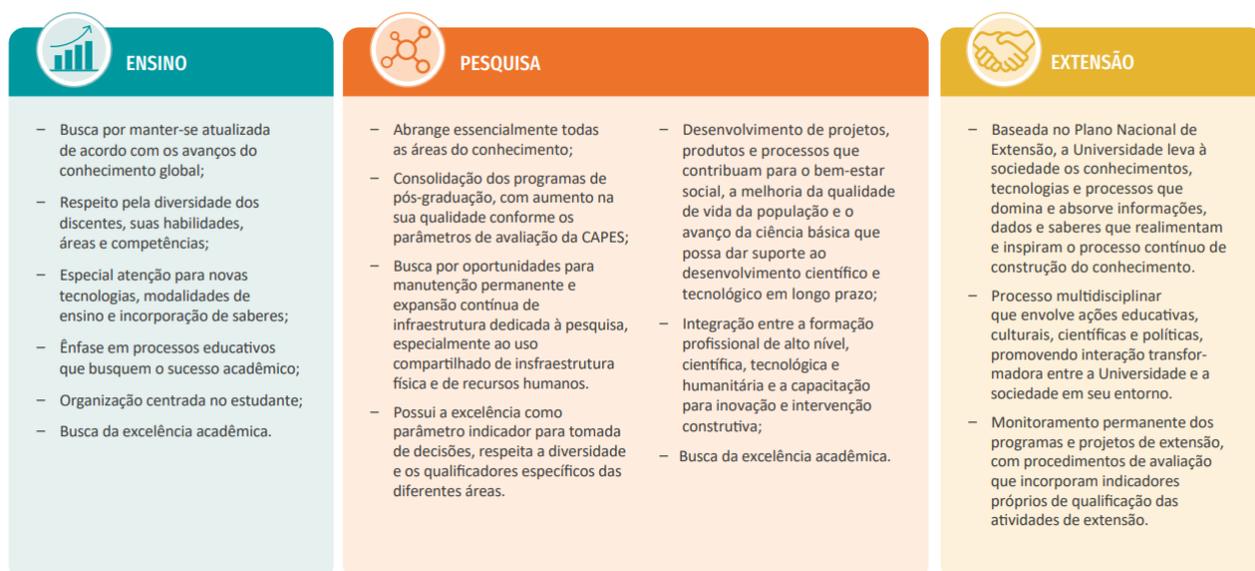
e ambiental e interage com a sociedade para com ela promover o bem-estar humano e social, em um processo de inter-relação harmônica em que ambas se beneficiem. Tais elementos constituem três pilares básicos que suportam a atuação das universidades brasileiras: Ensino, Pesquisa e Extensão. Deve-se entender, entretanto, que embora não seja requerido a todos os atores da universidade que estejam, ao mesmo tempo, atuando nestes três pilares básicos, a universidade, como um conjunto, deve ter a preocupação de atuar de forma equilibrada, de modo a que o Ensino, a Pesquisa e a Extensão avancem de maneira uniforme e contínua.

A Universidade Federal Fluminense foi formada em 1960, a partir de um conjunto de Escolas e Faculdades que incorporavam diferentes áreas do conhecimento, da área de saúde às humanidades, engenharias e ciências sociais. Portanto, já desde o seu nascedouro, a UFF se caracteriza por ser uma universidade plural que atua de maneira diversificada em todas as áreas do conhecimento, sem qualquer restrição ou privilégios a qualquer destas áreas.

Ao longo dos seus 60 anos de existência, a Universidade tem experimentado um processo de expansão mais ou menos contínuo, em todos os níveis de ensino, dependendo do ambiente social, tecnológico e econômico de cada época. Atualmente, o ensino, nos níveis de graduação e de pós-graduação, encontra-se consolidado na universidade com cursos que abrangem essencialmente todo o espectro de conhecimento técnico, humano e social dos dias atuais.

Nesse sentido, a UFF promove o ensino de qualidade em seus diferentes níveis, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, humano, social e ambiental e interage com a sociedade para com ela promover o bem-estar humano e social, em um processo de inter-relação harmônica em que ambas se beneficiem. Tais aspectos constituem os três pilares básicos que suportam a atuação das universidades brasileiras: **Ensino, Pesquisa e Extensão**. É importante entender, contudo, que embora não seja requerido a todos os atores da universidade que atuem, ao mesmo tempo, em tais pilares, a universidade, como um conjunto, deve ter a preocupação de atuar de forma equilibrada, de modo a que os três pilares básicos avancem de maneira uniforme, equilibrada e contínua. A forma como a UFF se coloca diante destes três pilares está expressa no seu Projeto Pedagógico Institucional (<http://pdi.sites.uff.br/o-que-e-ppi/>), com os eixos principais conforme mostrado no Quadro 2. A estes três pilares básicos a UFF adicionou a **Responsabilidade Social** como um dos seus Macroprocessos Finalísticos, os quais, em conjunto com os Macroprocessos de Apoio e os Macroprocessos de Gestão constituem sua Cadeia de Valor, conforme mostra o Quadro 3.

Quadro 2– Pilares básicos de atuação da UFF.



Quadro 3. Cadeia de Valor da Universidade Federal Fluminense.



O uso de novas tecnologias para o ensino, de formas e modalidades de ensino alternativas - novas ou que ainda requeiram consolidação -, e a incorporação de saberes, perspectivas e áreas atuais merecem especial atenção, considerando o processo altamente dinâmico e de mudanças permanentes da contemporaneidade, conforme prescreve o [Projeto Pedagógico Institucional](#) (PPI) .

O desenvolvimento de atividades de pesquisa, embora mais recente, também vem passando por um processo de consolidação. Desenvolvida na UFF em íntima consonância com o ensino de pós-graduação, a pesquisa hoje abrange essencialmente todas as áreas de conhecimento. A maior parte das unidades da sede

possuem programas de pós-graduação em seu corpo, com desenvolvimento de atividades de pesquisa em todas estas unidades acadêmicas. Isto confere também um elevado grau de diversidade de atuação, com um espectro que incorpora pesquisa nas áreas da saúde, biológicas, engenharias, ciências agrárias, ciências humanas e sociais, letras, artes, ciências exatas e da terra. Da mesma forma, observa-se a expansão da pesquisa para os *Campi* fora da sede, com destaque para o *Campus* de Volta Redonda, onde pesquisa na área de engenharia encontra-se consolidada já há alguns anos.

Deve-se destacar que se tem observado um avanço nas pesquisas na área de ensino, com o surgimento de alguns programas de pós-graduação e as correspondentes atividades de pesquisa, voltados especificamente para esta área. Programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) têm contribuído para oferecer oportunidades a docentes e discentes dedicarem-se a esta importante área de forma mais intensa e produtiva.

No contexto da pesquisa, portanto, a universidade deve procurar oportunidades para manutenção permanente e expansão contínua de sua infraestrutura dedicada à pesquisa, com especial atenção ao uso compartilhado de infraestrutura física e de recursos humanos, buscando atender, em especial, docentes recém-ingressos na universidade e grupos com dificuldade de acesso a recursos externos, tendo a excelência como parâmetro indicador para tomada de decisões, respeitando-se a diversidade e qualificadores específicos das diferentes áreas. A integração entre ensino e pesquisa deve ser uma meta permanente e ubíqua, particularmente com a incorporação no ensino de tecnologias que usem a pesquisa como o próprio instrumento para o ensino.

A extensão é a forma mais direta de interação entre a universidade e a sociedade, através de ações de via dupla, nas quais a universidade leva até à sociedade os conhecimentos, tecnologias e processos que domina, ao passo que absorve da sociedade informações, dados e saberes que a realimentam e inspiram para o processo contínuo de construção do conhecimento.

A política de extensão desenvolvida na UFF tem por base o Plano Nacional de Extensão, que preconiza a inserção da extensão como dimensão acadêmica na formação dos estudantes e na construção do conhecimento, a integração da universidade com a sociedade, mediada por uma relação bidirecional de desenvolvimento recíproco, ao mesmo tempo autônomo e crítico. Esta integração se dá por meio de programas estruturantes capazes de gerar desenvolvimento social e comprometimento com os espaços geográficos nos quais a Universidade atua, mantendo o compromisso básico com a educação ea formação de pessoal. Em 2020 a UFF e a Prefeitura Municipal de Niterói lançaram um edital de fomento inédito, o Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA). Esta chamada patrocinada pela prefeitura de Niterói disponibilizou 28 milhões de reais em projetos de grupos coordenados por docente e funcionários da UFF para atender as demandas sociais identificadas no levantamento Niterói de Queremos, que teve ampla participação da sociedade niteroiense.

Nesse sentido, as atividades de extensão na UFF, de praxe, constituem um processo multidisciplinar que envolve ações educativas, culturais, científicas e políticas, promovendo interação transformadora entre os dois entes, a universidade e a sociedade em seu entorno.

Para que a relação harmônica preconizada no Plano Nacional de Extensão possa se dar de modo propositivo, eficiente e equilibrado faz-se necessário dispor de um monitoramento permanente dos programas e projetos de extensão, com procedimentos de avaliação que incorporem indicadores próprios de qualificação das atividades de extensão. Os indicadores da avaliação das atividades de extensão deverão constituir-se, eles próprios, em parâmetros de avaliação da Universidade. Desta forma a UFF se coloca diante destes três pilares de maneira expressa no seu [PPI](#), com os eixos principais: ensino, pesquisa e extensão, sendo adicionada a Responsabilidade Social agregada a sua Cadeia de Valor.

## 1.2 – COMPOSIÇÃO DA CPA

No Quadro 4 é apresentada a composição atual da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF, com mandato de 06/08/2018 a 05/08/2022, estabelecido pela Portaria 61.920/2018. A composição da CPA foi atualizada em 2020 a partir das modificações impostas pelo falecimento ou solicitação de afastamento de alguns de seus membros, sendo a composição atual a que se encontra no Quadro 2.

Desde a institucionalização do SINAES, pela Lei 10.861/2004, a UFF teve seis composições de CPA. A primeira foi nomeada pela Portaria 33.712/2005, para um mandato de um ano. Essa comissão teve a incumbência de propor um regimento para a CPA/UFF e encaminhá-lo ao Conselho Universitário para aprovação, elaborar um projeto de avaliação institucional para a Universidade; e conduzir o primeiro processo avaliativo, nos termos determinados pelo SINAES, e de acordo com os princípios do Projeto de Avaliação Institucional da UFF, aprovado pelo Conselho Universitário, em 28 de setembro de 2005.

O período correspondente à vigência do mandato da segunda CPA/UFF, nomeada pela Portaria 39.941/2009, foi marcado pela tentativa de sensibilização da comunidade universitária em torno da importância da condução autônoma de um processo de avaliação, bem como da aprovação, pelo Conselho Universitário (CUV), do Regimento da CPA/UFF, através da Resolução 153/2008, e conduzir o processo de avaliação institucional da UFF, referente ao 2º ciclo de avaliação do SINAES. A alternância da presidência e na titularidade dos componentes nomeados está reportada nas [Atas da CPA](#).

**Quadro 4– Composição da CPA/UFF**

<b>MEMBROS TITULARES</b>	<b>MEMBROS SUPLENTE</b>
<b>DOCENTES</b> Pedro Paulo da Silva Soares ( <b>Presidente</b> )  Jorge Simões de Sá Martins Flavia Clemente de Souza Maria Carolina dos Santos Freitas Gerlinda Agate Platais Brasil	<b>DOCENTES</b>  Elisabete Cristina Cruvello da Silveira Daniel Poio Roberti
<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b> Débora de Souza Janoth Fonseca Aderaldo Ferreira de Souza Filho	<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b> Pedro Portocarrero Pinheiro Shihane Mohamad Costa Mendes
<b>DISCENTES</b> João Carneiro de Holanda Neto Danillo Bueno Lopes Gonçalves	<b>DISCENTES</b> Lucas Getirana de Lima Ramon Fernandes
<b>SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA</b> Jurésia Mendonça de Souza Marcos Rodrigo Maciel Ferreira	<b>SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA</b> Clarice Manhã dos Santos

Em 30 de março de 2009, foi designada a terceira composição da CPA/UFF, por meio da Portaria 39.941/2009, para um mandato de quatro anos, em obediência à disposição existente no seu Regimento. Sua incumbência foi a de conduzir o terceiro ciclo avaliativo do SINAES, propondo e promovendo modificações nos processos anteriores, visando a alcançar melhores resultados, principalmente no que se referia ao envolvimento dos segmentos acadêmicos na avaliação institucional.

Pela Portaria 48.355/2012 foi designada a quarta composição da CPA/UFF, para um mandato de 4 (quatro) anos. Essa composição, no entanto, não contemplava a representação do segmento discente, que não havia indicado seu representante, naquele momento. Em vista disso, a vigência da referida portaria foi cessada com a publicação da quinta composição da CPA/UFF, pela Portaria 51.442/2014; que tinha como desafio concluir o processo de constituição das Comissões de Avaliação Local (CAL), nas unidades acadêmicas, aperfeiçoar o sistema de avaliação institucional, implantado em 2005, e ampliar a participação dos segmentos acadêmicos no processo de avaliação, consolidando práticas de análise, intervenção e publicização das ações realizadas a partir dos resultados obtidos. Além disso, teve o compromisso de fornecer os resultados de avaliação interna que, junto com os resultados da avaliação externa (fornecidos pela Divisão de Avaliação-DAV, da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD), serviram para embasar o Planejamento

Estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022, aprovado pelo Conselho Universitário, através da Decisão CUV 014/2018.

A atual (sétima) composição da CPA tem como objetivo articular-se com os processos de avaliação externa (tanto para credenciamento institucional como para reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos de graduação, presencial e EaD), em face dos novos instrumentos de avaliação do INEP/MEC, posto que a gestão do curso e da instituição, a partir dos resultados da avaliação cobra um protagonismo importante neste novo cenário. Além disto, a CPA pretende contribuir para a implementação do PDI UFF 2018-2022, no qual participou ativamente para a sistematização do documento, assessorando os setores, em matéria de avaliação institucional, na elaboração de seus Planos de Desenvolvimento da Unidade (PDU), seja administrativa ou acadêmica.

Como Instituição Pública que somos financiados pelos recursos oriundos dos impostos pagos pelos brasileiros, temos o dever de praticar uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade. Neste sentido, a CPA-UFF entende que a avaliação institucional não serve para vigiar e punir, mas sim para melhorar os processos internos da Universidade, rumo a Excelência Acadêmica.

O presente relatório é considerado **PARCIAL**, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2004 (prorrogada, conforme consulta realizada ao INEP). Trata-se de um relatório que contempla as informações mais relevantes da Universidade, quanto às dimensões a serem analisadas, nos termos do que estabelece a Lei 10.861/2004. No âmbito do presente documento foi priorizada a análise dos dados consolidados de 2021 e os dados disponíveis até fevereiro de 2022, considerando um período de atividades de trabalho/ensino na forma remota, como impacto direto da pandemia do SARS-COV-2. Uma vez que os instrumentos de avaliação foram elaborados para um formato de ensino e trabalho presenciais, a CPA reformulou, com o apoio do STI e da PROGEPE, os instrumentos aplicados aos docentes, discentes e técnico/administrativos, contemplando o período de 2020 até a presente data para o formato de trabalho remoto, para docentes e discentes, e remoto e/ou presencial para os servidores. Foi considerado que existem servidores de atividades essenciais que mantiveram suas atividades presenciais, e também considerados servidores que possuem trabalho tanto remoto quanto presencial.

### 1.3 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

No que se refere ao planejamento estratégico de autoavaliação, destaca-se a constituição das Comissões de Avaliação Local (CAL), no âmbito das unidades acadêmicas, previstas no Projeto de Avaliação Institucional da UFF e referendadas pela Resolução do Conselho Universitário - CUV 223/2013. No período de 2013 a 2017, foram constituídas 37 comissões, de um total de 41 unidades acadêmicas, o que pode ser

observado no Quadro 5. As quatro unidades acadêmicas que não constituíram CAL, até o presente momento, são: Escola de Serviço Social, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Instituto de Estudos Estratégicos, todas na sede (Niterói).

Estrategicamente, as CAL possibilitam a capilarização do processo de avaliação institucional, no âmbito das Unidades Acadêmicas, o que é imprescindível em uma universidade de grande porte, instalada em nove municípios do estado do Rio de Janeiro, como é o caso da UFF.

Conforme deliberado na reunião ordinária da CPA de 25/10/2018, as ATRIBUIÇÕES das CAL são:

1) **Sensibilizar** a comunidade acadêmica local para a avaliação interna, a fim de aumentar a adesão de discentes, docentes e técnico(a)-administrativos, no preenchimento do formulário eletrônico, via idUFF.

2) **Dar continuidade** à pré-análise dos dados coletados pela CPA (avaliação de disciplinas, autoavaliação e avaliação de infraestrutura), obtidos junto a docentes, discentes e egressos(as), referentes aos cursos de graduação de sua comunidade local e apresentá-los na reunião dos respectivos **Núcleos Docentes Estruturantes** dos cursos, apontando fortalezas e pedindo providências quanto às fraquezas identificadas.

Conforme prevê o novo instrumento de avaliação externa para reconhecimento e renovação do reconhecimento do INEP/MEC, os resultados das avaliações, tanto externas (ENADE, relatório da comissão avaliadora), quanto internas (CPA), devem subsidiar a gestão do curso.

Sendo assim, os Núcleos Docentes Estruturantes encaminharão as demandas de melhorias aos Colegiados dos Cursos de Graduação, com base nos resultados, e acompanharão as providências que estão sendo tomadas, às instâncias competentes, quais sejam: Departamentos de Ensino (quando se tratar de docentes), Unidade Acadêmica (quando se tratar de infraestrutura e atendimento ao público) e no próprio Colegiado de Curso (quando se tratar do projeto pedagógico do curso).

3) **Apresentar** as melhorias produzidas nos cursos na reunião com a Comissão Avaliadora do INEP/MEC, quando da *visita in loco* para **reconhecimento ou renovação do reconhecimento** de cursos de graduação de sua unidade.

4) **Dar continuidade** à pré-análise dos dados coletados pela CPA (aspectos relacionados à identidade organizacional, profissionais, relações interpessoais, gestão do trabalho, política institucional de gestão de pessoas, condições de trabalho e autoavaliação), obtidos junto aos(às) técnico(a)-administrativos e apresentá-los na reunião de Colegiado da Unidade, apontando fortalezas e pedindo providências quanto às fraquezas identificadas.

## Quadro 5– Unidades Acadêmicas com Comissão de Avaliação Local (CAL) constituída

SEDE
Escola de Arquitetura e Urbanismo
Escola de Enfermagem
Escola de Engenharia
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Faculdade de Economia
Faculdade de Educação
Faculdade de Farmácia
Faculdade de Nutrição
Faculdade de Odontologia
Faculdade de Veterinária
Faculdade de Turismo e Hotelaria
Instituto Biomédico
Instituto de Arte e Comunicação Social
Instituto de Biologia
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Instituto de Computação
Instituto de Educação Física
Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos
Instituto de Física
Instituto de Geociências
Instituto de História
Instituto de Letras
Instituto de Matemática e Estatística
Instituto de Psicologia
Instituto de Química
Instituto de Saúde Coletiva
FORA DA SEDE
Escola de Engenharia de Petrópolis
Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica (Volta Redonda)
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (Campos do Goytacazes)
Instituto de Ciências da Sociedade (Macaé)
Instituto de Ciência e Tecnologia (Rio das Ostras)
Instituto de Ciências Exatas (Volta Redonda)
Instituto de Ciências Humanas e Sociais (Volta Redonda)
Instituto de Educação (Angra dos Reis)
Instituto de Humanidades e Saúde (Rio das Ostras)
Instituto de Saúde (Nova Friburgo)
Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (Santo Antônio de Pádua)

## 2 – METODOLOGIA

Para a coleta de dados, aCPA desenvolveu o [Sistema de Avaliação Institucional – SAI](#), em parceria com a [Superintendência de Tecnologia da Informação \(STI\)](#). O SAI funciona dentro da plataforma idUFF (sistema mestre da Universidade), via formulário eletrônico, junto a professores, alunos, técnico(a)-administrativos e egressos. Quando do preenchimento do formulário, a identidade das pessoas dos quatro segmentos é preservada e os mesmos respondem aos instrumentos de avaliação, por adesão espontânea, não havendo nenhum tipo de penalização a sua não participação. No [SAI](#) são apresentados os instrumentos de

avaliação aplicados a docentes, discentes, técnico-administrativos e egressos. Os instrumentos aplicados a discentes e docentes foram reformulados em 2019, a partir de um estudo aprofundado, levado a cabo pela CPA em parceria com as [Comissões de Avaliação Local \(CAL\)](#). A implantação dos novos instrumentos foi realizada na coleta de dados em curso. Em 2020, já diante da nova condição sanitária imposta pela pandemia de SARS-Cov-2, o instrumento de avaliação de professores, estudantes e servidores foi reformulado para atender o ensino/trabalho remoto. São estes documentos que são ainda utilizados até a presente data.

Os **professores** e **alunos** da graduação presencial são convidados, semestralmente, a responder questões que versam sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula, a infraestrutura e a autoavaliação, quando do lançamento de notas do período vigente, ao final do semestre. O sistema permanece aberto para a coleta de dados no início do acesso ao sistema para inscrições em disciplinas até dois meses do início do período letivo. Deve-se ressaltar que estes prazos foram ajustados em 2021 de modo a permitir uma ampla divulgação e participação dos três segmentos, considerando este período especial de pandemia, quando os semestres não estão necessariamente ajustados dentro do ano regular de janeiro a dezembro. Em 2021 realizamos a avaliação anual dos funcionários, e neste caso, o período não coincidiu com o dos professores e estudantes. Os servidores realizam a avaliação uma vez ao ano.

Os servidores **técnico-administrativos** são convidados, anualmente, a responder perguntas que versam sobre os aspectos profissionais, as relações de trabalho, a infraestrutura e a autoavaliação. O sistema fica aberto para a coleta de dados por cerca de dois meses, no último bimestre do ano. No ano de 2016, foi feita atualização do instrumento de avaliação dos servidores técnico-administrativos, visando, também, ao atendimento de uma demanda da [Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas \(PROGEPE\)](#), no que se refere à pesquisa de clima organizacional. No ano de 2021 realizamos o ajuste do instrumento de avaliação para o período de trabalho remoto em parceria com a PROGEPE.

A cada coleta de dados, a CPA realiza uma extensa campanha de divulgação do processo de avaliação. Para a divulgação, foram produzidos vídeos pela [Uniteve](#) (televisão universitária), que são remetidos a professores, alunos e técnico-administrativos, por e-mail e postagens no mural do idUFF, no site e redes sociais da UFF e no site da CPA/UFF ([cpa.sites.uff.br](http://cpa.sites.uff.br)), convidando-os a participar da avaliação institucional. período de ensino/trabalho remoto. O processo de divulgação do material de propaganda da avaliação se dá por envios de e-mails aos diretores de unidades, chefes de departamento e comissões de avaliação locais, tanto de forma direta pelo endereço eletrônico da CPA, quanto através dos boletins de divulgação do Superintendência de Comunicação Social (SCS), e pela própria PROGEPE. Seguem abaixo os *links* de acesso direto aos vídeos da campanha de avaliação institucional até 2019, e que foram reformulados para o novo instrumento a ser aplicado em 2020 e 21021:

**Professores:** <https://youtu.be/GAoZOcxo0js>

**Alunos:** [https://youtu.be/qN9ZF\\_6iXNg](https://youtu.be/qN9ZF_6iXNg)

**Técnico(a)-Administrativos:** <https://youtu.be/Hvbo64IS1Gk>

Além disso, a CPA também encaminha os vídeos da campanha às Comissões de Avaliação Local (CAL) das Unidades Acadêmicas, pedindo colaboração para ampla difusão do processo de avaliação institucional, no âmbito local.

Os resultados das avaliações de docentes, discentes, técnicos e egressos são disponibilizados, para acesso irrestrito, em tempo real, no endereço <https://app.uff.br/sai>. Uma vez finalizado o período de coleta de dados, a CPA inicia o processo de pré-análise dos dados e os encaminha às CAL (Comissões de Avaliação Local) e às demais chefias da Unidade (Direção da Unidade, Chefias de Departamento e Coordenações de Curso de Graduação). As CAL dão continuidade a análise dos resultados, de acordo com suas atribuições. A disponibilização dos resultados também é comunicada no site da UFFe da CPA e por e-mail a docentes, discentes e técnico-administrativos.

A partir do primeiro semestre de 2018, passou-se a enviar um informe individual, por e-mail, aos docentes, com os resultados das avaliações das disciplinas que ministraram, pelos discentes (ver Anexo III). Este informe é atualmente utilizado na homologação do estágio probatório dos docentes, atendendo ao art. 24, Inciso VI, da Lei 12.772/12, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior.

Na Tabela 1 pode ser observada a série histórica das avaliações, de 2018 a 2021, sendo que o período 2º/2021 foi finalizado em fevereiro de 2022, e, portanto, encontra-se atualmente aberto para as avaliações. Este período deverá ser contemplado dentro do ano de 2022 quando teremos, de fato, três semestres avaliados. Cabe ressaltar que o início do primeiro semestre de 2022 está previsto para 28 de março já retornando ao formato presencial. Assim, as avaliações dos semestres seguintes serão retomadas pelos instrumentos de avaliação presencial. Como podemos observar, há uma tendência crescente de participação da comunidade acadêmica na avaliação interna. Vale destacar que em 2019/1 houve um acréscimo de 20% (84.090 avaliações) em relação à 2018/2 (70.184 avaliações). Isso é resultado do amadurecimento da cultura de avaliação na universidade como um todo, bem como da consolidação dos processos de divulgação da coleta de dados e das melhorias realizadas a partir dos resultados das avaliações. Por outro lado, em 2019/2 observa-se uma redução de aproximadamente 24 mil avaliações (27%). Essa redução se explica pela coincidência entre o período de avaliações que se inicia no primeiro período letivo posterior ao período a ser avaliado. Assim, em 2020/1 deveríamos avaliar 2019/2, contudo, o início do distanciamento em função da pandemia de COVID-19 foi um fator de confundimento e distração da comunidade no preenchimento dos

instrumentos. Nossa expectativa era de que com as atividades remotas com uso das tecnologias que permitiriam comunicação mais direta entre a comunidade a CPA e as CAL. Contudo, observou-se uma redução significativa e progressiva em todos os quatro períodos realizados de forma excepcional no formato remoto, e considerando-se o período de 2019-2 que foi avaliado já dentro do período da pandemia. Assim, tivemos de 2019-2 até 2021-1 uma redução de 24, 43, 40 e 45%, respectivamente, em comparação ao pico de participação em 2019-1. Embora a comunidade tenha obtido acesso a recursos tecnológicos para ensino/trabalho de forma remota, da campanha intensa da CPA, houve uma redução drástica na participação. Entendemos que a eficácia da mobilização da comunidade é maior no formato presencial. Ainda mais, o período de avaliação de 2021-1 foi realizado próximo ao período de final de ano e ao Natal, assim prorrogamos o prazo de avaliações até o fim de janeiro. Comparativo de autoavaliações pelos discentes de todos os cursos.

**Tabela 1 – Série história da quantidade de avaliações no Sistema de Avaliação Institucional (SAI) do período selecionado de 2018-2021.**

	1º/2018	2º/2018	1º/2019	2º/2019	1º/2020	2º/2020	1º/2021
Autoavaliações de Discentes	1.814	7.080	8.614	6.405	4445	4904	4567
Avaliações de Disciplinas de Discentes	54.719	50.976	62.090	48339	33884	36609	34291
Avaliações Institucionais de Discentes	1.092	6.304	7.601	5635	4224	4585	4275
Autoavaliações de Docentes	395	956	951	543	711	733	520
Avaliações de Disciplinas de Docentes	3.706	3.943	3.902	2821	3708	3271	2479
Avaliações Institucionais de Docentes	320	925	932	525	698	723	515
Avaliações Funcionários	309	-	302	-	-	187	-
<b>Total</b>	<b>62.046</b>	<b>70.184</b>	<b>84.090</b>	<b>60.848</b>	<b>47.670</b>	<b>50.825</b>	<b>46.647</b>

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 16/03/2022.

O instrumento de avaliação foi modificado em 2019 assumindo a escala de Likert, e novamente em 2020 ao ser adaptado para o período remoto. Desta forma, não é possível ter apenas uma série histórica, uma vez que os instrumentos são diferentes. Assim, pode-se observar que a série histórica tem uma descontinuidade em 1-2019 com um único período avaliado pelo instrumento modificado, e novamente a partir

de 2-2019 até o semestre atual temos quatro semestres com o instrumento atualizado para o ensino/trabalho remoto.

**COMPARATIVO EVOLUTIVO DE AUTOAVALIAÇÕES DE DISCENTES - GERAL UFF**  
[https://app.uff.br/sai/relatorio\\_auto\\_avaliacoes\\_comparativo\\_geral?utf8=%E2%9C%93&commit=Gr%C3%A1fico+Evolutivo](https://app.uff.br/sai/relatorio_auto_avaliacoes_comparativo_geral?utf8=%E2%9C%93&commit=Gr%C3%A1fico+Evolutivo)

**COMPARATIVO EVOLUTIVO DE AVALIAÇÕES DE DISCIPLINAS DE DISCENTES - GERAL UFF**  
[https://app.uff.br/sai/relatorio\\_avaliacoes\\_intitucional\\_comparativo\\_geral?utf8=%E2%9C%93&commit=Gr%C3%A1fico+Evolutivo](https://app.uff.br/sai/relatorio_avaliacoes_intitucional_comparativo_geral?utf8=%E2%9C%93&commit=Gr%C3%A1fico+Evolutivo)

**COMPARATIVO EVOLUTIVO DE AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS DE DISCENTES - GERAL UFF**  
[https://app.uff.br/sai/relatorio\\_avaliacoes\\_intitucional\\_comparativo\\_geral?utf8=%E2%9C%93&commit=Gr%C3%A1fico+Evolutivov](https://app.uff.br/sai/relatorio_avaliacoes_intitucional_comparativo_geral?utf8=%E2%9C%93&commit=Gr%C3%A1fico+Evolutivov)

O processo de avaliação dos cursos de graduação a distância é realizado por sistema próprio, no âmbito do Consórcio CEDERJ (<http://cederj.edu.br/cederj/>), com periodicidade anual. A CPA realiza a pré-análise dos resultados (ver Anexo II) e os encaminha às CAL para dar continuidade à análise e os devidos encaminhamentos, a exemplo dos cursos presenciais. No âmbito da educação à distância são avaliados os coordenadores de disciplina, os professores, os tutores e a infraestrutura dos cursos EaD, através do sistema próprio de [avaliação do CEDERJ](#).

Os **egressos** também são convidados, a cada três anos, a responder a perguntas que versam sobre a opinião a respeito do curso de graduação que realizaram na UFF, bem como sobre sua atual situação no mercado de trabalho. Em função da reestruturação do STI no contexto atual da pandemia, a avaliação dos egressos não foi realizada em 2021, porém está pronta para o início da campanha de participação, que iniciará em abril do ano corrente.

Além de coordenar todo o processo de avaliação interna, a CPA participa dos processos de avaliação externa (recredenciamento institucional, reconhecimento e renovação do reconhecimento) dos cursos de graduação presencial e cursos de graduação a distância, e participa ativamente da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI), além de assessorar vários setores da universidade no que se refere à avaliação institucional.

Em 2019 a CPA participou, como convidada, de dois eventos. Realizou a conferência de abertura intitulada “Contribuição da Avaliação Institucional na Identificação de Fatores Relacionados a Retenção e Evasão” no Workshop Evasão, Retenção e Políticas de Permanência na UFF, organizado pela Pró-Reitoria de

Graduação (PROGRAD) da UFF, em 25 de junho de 2019 e voltado para Coordenações de Curso de Graduação. Além disso, realizou a conferência de abertura intitulada “O impacto da formação na gestão da Universidade Pública”, organizado pela Escola de Governança em Gestão Pública (EGGP) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) da UFF, em 30 de outubro de 2019 e dirigido a todos os servidores da universidade.

No final do ano de 2016, administração superior da Universidade designou uma nova sala para a CPA, de tamanho e condições adequadas, mobiliada e equipada. Além disso, foi reorganizado o site da CPA ([cpa.sites.uff.br](http://cpa.sites.uff.br)), com vistas a facilitar o acesso da comunidade acadêmica às informações, dados e documentos importantes da avaliação interna na Universidade. Em 2019, a CPA foi contemplada novamente pelo Edital de Estágio Interno da UFF, com a designação de uma estagiária do curso de Psicologia, que colabora, junto com o servidor Técnico em Assuntos Educacionais da CPA, na pré-análise dos resultados, por meio do cálculo dos indicadores psicométricos (média e desvio padrão) e interpretação dos dados.

Em 2021 realizamos dois encontros virtuais com as CPAs das universidades UFRRJ, UFRJ e UNIRIO. A proposta é de realizarmos ciclos de debates sobre avaliação institucional, instrumentos de avaliação e atuação das CPAs localmente, mas dialogando com as instituições federais. Identificamos semelhanças e particularidades na nossa atuação e nos instrumentos de avaliação. A UFF possui um sistema integrado à plataforma idUFF que permite acesso de docentes, discentes e T/As dentro dos espaços individuais de cada integrante da comunidade, viabilizando a realização da autoavaliação e da emissão de relatórios através da página UFF, de forma transparente e eficaz. O sistema desenvolvido pelo Serviço de Tecnologia da Informação da UFF está reformatando os instrumentos de avaliação dos três segmentos, adaptado ao período de ensino/trabalho remoto. Os instrumentos foram reescritos pela CPA para docentes e discentes, e pela CPA juntamente com a PROGEPE para o caso dos T/As. Estes encontros tiveram sequência em 2021 com três encontros entre as CPAs das universidades UFRRJ, UFRJ e UNIRIO, e participamos dos encontros da Roda de Diálogo entre diversas IFES do país em formato remoto. A proposta era discutir a avaliação institucional, apresentarmos exemplos, situações particulares de cada instituição e metodologias de avaliação.

Em fevereiro de 2021 participamos de uma reunião com representantes da Universidade de Taubaté (UNITAU), para conhecerem nosso sistema de autoavaliação. Neste encontro solicitado por eles tivemos a participação da CPA e do STI, além dos representantes da UNITAU. O grupo queria conhecer nosso sistema de avaliação, estrutura da CPA, emissão de relatórios e organização geral. O principal interesse parece ter sido justamente a plataforma de avaliação e emissão de relatórios pelo Sistema de Avaliação Institucional (SAI).



### 3 – DESENVOLVIMENTO

Nas páginas seguintes, tecemos considerações acerca das dez diferentes dimensões institucionais estabelecidas pela Lei 10.861/2004. Apresentamos a identificação do perfil e nossa atuação institucional, procurando travar um diálogo entre os dados quantitativos e qualitativos e buscando atingir o propósito de conhecer a nossa instituição, em sua especificidade e diversidade.

#### 3.1 – EIXO1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

##### 3.1.1 – Dimensão8: Planejamento e Avaliação

Os resultados das avaliações externas realizadas pelo INEP para fins de reconhecimento/renovação do reconhecimento dos cursos e para o credenciamento institucional, bem como os resultados das avaliações internas, coletados pela CPA, somadas às avaliações externas da Capes aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, foram os principais insumos para a elaboração do planejamento estratégico apresentado no [Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022](#).

Para o gerenciamento, controle e avaliação das ações relativas ao PDI, a UFF instituiu, em 2018, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI), vinculada ao Gabinete da Reitoria. Até 2017, esta comissão era nominada Comissão de Orçamento e Metas (COM). A CPA fez parte da COMe faz parte ativamente da COMADI, desempenhando um papel relevante nas articulações entre desenvolvimento e avaliação Institucional, com vistas à implantação e acompanhamento do planejamento estratégico do PDI UFF 2018-2022, aprovado no Conselho Universitário, através da [Decisão CUV 014/2018](#).

**Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional - COMADI** ([Portaria 67.508, de 24 de setembro de 2020](#))

##### **Presidente**

José Walkimar de Mesquita Carneiro

##### **Membros:**

Alexandre Bonfim dos Reis

Leonardo Marco Muls

Daniel Arruda Nascimento  
Debora de Souza Janoth Fonseca  
Gisele Borges de Faria Souza da Silva  
Helcio de Almeida Rocha  
Julio César Andrade de Abreu  
Lenin dos Santos Pires  
Pedro Paulo da Silva Soares  
Ricardo Henriques Leal  
Tiberio Borges Vale

A Comissão responsável pela sistematização do PDI UFF 2018-2022 fez uso do planejamento estratégico para nortear a construção e implementação do plano. Em um primeiro momento, a filosofia organizacional, constituída pela missão, visão e valores da instituição, serviu como subsídio para traçar as diretrizes gerais, fundamentais para o planejamento.

Em seguida, construiu-se a matriz SWOT (também conhecida como FOFA), considerando o ambiente interno e externo da UFF. Os pontos fortes e os pontos fracos, assim como as oportunidades e ameaças da matriz PDI 2018-2022 foram compilados pela COM a partir do diagnóstico do PDI 2013-2017 e da análise do ambiente interno (Relatório de Autoavaliação UFF 2016) e resultados da avaliação interna, disponíveis em <https://app.uff.br/sai>), bem como os relatórios das comissões de avaliação externa do MEC/INEP (fornecidos pela DAV/PROGRAD), e do entorno da UFF. A matriz PDI 2018-2022 foi submetida à consulta pública, via formulário eletrônico, para que fosse avaliado o grau de significância dos pontos. A consulta pública teve ampla divulgação no site e Facebook oficial da UFF, por email, no período de 21/07 a 29/09/2017. Neste [link](#) pode ser visualizado o vídeo de divulgação da consulta pública. Em paralelo, foram realizadas duas audiências públicas, uma na sede e uma fora da sede, de modo à publicizar a construção e a importância do PDI e coletar outros aspectos não contemplados na análise. As audiências públicas para concretização do PDI do novo ciclo acontecerão ainda em 2022 a partir de um calendário a ser construído pela comissão que irá produzir o novo PPI e PDI.

Os resultados da análise estratégica foram tabulados e derivados em perspectivas de desenvolvimento. Em cada perspectiva foram definidos objetivos estratégicos, os quais deverão orientar a elaboração de programas e projetos, que serão acompanhados através de indicadores, com metas de desempenho definidas ao longo dos próximos cinco anos.

Foram derivadas cinco perspectivas de desenvolvimento, agrupadas de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as políticas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). São elas: Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social e Gestão. Os objetivos estratégicos e as metas de desempenho em cada uma destas perspectivas estão listados no planejamento estratégico, assim como sugestões de ações estratégicas que visam atender as metas estabelecidas. No escopo da avaliação e acompanhamento do atual PDI, após aprovação do relatório parcial da COMADI pelo CUV em março de 2022, iniciaremos a elaboração do PPI e do PDI, com a participação da CPA nestas comissões.

A expansão ambiciosa da UFF, quando da adesão ao Programa de Expansão e Reestruturação (REUNI) das IFES, tornou-a uma das maiores universidades públicas do País, em número de estudantes, cumprindo assim seu papel de responsabilidade social. Entretanto, tal expansão trouxe consequências que impõem medidas de reorganização da Instituição, tanto no aspecto acadêmico quanto no aspecto administrativo. Deste modo, o PDIUFF 2018-2022 tem como eixo central a REORGANIZAÇÃO, e os resultados do planejamento estratégico, da avaliação e acompanhamento do PDI, com seus resultados parciais são apresentados no Anexo VI a partir de um fragmento do relatório da COMADI. Este relatório foi encaminhado ao Gabinete do Reitor para submissão ao Conselho Universitário (CUV), para aprovação e posterior publicação.

Para capilarizar a implantação e o alcance das metas do PDI 2018-2022 foi proposto a construção de Planos de Desenvolvimento de Unidade (PDU), tanto administrativa (Pró-Reitorias e Superintendências), como acadêmicas (Escolas, Faculdades e Institutos), que visam levar a cabo ações, projetos e programas, nos níveis tático e operacional para alcançar as metas do PDI. O processo de construção dos PDU foi iniciado em 2018, e incluíram em 2021 cursos de capacitação para elaboração dos PDU. A meta, incluída na perspectiva de desenvolvimento “Gestão”, é que, em 2022, ao menos 50 unidades tenham concluídos seus PDU. Os resultados atualizados são apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI UFF 2018-2022 intitulado “O amanhã da UFF, como será?”, Relatório Parcial 2021.

A definição clara dos objetivos estratégicos a serem priorizados e o monitoramento constante das ações realizadas para o atendimento dos mesmos minimiza os riscos e aumenta a possibilidade de êxito nos resultados das metas de desempenho. Para este trabalho, foi reativada a **Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)**.

### **3.2 - EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Neste item, serão abordadas duas dimensões: a dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

### 3.2.1 – Dimensão1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Até a presente data, a UFF executou três Planos de Desenvolvimento Institucional, 2003-2007, 2008-2012 e 2013-2017 e está executando um quarto, 2018-2022. Os PDI da UFF estão disponíveis em <http://pdi.sites.uff.br>.

- a) O **PDI 2003-2007** elegeu como eixo central de todo o seu desenvolvimento o lema “expansão de vagas e melhoria qualitativa dos cursos”.
- b) O **PDI 2008-2012** priorizou o programa de expansão, mantendo o eixo central do plano anterior (expansão de vagas e melhoria qualitativa de cursos) e dedicou-se a discutir, formular e acompanhar o projeto autônomo de reestruturação e expansão da UFF, em consonância com as diretrizes e metas de seu PDI.
- c) O **PDI 2013-2017**, depois de uma expansão tão ambiciosa, foi redirecionado a um novo eixo central que passou a ser “qualidade acadêmica”. Esta decisão foi o resultado do planejamento estratégico, incorporado pela primeira vez ao PDI na UFF.
- d) O **PDI 2018-2022** tem como eixo central a “reorganização pós-expansão”, do qual derivam cinco perspectivas de desenvolvimento: Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social; e Gestão. O projeto REUNI da UFF promoveu acentuada expansão, mas não concluiu o seu processo de reestruturação, portanto faz-se necessária a reorganização pós-expansão, preservando nossa autonomia, sustentabilidade e excelência.

A missão da Universidade, apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI UFF 2018-2022 é **“promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social”** (p. 28). A partir desta missão, pretende-se que nossa visão seja **“A UFF será reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social de suas atividades”**.

O PDI 2018-2022 atualizou o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFF, através de Comissão designada pela Portaria 59.664/2017, da qual a CPA participou ativamente, estabelecendo as políticas institucionais (ensino de graduação; pesquisa, pós-graduação e inovação; extensão; e gestão), a ser desenvolvidas no planejamento estratégico do PDI, que visam atender nossa missão e visão institucional. Uma nova portaria será publicada este ano para que uma nova comissão conduza a discussão do PPI e futuro PDI.

Desde 2016, a Comissão que acompanha o desenvolvimento institucional submete à aprovação do Conselho Universitário (CUV), o relatório anual do PDI até março do ano subsequente. Os resultados podem ser consultados no PDI 2018-2022 referente ao relatório elaborado pela COMADI até março de 2022, referente ao período 2018-2021, que compõem o Relatório Parcial PDI 2021, submetido à aprovação do Conselho Universitário (CUV).

### **3.2.2 – Dimensão3: A Responsabilidade Social da Instituição**

A Universidade Federal Fluminense se tornou, nos últimos anos, uma das maiores universidades em número de alunos, e tem pautado, em suas atividades, ações afirmativas de grande alcance social. Isso se deve ao fato de a UFF acreditar na educação superior como um importante agente de mobilidade social e de transformação da sociedade. Considerando que ações afirmativas no ensino superior estão presentes em 194 países, a UFF deve implantar ações que visem a compensação do passado (discriminação / segregação); ajudar as pessoas desfavorecidas a contribuir para a eficiência econômica da sociedade (econômica); aumentar a diversidade nos *Campi* e promover a integração, de modo a favorecer a equidade e a justiça (justiça social). Atualmente a UFF possui 490 alunos estrangeiros, de todos os continentes, a exceção da Oceania.

A reserva de vagas na graduação para as ações afirmativas vem sendo implementada, gradualmente, desde a aprovação da Lei 12.711/2012 e é um pilar social da UFF que possibilita o ingresso à universidade de estudantes portadores de inúmeros tipos de vulnerabilidade, na busca pelo fortalecimento da sociedade. Desde 2016, 50% (cinquenta por cento) das vagas para ingresso nos cursos de graduação é destinado às ações afirmativas. Atualmente, a UFF tem 69.167 alunos (51,75 % homens e 48,28% mulheres), autodeclarados de cor branca 28,12%, amarela 0,44%, indígena 0,1 %, negra 7,82 %, não declarado 40,12%, não informado 5,92 %, parda 17,4 % ou preta 0,08 %. Quanto a ação de ingresso, 3.579 alunos que ingressaram através de diversas ações na reserva de vagas, algumas listadas a seguir como, para Ensino Público (Ação L5), 11.321 Étnico (Ações L14, L2, L4 e L6), 4.525 Social/Renda Familiar (Ação L1) e 407 alunos com deficiência (Ações L10, L13, L14), totalizando alunos cotistas (de um total de 54.448 alunos matriculados na graduação presencial (Fonte: “Sistema de transparência da UFF”, lista completa em [https://app.uff.br/transparencia/perfil\\_graduando](https://app.uff.br/transparencia/perfil_graduando), acesso em março de 2022).

Se por um lado a adoção de ações afirmativas permite o acesso à universidade de centenas de estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, semestralmente, por outro lado, essa vulnerabilidade é uma das principais causas de evasão, ou seja, a dificuldade do aluno em manter-se estudando. Por esse motivo,

faz-se necessário envidar todos os esforços para garantir a permanência dos ingressantes até a diplomação. Assim, a consolidação do apoio a esses discentes é uma ação central, visando a dar suporte adequado e suficiente, de forma estável, de maneira a suprir, minimamente, as dificuldades mais elementares. A conciliação dos estudos com as atividades remuneradas na universidade será incentivada, inclusive, com estímulo a uma organização curricular que seja suficientemente flexível para a realização de tais atividades seja na própria universidade por meio de bolsas e projetos, mas também fora da universidade.

No plano acadêmico, as ações afirmativas também influenciam de forma acentuada na constituição do corpo discente, que em grande número chega ao ensino superior carregando lacunas de formação que se transformam em obstáculos enormes, causando muita retenção e um alto índice de reprovação nas disciplinas, notadamente da área de ciências exatas. Serão incentivadas ações que busquem minimizar esse fator por meio de cursos introdutórios e de nivelamento, investimento em métodos de aprendizagem ativa e apoio aos estudantes, visando a uma maior comunicação com a nova geração de estudantes e posterior aumento da [taxa de sucesso na graduação \(TSG\)](#).

Um fator de extrema importância dentro do contexto de pluralidade e de responsabilidade social é a capacidade de a instituição possibilitar a seus membros (discentes, docentes e técnico-administrativos) a plena condição de ir e vir. Por esse motivo, Políticas de Acessibilidade e de Inclusão são essenciais e a UFF deverá consolidar políticas destinadas a estudantes de graduação e de pós-graduação, servidores docentes e técnico-administrativos, aos participantes de programas, projetos e ações da instituição, e, evidentemente membros da sociedade que visitem e os espaços acadêmicos e culturais da UFF que possuam deficiência ou necessidades diferenciadas. Destacam-se, entre seus objetivos:

a) zelar pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência ou com necessidades diferenciadas, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pelos órgãos da universidade;

b) incorporar transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados na UFF, para atendimento das demandas internas e da sociedade;

c) orientar e apoiar os colegiados dos cursos e programas na adequação curricular para atender às especificidades das pessoas com deficiência ou necessidades diferenciadas.

d) garantir o acesso e a permanência da pessoa com deficiência ou necessidades diferenciadas, adequando a infraestrutura arquitetônica e urbanística.

Em 2019, o Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense aprovou a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense e o Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF – UFF Acessível. Também em 2019 foi criada a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (Comissão UFF Acessível). A Comissão UFF Acessível é composta por

docentes, técnico-administrativos, alunos e colaboradores externos, membros de diversas áreas de atuação e unidades que de alguma forma já tinham experiência com o tema da Acessibilidade e Inclusão. Ela é responsável pela implantação, monitoramento e avaliação do Plano de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (Plano UFF Acessível) que é destinado a estudantes de graduação e pós-graduação, servidores docentes, servidores técnico-administrativos, e aos participantes de programas, projetos e ações da Instituição, que tenham deficiência física e/ou visual e/ou auditiva e/ou intelectual e/ou múltipla e/ou transtornos globais do desenvolvimento e/ou transtorno de aprendizagem e/ou superdotação/altas habilidades e/ou com dificuldades/limitações no âmbito do desempenho acadêmico ou profissional, que demandem procedimentos e apoios especializados por parte da instituição, nos termos da legislação vigente específica. A Universidade Federal Fluminense não possuía até então uma política institucional de acessibilidade e inclusão ainda que muitas ações isoladas viessem sendo conduzidas pela comunidade acadêmica – professores, estudantes e funcionários, sensibilizados com a questão. A implantação do UFF Acessível é um dos indicadores do planejamento estratégico do PDI 2018-2022 .

Dentre as 14 metas estabelecidas no **Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF - [UFF Acessível](#)** - algumas não puderam ser cumpridas devido à pandemia causada pelo novo Coronavírus - Covid-19. Mesmo assim, muitas ações foram realizadas remotamente, visando garantir a acessibilidade e a inclusão diante dos novos desafios impostos. Considerando as ações previstas e aquelas que foram executadas, a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão avalia que 43% das metas estabelecidas foram atingidas, mais do que duplicando a meta de 20% estabelecida no PDI em 2021.

O novo desafio da humanidade é fazer com que os recursos do planeta sejam suficientes para garantir a vida e o bem-estar social da população mundial. Portanto, a responsabilidade social institucional passa pela adoção de ações sustentáveis. Dessa forma, a Universidade Federal Fluminense tem como missão aplicar conceitos de sustentabilidade em sua gestão administrativa e acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico autossustentável do Brasil. Nosso compromisso é promover o desenvolvimento sustentável nas diversas áreas de atuação da universidade, contribuindo para o bem-estar da comunidade interna e externa, investindo em pesquisa e em novas tecnologias ambientais e socialmente responsáveis. Para tanto, serão investidos esforços para a adoção de práticas de governança que tenham como objetivo principal o crescimento institucional sustentável, visando não somente à qualidade de vida das pessoas que hoje fazem parte da universidade, mas também das futuras gerações que nela ingressarão. Há a necessidade de consolidarmos e ampliarmos as ações de sustentabilidade já desenvolvidas na universidade, bem como estabelecermos políticas, metas e novas ações institucionalizadas. Para tanto, foi desenvolvido e aprovado no Conselho Universitário um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de forma transversal, agregando todos os setores da universidade na busca comum do uso responsável de recursos, embutindo tal pensamento

nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação de maneira que o profissional formado pela UFF tenha consciência e atue na sociedade de forma sustentável. A implantação do PLS é um dos indicadores do planejamento estratégico do PDI 2018-2022.

O envolvimento da UFF com a comunidade deve ser efetivo e propositivo. Dessa forma, será incentivada a participação da comunidade acadêmica, tanto de discentes, docentes e técnico-administrativos nos espaços sociais dos municípios onde a UFF está presente, como em conselhos, órgãos colegiados, órgãos técnicos e coletivos sociais, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade justa e sustentável. Da mesma forma, será incentivada maior integração e envolvimento recíproco com prefeituras e órgãos municipais nas cidades em que a UFF está inserida, buscando o comprometimento das prefeituras com os estudantes da UFF.

A filosofia de propiciar uma formação universal exige da universidade engajamento nas questões internacionais. Nossa visão de internacionalização está fundamentada em ações que conduzam a UFF a uma inserção internacional institucional, inclusiva e democrática. A implantação do Plano Institucional de Internacionalização é um dos indicadores do planejamento estratégico do PDI 2018-2022. No que diz respeito ao engajamento social internacional, um fator importante é ter ações inclusivas quanto a refugiados, seja na facilitação de reconhecimento de diplomas ou ingresso a instituições acadêmicas, como prevê o Art. 44 da Lei 9.474/97. A nova Lei de Migração (13.445, de 24/05/2017) fortalece a questão de assegurar a refugiados, apátridas, portadores de visto humanitário e imigrantes em geral a igualdade de direitos.

Além disto, a responsabilidade social da UFF pode ser verificada nas múltiplas ações institucionais que vem desenvolvendo junto à comunidade. Os serviços prestados à sociedade são da mais variada ordem: hospital universitário, hospital veterinário, farmácia universitária, atendimento psicoterápico, atendimento odontológico, creche, assistência jurídica, assistência fiscal, orientação nutricional, curso pré-universitário social, etc. e um sem-fim de projetos e cursos de extensão. Os serviços disponíveis, tanto à comunidade externa como interna, podem ser consultados na Carta de Serviços ao Usuário (<http://www.uff.br/?q=cartadeservicos>).

A UFF também possui um **Centro de Artes (Ceart)**, no andar térreo da Reitoria, com programação permanente (<http://www.centrodeartes.uff.br>), formado pelo Cine Arte, o Teatro, a Orquestra Sinfônica Nacional e a Galeria de artes (Figuras 1, 2, 3 e 4, respectivamente):

Cine Arte UFF - 525 lugares: Foi criado em 1968 por um grupo de cineastas que incluía Nelson Pereira dos Santos. Programado por ex-alunos do curso de Cinema, continua privilegiando títulos com pouca visibilidade no circuito comercial, mostras temáticas, festivais, como o Araribóia Cine, e cineclubes, como o Sala Escura, bem como parcerias com a Aliança Francesa e outras instituições culturais internacionais.



**Figura 1 – Cine Arte**



**Figura 2 – Teatro**



**Figura 3 – Orquestra Sinfônica**



**Figura 4 – Galeria de Arte**

Teatro da UFF - 410 lugares: Foi inaugurado em 1982, no lugar em que funcionara o Cassino Icarahy. Para a cerimônia de abertura, foi convidado o ator Walmor Chagas que trouxe para o público de Niterói uma coletânea de poetas brasileiros e portugueses intitulada “Partilha”, primeiro texto de uma longa lista de obras apresentadas por novos e renomados artistas no palco da universidade.

Orquestra Sinfônica Nacional: A Orquestra Sinfônica Nacional nasceu em janeiro de 1961, pela assinatura do então presidente da República, Juscelino Kubitschek. A OSN era parte da Rádio MEC e atuou por muitos anos no sistema de radiodifusão, desempenhando uma importante função social de divulgação da música brasileira de concerto. Em 1984, a orquestra foi integrada à Universidade Federal Fluminense.

Galeria de Arte: A Galeria de Arte - UFF foi inaugurada em 1982 com o objetivo de divulgar e estimular a reflexão em torno da produção de arte contemporânea no Brasil. Ao longo de sua trajetória, foi premiada pela ABAPP – Associação Brasileira de Artistas Plásticos Profissionais como a melhor galeria cultural do Rio de Janeiro, em 1984.

Constata-se, assim, que a UFF desenvolve uma ampla e intensa transferência de conhecimento, com forte impacto local e regional. Suas atividades buscam consagrar uma articulação mais intensa entre a Universidade e o espaço no qual ela se insere, estabelecendo um diálogo efetivo e produtor com a cidade de Niterói e o interior do Estado do Rio de Janeiro.

### **3.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Neste item, serão abordadas três dimensões: a dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a dimensão 9: Políticas de Atendimento aos

Discentes. As políticas apresentadas a seguir são as que constam do novo Projeto Pedagógico Institucional, incorporado ao PDI UFF 2018-2022.

### **3.3.1 – Dimensão2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

As políticas acadêmicas foram atualizadas no novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFF, incorporado ao PDI 2018-2022. A CPA participou, ativamente, tanto da construção do novo PPI, como do PDI 2018-2022, compondo as duas comissões designadas para tais trabalhos.

#### **3.3.1.1 – Ensinode Graduação**

De acordo com o novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFF, as políticas de ensino na graduação deverão pautar-se nos seguintes princípios básicos:

- a) formação de cidadãos preparados para intervir no mundo profissional de forma ética;
- b) combate à desigualdade, ao preconceito e à discriminação, tanto na universidade, quanto fora dela;
- c) busca da equidade no acesso à educação superior e básica;
- d) acolhimento ao estudante, entendido como figura principal do ensino na universidade.

Destes princípios, são derivadas as seguintes diretrizes: a) ênfase em processos educativos que busquem o sucesso acadêmico; b) organização centrada no estudante; e c) busca da excelência acadêmica.

Considerando as três diretrizes das políticas de ensino acima explicitadas, há alguns avanços que devem ser considerados em todos os níveis educativos contemplados pela UFF.

No que diz respeito ao currículo, os cursos de graduação devem organizar suas propostas curriculares associando as determinações das Diretrizes Curriculares específicas às demandas do mercado laboral ao qual os formandos se encaminham. Dessa forma, é importante aproximar formação e trabalho, tanto por meio da ampliação e da aproximação com os campos de estágio, quanto por uma organização curricular que articule de forma mais intensa a relação entre teoria e prática, com foco nesta última, sempre que a natureza do curso permitir. Também serão estimuladas iniciativas que busquem a flexibilidade dos currículos e, mais ainda, a organização de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) que tenham como foco o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, ancorados na noção de que a construção do conhecimento pelos estudantes é o seu objetivo primordial. Assim, sempre que necessário, o escopo dos componentes curriculares deverá ser redesenhado com foco em seu público-alvo, em seu conhecimento prévio e em sua preparação para aquele conjunto de conteúdos.

Outro aspecto que deve ser primordial no ensino é a centralidade do estudante. Nesse âmbito, percursos formativos mais abertos promovem a permanência do aluno na universidade e a conclusão dos seus

estudos. A evasão deve ser combatida por meio de um acolhimento aos estudantes e um cuidado especial na escolha dos docentes das disciplinas oferecidas aos ingressantes. Os responsáveis por esses componentes curriculares devem estar alinhados ao processo de acolhimento e à compreensão de que são necessárias estratégias de ensino-aprendizagem adequadas ao público ao qual se destina o curso. No entanto, essa preocupação com o ensino não deve envolver apenas professores dos primeiros períodos do curso, mas deve ser uma constante ao longo de todo o processo formativo. Práticas docentes que superem as aulas expositivas e invistam na interlocução explícita com os estudantes e em processos educativos contemporâneos devem ser valorizadas.

Ainda como elemento importante na busca pelo sucesso acadêmico e pela centralidade do estudante, será valorizada a criação de ambientes virtuais de aprendizagem em apoio às aulas presenciais, o que favorece a autonomia do aluno em seu percurso formativo. Igualmente, serão incentivados laboratórios aplicados ao processo de ensino-aprendizagem com a finalidade de avançar no atendimento às demandas dos estudantes. Programas acadêmicos de suporte ocupam um papel importante nessa dimensão, tais como Monitoria, Tutoria, Programa de Educação Tutorial (PET), Programas de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID e Programa Licenciaturas), Estágio Interno, dentre outros. Finalmente, o incentivo à mobilidade acadêmica, nos mais diversos âmbitos, será uma pauta relevante.

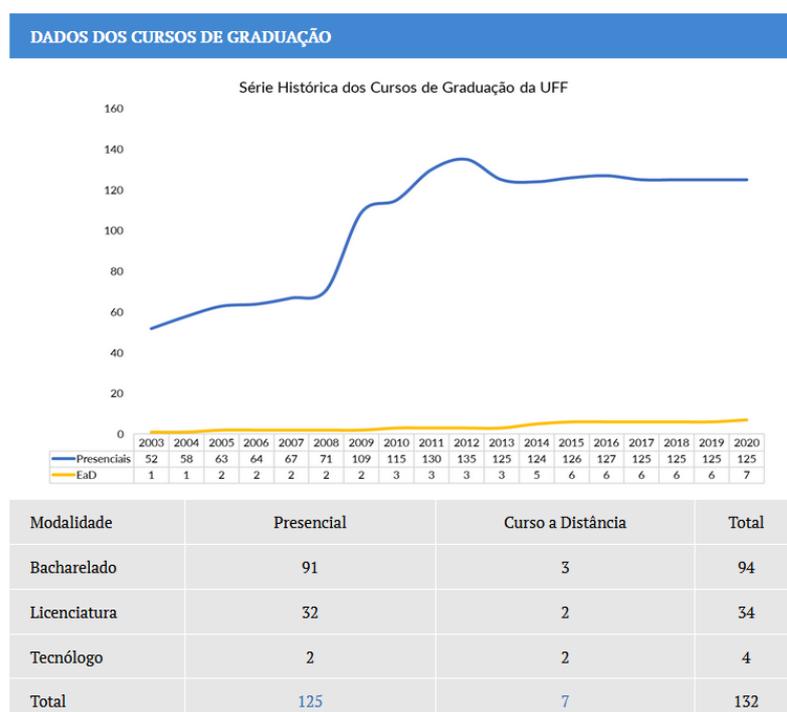
Com relação à avaliação de aprendizagem, serão valorizados procedimentos diagnósticos que enfoquem os processos de construção do conhecimento. Dessa forma, instrumentos diversos de avaliação devem ser utilizados, buscando atender os diferentes conteúdos e as múltiplas competências esperadas na formação do futuro profissional. A retenção de estudantes deve ser reduzida e, para isso, cabe analisar tanto os processos de ensino-aprendizagem, quanto os de avaliação. A redução na retenção é, igualmente, um meio de diminuir os números da evasão, que traz prejuízos diversos à UFF e à sociedade. Também se sugere a observação das exigências presentes em avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), para verificar a distância entre elas e as práticas avaliativas dos cursos da UFF.

Considerando a relevância da formação de professores da Educação Básica para o desenvolvimento do país, a UFF empreenderá atividades que busquem a valorização das licenciaturas, da formação continuada e da pesquisa relativa à formação docente. Nesse aspecto, a integração com os sistemas públicos da Educação Básica e a articulação com a pesquisa e com a extensão serão incentivadas. A política de formação de professores, portanto, será ampla e envolverá todos os âmbitos e níveis educativos da universidade: educação básica, graduação, extensão, pós-graduação e pesquisa.

Seguindo a perspectiva do incentivo ao ensino, haverá políticas de qualificação e de capacitação dos professores para o exercício do magistério superior. O desempenho na carreira docente, a progressão e a promoção, serão influenciados pelas avaliações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, buscando a superação de desafios no âmbito do ensino.

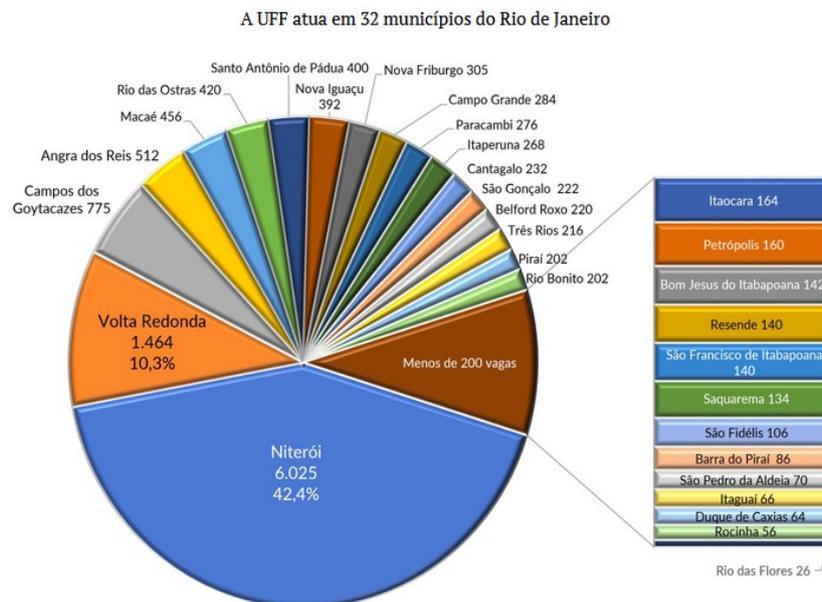


A Figura 6 mostra a evolução da oferta de vagas, nos cursos de graduação presenciais e a distância, no período de 2003a 2020, evidenciando um crescimento de mais de 100% na oferta de vagas nos cursos de graduação, devido à adesão da UFF ao REUNI, em 2008. Em 2018, a UFF ofereceu 14.225 novas vagas (9.437 vagas em cursos presenciais e 4.788 à distância) e 2.968 vagas de reposição, via Processo Seletivo Alternativo. A distribuição das vagas poderá ser observada em detalhes no endereço [UFF em Números](#). Na Figura 7 é apresentada a distribuição das vagas por município do Rio de Janeiro.



Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 13/03/2022.

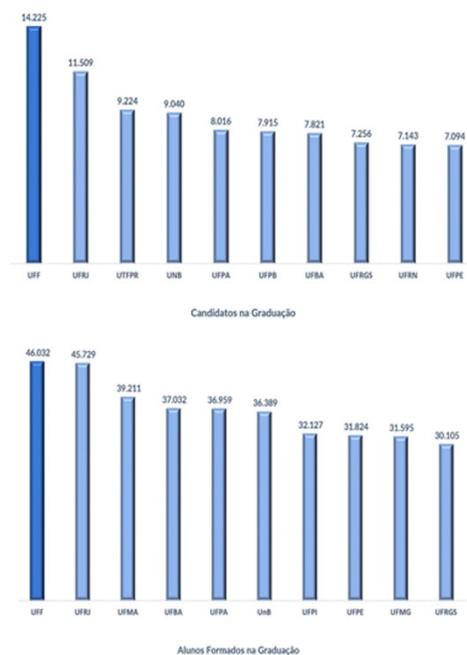
**Figura 6 - Evolução da oferta de vagas em cursos de graduação (Processo Seletivo Principal)**



**Figura 7 – 17.024 vagas oferecidas pela da UFF por município.**

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 23/03/2022.

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior 2018, a UFF foi a Universidade Federal que mais ofereceu vagas na graduação (presencial e à distância). A Figura 8 apresenta as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) com maior oferta de vagas.



**Figura 8 – Série histórica das IFES com maior número de candidatos e alunos formados.**

Fonte: Censo da Educação Superior 2018, disponível em dezembro de 2019 <http://www.uff.br/?q=censo-superior-uff-e-universidade-federal-com-maior-quantidade-de-matriculas-na-graduacao>. Acesso em 13/03/2022.

No link <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao> pode ser consultada a lista completa dos cursos de graduação presencial e à distância, tanto na sede como fora de sede. Na Tabela 2 é apresentada a quantidade de alunos matriculados em cursos de graduação presencial e EaD no ano de 2021.

**Tabela 2 – Alunos matriculados e quantidade de cursos de graduação**

Alunos Ativos 2022.1	
EAD	19749
Sequencial	339
Presencial	49102
Total	69190

Fonte: <https://app.uff.br/transparencia/graduacao>. Acesso em 22/03/2022.

Conforme o Censo da Educação Superior 2018, a UFF foi a Universidade Federal com maior número de alunos matriculados no ensino de graduação, quinta colocada na graduação presencial e primeira na graduação a distância. Na Figura 9 são apresentadas as porcentagens de alunos matriculados na UFF e nas 63 universidades federais do Brasil.

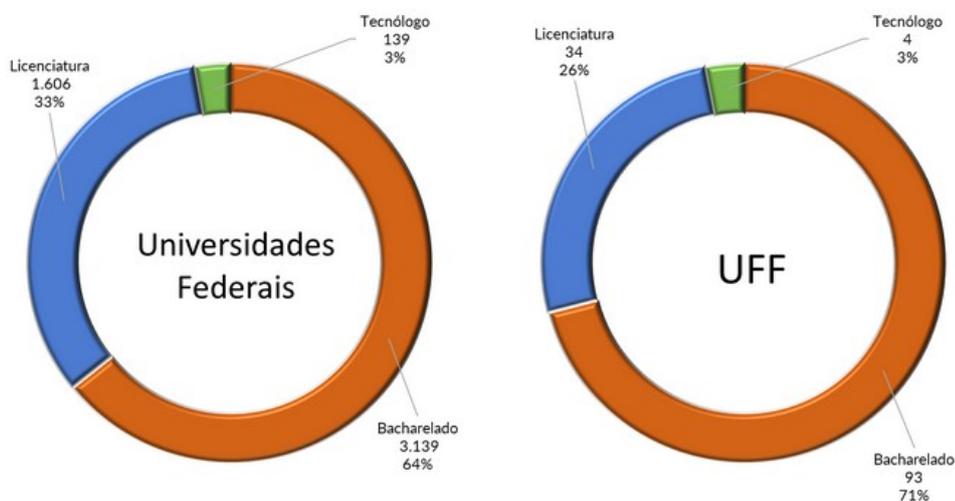


Figura 9. Valores percentuais na distribuição de alunos matriculados na UFF e demais IFES.

Fonte: <https://www.uff.br/node/11802>

A política de apoio à participação discente é assegurada por meio dos Programas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. Em 2018, foram concedidas 1.951 bolsas para alunos em atividades extracurriculares

(1.043 de monitoria, 309 de iniciação científica, 375 de extensão e 224 de estágio interno (Fonte: “A UFF em números”, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0#Cotasacesso> em 13/03/2021). Atualmente temos 7.795 bolsas PROAES de diversas modalidades e 655 bolsas de pesquisa PIBIC ([https://app.uff.br/transparencia/apoio\\_estudantil](https://app.uff.br/transparencia/apoio_estudantil)).

A Taxa de Sucesso na Graduação - TSG (Tabela 3) vinha sofrendo decréscimo nos últimos anos. Em 2012, a UFF apresentava uma TSG de 59%, que foi decrescendo fortemente a partir de 2014, chegando a 38,44%, em 2016; entretanto, em 2017, se produziu a quebra da tendência de queda, com a taxa fechando em 46,62%. A Tabela 3 apresenta a TSG dos últimos quatro anos.

**Tabela 3 – Taxa de Sucesso na Graduação**

2018	2019	2020	2021
50,25%	49,09%	41,40%	32,33%

Fonte: Sistema Acadêmico de Graduação ([https://app.uff.br/transparencia/taxa\\_sucesso](https://app.uff.br/transparencia/taxa_sucesso)). Acesso em 22/03/2022.

A TSG é um dos indicadores de desempenho do ensino de graduação recomendados pelo TCU, com o objetivo de medir a eficiência das Instituições de Ensino Superior na sua função mais básica, o ensino de graduação. Sua fórmula de cálculo é uma das mais simples, a razão entre o número de alunos graduados em um determinado ano e o número de alunos ingressantes na graduação X anos antes – na qual X é o número de anos de duração previsto para o respectivo curso, ou seja, o ano de ingresso considerado para o cálculo da TSG depende da duração regular de cada curso.

A evolução da Taxa de Sucesso na Graduação da UFF nos últimos 11 anos é mostrada na Figura 10. Quando o PDI foi elaborado em 2017, a TSG encontrava-se em seu patamar mais baixo, 38% (valor de 2016). Como a tendência era de queda ao longo dos últimos anos, este valor foi tomado como referência, prevendo-se um incremento de 5% ao ano ao longo da vigência do PDI, conforme mostrado na Tabela 3.1. De fato, foi observado um crescimento no valor da TSG de 2016 a 2018. Em 2019 a TSG teve leve redução, com quedas significativas em 2020 e 2021, estes dois últimos anos claramente impactados pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19).

Os dados apresentados na Figura 10 foram obtidos considerando-se os concluintes do respectivo ano, exceto para o ano de 2021, para o qual se tomou os concluintes do 2.º semestre de 2020 e do 1.º Semestre de 2021. Isto justifica pequenos desvios em relação a valores reportados em relatórios anteriores. O valor que vinha sendo reportado para o ano de 2018 (60%) certamente não apresenta rastreabilidade atualmente e, possivelmente, advém de algum equívoco ou referencial diferenciado (não identificado) no procedimento de cálculo.

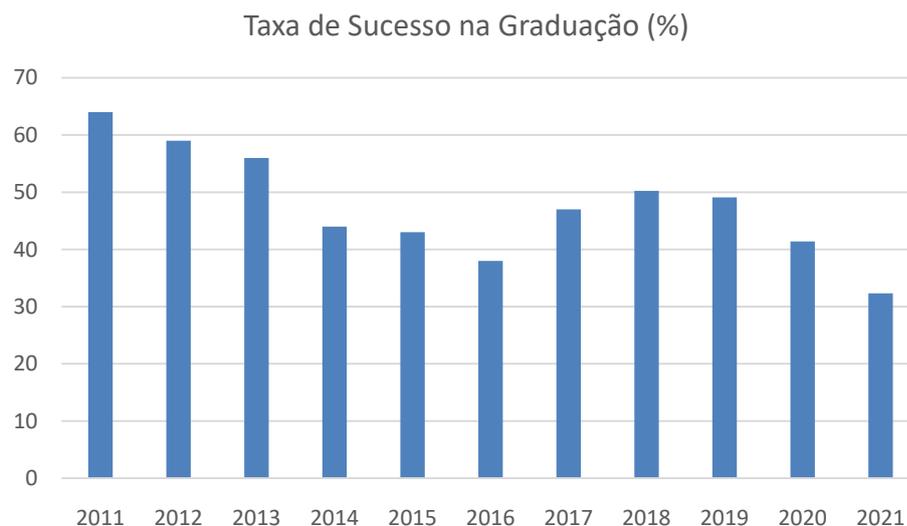
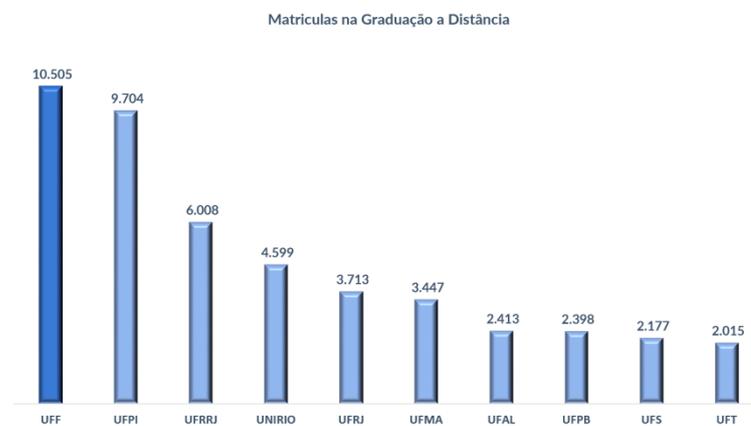
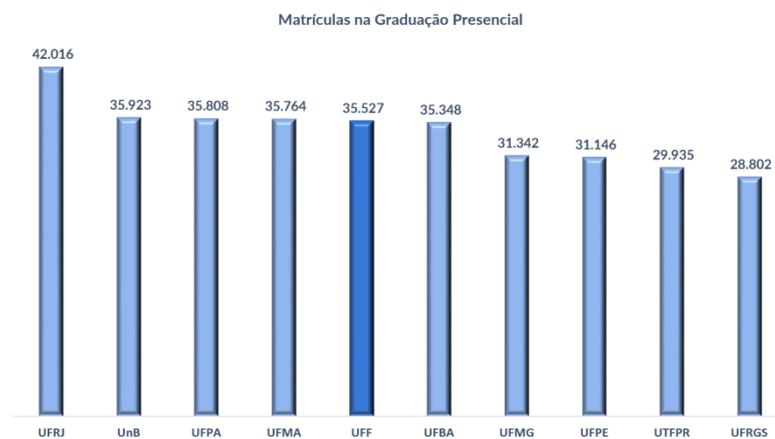
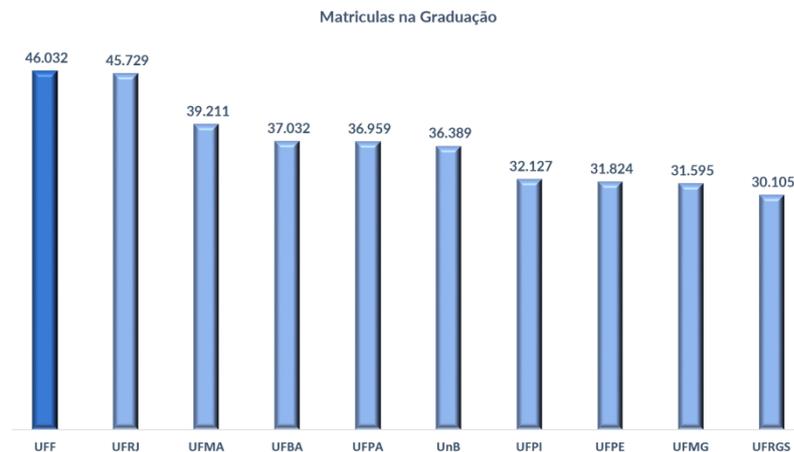


Figura 10. Taxa de sucesso na graduação (TSG, %) da UFF nos últimos 11 anos.

Fonte: Sistema acadêmico da UFF.

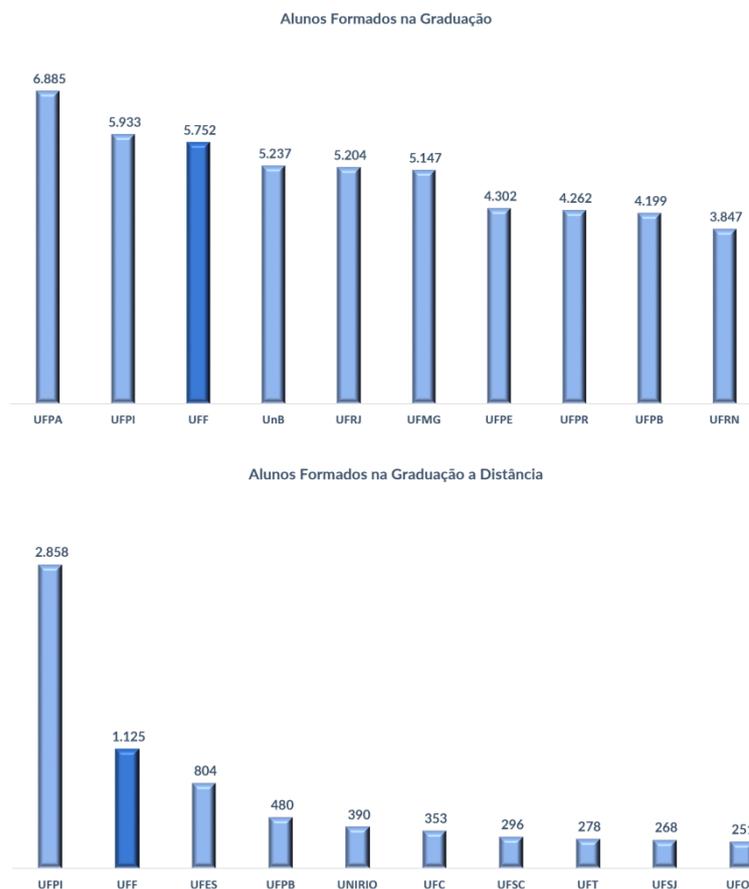
A oscilação para baixo na TSG dos últimos anos pode ser entendida considerando-se o número de alunos ingressantes nos anos 2013 a 2018 (os anos que têm impacto no cálculo da TSG nos últimos anos) e os alunos formados entre 2018 e 2021. A Figura abaixo mostra a evolução no número de alunos ingressantes na UFF por semestre, desde 2013. Observa-se que o número de ingressantes na graduação oscila em torno de 9500 a 9700 alunos por ano, embora nos anos de 2020 e 2021 possa ser notada uma redução significativa de cerca de 1000 ingressantes por ano. O total de 7600 alunos ingressantes em 2021 aponta uma redução de cerca de 20% em relação aos anos anteriores, um impacto claro da pandemia do COVID-19.



**Figura 11– Alunos matriculados nas Universidades Federais em 2018**

Fonte: Censo da Educação Superior 2018, disponível em <http://www.uff.br/?q=censo-superior-uff-e-universidade-federal-com-maior-quantidade-de-matriculas-na-graduacao>. Acesso em 22/03/2022.

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior 2018, entre as Universidades Federais que mais diplomaram, a UFF ficou na terceira posição no ensino de graduação presencial e segunda na graduação a distância, conforme apresentado na Figura 11.



**Figura 12 – IFES que apresentaram mais diplomas na Graduação presencial e à distância**

Fonte: Censo da Educação Superior 2018 (<http://www.uff.br/?q=censo-superior-uff-e-universidade-federal-com-maior-quantidade-de-matriculas-na-graduacao>).

Os dados de 2019 serão disponibilizados em setembro/2020, com a divulgação do Censo da Educação 2019.

O que mais impacta a TSG negativamente são os índices de **evasão e retenção**, processos complexos e multifatoriais. Os principais fatores, neste sentido, são: a) carga horária do curso muito superior a exigida pela legislação; b) matriz curricular “engessada”; c) metodologia didática e de avaliação inadequada nas disciplinas; d) estudante sem identificação com o curso no qual ingressou; e) horário do curso em turno integral, que dificulta ao estudante conciliar os estudos com alguma atividade remunerada que financie sua permanência na universidade até a diplomação. É necessário grifar que a UFF possuía 14.287 alunos cotistas, em 2018, entretanto, somente 3.813 alunos (26,6%) receberam bolsa ou auxílio de apoio social, em razão das limitações orçamentárias do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Esforços vêm sendo realizados pela PROGRAD para facilitar o percurso dos estudantes, no sentido de estimular os Colegiados de Curso para a redução da carga horária dos cursos (compatível com a legislação), a racionalização das matrizes curriculares “engessadas”, para a identificação e intervenção sobre as disciplinas com altos índices de reprovação de estudantes; para a flexibilização da oferta de disciplinas (em modalidade EaD, em mobilidade interna e externa, intensivo no curso de férias, etc.); e para a oferta de vagas na modalidade Mudança de Curso, através do Edital de TRM, entre outros.

No entanto, muitos esforços precisam ser envidados para que os cursos de graduação passem de turno integral a turno único, preferencialmente noturno, a fim de facilitar o percurso dos estudantes. Para que o estudante com vulnerabilidade social comprovada concorra a uma bolsa permanência do MEC, é necessário que a carga horária total do curso seja maior que 5 mil horas, impondo a necessidade de 5h /aula diárias, de segunda à sexta-feira, em todos os semestres do curso. A UFF possui somente 4 cursos que se enquadram nesses critérios (Medicina, Medicina Veterinária, Biomedicina e Enfermagem). A grande maioria dos cursos é oferecida em turno integral ou misto.

A PROGEPE, através da sua Escola de Governança em Gestão Pública, em parceria com o Programa de Assessoria e Inovação Curricular (PROIAC) da PROGRAD, tem oferecido cursos de capacitação à docentes, em metodologias didáticas de aprendizagem ativa e de avaliação continuada.

### 3.3.1.1.2 – Avaliação interna e externa dos cursos de graduação

Na Tabela 4e Tabela 5 são apresentadas as modificações nos instrumentos de avaliação de **discentes** e **docentes** sobre as disciplinas nos períodos 2020/1-2 e 2021/1-2 no modo remoto. disciplinas+autoavaliação+institucional.

**Tabela 4 – Avaliação dos discentes às disciplinas da graduação cursadas em 2020/1-2 e 2021-1.**

Afirmação	Não se aplica / Não sei responder	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e recursos didáticos inovadores e que contribuiram para a minha aprendizagem.	-	-	-	-	-
As avaliações de aprendizagem foram coerentes com o nível de profundidade dos temas trabalhados pelo(a) professor(a).	-	-	-	-	-
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) estudantes com deficiência, quando necessário.	-	-	-	-	-
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) estudantes com dificuldades de acesso digital, quando necessário.	-	-	-	-	-
A bibliografia indicada contribuiu para	-	-	-	-	-

meu estudo e aprendizagem.					
O(a) professor(a) me incentivou a refletir sobre os temas da disciplina.	-	-	-	-	-
O(a) professor(a) ofereceu oportunidades para o esclarecimento de dúvidas.	-	-	-	-	-
Houve diálogo na relação professor(a)-aluno(a).	-	-	-	-	-
O professor(a) cumpriu o horário das aulas na forma prevista no plano de atividades da disciplina.	-	-	-	-	-
O(a) professor(a) propôs atividades assíncronas compatíveis com a carga horária da disciplina.	-	-	-	-	-
O(a) professor(a) demonstrou dominar o conteúdo da disciplina.	-	-	-	-	-
O(a) professor(a) cumpriu o plano de aula proposto, adequando-o às especificidades da turma.					
<b>Total</b>	-	-	-	-	-

Fonte: Os instrumentos no formato remoto elaborados pela CPA no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em março de 2022.

**Tabela 4.1 – Autoavaliação pelos discentes.**

Afirmção	Não se aplica / Não sei responder	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Tomei conhecimento do plano de aula da disciplina proposto pelo (a) professor(a).	-	-	-	-	-
Tinha os conhecimentos prévios necessários à aprendizagem dos temas da disciplina.	-	-	-	-	-
Respeitei o(a) professor(a) dentro e fora de do ambiente virtual da sala de aula.	-	-	-	-	-
Fui assíduo e cumpri as atividades síncronas e assíncronas como definidas no plano da disciplina.	-	-	-	-	-
O meu aproveitamento na disciplina foi	-	-	-	-	-

coerente com a minha dedicação aos estudos.					
O meu aproveitamento na disciplina <b>não</b> foi coerente com minha dedicação aos estudos.	-	-	-	-	-
O meu aproveitamento na disciplina <b>não</b> foi influenciado pela pandemia, seus impactos na saúde, trabalho, renda e/ou rotinas domésticas	-	-	-	-	-
Tomei conhecimento do plano de aula da disciplina proposto pelo (a) professor(a).	-	-	-	-	-
Tinha os conhecimentos prévios necessários à aprendizagem dos temas da disciplina.	-	-	-	-	-
Respeitei o(a) professor(a) dentro e fora de do ambiente virtual da sala de aula.	-	-	-	-	-
Fui assíduo e cumpri as atividades síncronas e assíncronas como definidas no plano da disciplina.	-	-	-	-	-
O meu aproveitamento na disciplina foi coerente com a minha dedicação aos estudos.					
O meu aproveitamento na disciplina <b>não</b> foi coerente com minha dedicação aos estudos.					
O meu aproveitamento na disciplina <b>não</b> foi influenciado pela pandemia, seus impactos na saúde, trabalho, renda e/ou rotinas domésticas					
<b>Total</b>	-	-	-	-	-

**Tabela 4.2 – Avaliação institucional pelos discentes.**

Afirmção	Não se aplica / Não sei responder	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
O atendimento prestado pela direção e pela secretaria é adequado.	-	-	-	-	-

O atendimento prestado pela coordenação do curso é adequado?	-	-	-	-	-
O atendimento prestado pelos departamentos de ensino é adequado.	-	-	-	-	-
O acesso à biblioteca virtual e/ou materiais digitais disponibilizados é adequado	-	-	-	-	-
O acervo da biblioteca virtual e/ou materiais digitais disponibilizados atende às necessidades do curso.	-	-	-	-	-
As alternativas que foram propostas para as atividades práticas estão adequadas às necessidades do curso	-	-	-	-	-
O ambiente virtual de aprendizagem (a plataforma utilizada para as aulas) é satisfatório.	-	-	-	-	-
Os programas institucionais de auxílio e bolsas da universidade contribuíram para a permanência e o processo de ensino e aprendizagem	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-

**Tabela 5 – Avaliação dos docentes às disciplinas da graduação ministradas em 2020/2 e 2021-1**

<b>Afirmação</b>	<b>Não Avaliado</b>	<b>Discordo Totalmente</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Concordo Totalmente</b>
Os (as) estudantes utilizaram o plano de aula apresentado pelo (a) professor (a) como guia de estudo.	-	-	-	-	-
A bibliografia indicada contribuiu para o estudo e aprendizagem dos (as) estudantes.	-	-	-	-	-
Os (as) estudantes demonstraram iniciativa, curiosidade e espírito crítico.	-	-	-	-	-
Os (as) estudantes trataram o(a) professor(a) de maneira respeitosa no ambiente virtual de aprendizagem	-	-	-	-	-
Os (as) estudantes foram assíduos e cumpriram as atividades síncronas e assíncronas como definidas no plano de atividades	-	-	-	-	-
Os (as) estudantes demonstraram	-	-	-	-	-

conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da disciplina					
<b>Total</b>	-	-	-	-	-

Fonte: O STI está inserindo os instrumentos no formato remoto elaborados pela CPA no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 16/04/2021.

Nota: Não foram realizadas avaliações até esta data.

**Tabela 5.1 – Autoavaliação dos docentes**

<b>Afirmação</b>	<b>Não Avaliado</b>	<b>Discordo Totalmente</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Concordo Totalmente</b>
Apresentei, no início do semestre letivo, o plano de atividades e o plano de aula proposto para a disciplina, de acordo com o seu conteúdo programático.	-	-	-	-	-
Utilizei técnicas de ensino e recursos didáticos ajustados ao ensino remoto e que contribuíram para estimular a aprendizagem dos (as) estudantes.	-	-	-	-	-
As avaliações de aprendizagem foram coerentes com o nível de profundidade dos temas trabalhados em atividades síncronas e assíncronas de aula.	-	-	-	-	-
Utilizei técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem adaptadas ao formato remoto e acessíveis aos (às) estudantes com deficiência, quando necessário.	-	-	-	-	-
Utilizei técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem adaptadas ao formato remoto e acessíveis aos (às) estudantes com dificuldades de acesso digital, quando necessário.	-	-	-	-	-
Incentivei os alunos a refletir sobre os temas da disciplina.					
Ofereci oportunidades para o esclarecimento de dúvidas aos (às) estudantes					
Respeitei os (as) estudantes dentro e fora de do ambiente virtual da sala de aula.					
Cumpri o horário das aulas na forma prevista no plano de atividades da disciplina.					
Cumpri o plano de aula proposto, adequando-o às especificidades da turma.					
Administrei o tempo de forma satisfatória para					

o ensino remoto					
As minhas atividades docentes <b>não</b> foram influenciadas pela pandemia e seus impactos na saúde, no trabalho, na renda e/ou rotinas domésticas.	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-

**Tabela 5.2 – Avaliação institucional pelos docentes.**

<b>Afirmação</b>	<b>Não Avaliado</b>	<b>Discordo Totalmente</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Concordo Totalmente</b>
O atendimento prestado pela direção e pela secretaria é adequado.	-	-	-	-	-
O atendimento prestado pela coordenação do curso é adequado.	-	-	-	-	-
O atendimento prestado pelos departamentos de ensino é adequado.	-	-	-	-	-
O acesso à biblioteca virtual e aos materiais digitais disponibilizados é adequado.	-	-	-	-	-
O acervo da biblioteca virtual e os materiais digitais disponibilizados atendem às necessidades do curso.	-	-	-	-	-
As alternativas que foram propostas para as atividades práticas estão adequadas às necessidades do curso					
O ambiente virtual de aprendizagem (a plataforma utilizada para as aulas) é satisfatório					
As plataformas de tecnologia de informação e comunicação disponibilizadas pela instituição foram adequadas para a execução da disciplina.					
<b>Total</b>	-	-	-	-	-

### **Conteúdo da avaliação do TAs**

O instrumento de avaliação para essa categoria também foi reformulado para contemplar o período de trabalho remoto, mas também presencial. No caso dos TAs existem as duas formas de trabalho, de fato três, remoto, presencial e remoto/presencial. Assim, junto a PROGEPE a CPA e o STI reformularam e implementaram o novo instrumento aplicado em 2021. No caso dos servidores a avaliação não acontece semestralmente, mas

anualmente. A métrica, assim como para docentes e estudantes segue a escala de Likert, como apresentado nas Tabelas 4 e 5. Abaixo apresentamos os itens que compuseram o instrumento. As dimensões abordadas seguiram a mesma lógica das avaliações presenciais anteriores, considerando-se as particularidades do período da pandemia da SARS-COV-2.

**Tabela 6 – Avaliação institucional de técnico-administrativos em 2021**

<b>Afirmação</b>	<b>Não Avaliado</b>	<b>Discordo Totalmente</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Concordo Totalmente</b>
<b>Aspectos Relacionados à Identidade Organizacional</b>					
A UFF compartilha de forma plena sua missão e visão institucionais com a comunidade universitária	-	-	-	-	-
O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF (PDI) é do conhecimento de todos	-	-	-	-	-
O PDI constitui-se como parâmetro para as atividades desenvolvidas no setor em que estou lotado(a)	-	-	-	-	-
A UFF desempenha um papel relevante na comunidade em que está inserida, considerando os serviços prestados à sociedade, através do ensino, da pesquisa e da extensão	-	-	-	-	-
O servidor técnico-administrativo é considerado pela alta gestão da UFF na definição das políticas institucionais	-	-	-	-	-
Os canais de comunicação utilizados favorecem a disseminação interna das informações institucionais	-	-	-	-	-
A UFF possui uma identidade visual (logomarca, página institucional, arquitetura de seus prédios, entre outros) compatível com a natureza e com a qualidade esperadas para os serviços por ela prestados à sociedade	-	-	-	-	-
<b>Aspectos Profissionais</b>					
A UFF é uma Instituição em que sinto prazer em trabalhar	-	-	-	-	-
O trabalho que realizo gera satisfação e	-	-	-	-	-

realização pessoal					
As atividades desenvolvidas estão alinhadas aos objetivos institucionais de meu setor de trabalho	-	-	-	-	-
As atividades desenvolvidas estão compatíveis com as atribuições do cargo/função que ocupo	-	-	-	-	-
O cargo/função que ocupo está em acordo com minhas perspectivas profissionais	-	-	-	-	-
<b>Aspectos Relacionados às Relações Interpessoais</b>					
Existe cordialidade nas relações de trabalho entre servidores docentes e técnico-administrativos	-	-	-	-	-
Existe cooperação e parceria nas relações de trabalho entre os integrantes da equipe	-	-	-	-	-
Existe cooperação e parceria nas relações de trabalho entre os integrantes da equipe e a chefia	-	-	-	-	-
Existe cooperação e boa comunicação entre os diversos setores da Universidade	-	-	-	-	-
Na UFF é possível trabalhar as situações de conflitos					
<b>Aspectos Relacionados à Gestão do Trabalho</b>					
A UFF adota procedimentos justos na condução de suas políticas e relações internas	-	-	-	-	-
A UFF incentiva a gestão compartilhada do trabalho, favorecendo a participação dos servidores nos processos decisórios em todos os níveis hierárquicos	-	-	-	-	-
Minha chefia favorece a participação dos servidores nas decisões que impactam diretamente no trabalho desenvolvido	-	-	-	-	-
Minha chefia estimula a participação dos servidores em cursos de capacitação (de	-	-	-	-	-

educação não formal)					
Minha chefia estimula a participação dos servidores em ações de qualificação	-	-	-	-	-
Minha chefia favorece o trabalho realizado em equipe, possibilitando o diálogo a respeito das atividades desenvolvidas	-	-	-	-	-
Minha chefia costuma dar retorno sobre o trabalho da equipe, independentemente do momento formal de avaliação de desempenho	-	-	-	-	-
Minha chefia desempenha papel fundamental para o desenvolvimento e o cumprimento das metas de trabalho	-	-	-	-	-
<b>Aspectos Relacionados à Política Institucional de Gestão de Pessoas</b>					
A UFF oferece aos servidores oportunidades para capacitação	-	-	-	-	-
A UFF oferece aos servidores oportunidades para ações de qualificação	-	-	-	-	-
Os procedimentos adotados na avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos contribuem para o meu aprimoramento profissional	-	-	-	-	-
O número de servidores técnico-administrativos é suficiente para o desenvolvimento do trabalho do meu setor	-	-	-	-	-
A UFF favorece o aproveitamento das competências dos servidores técnico-administrativos na definição das atividades a serem realizadas	-	-	-	-	-
A UFF estimula a ocupação de cargos de chefia pelos servidores técnico-administrativos	-	-	-	-	-
A UFF valoriza o trabalho realizado pelos gestores, em todas as instâncias hierárquicas	-	-	-	-	-
A UFF atua de forma adequada nas situações que envolvam irregularidades,	-	-	-	-	-

quanto à sua apuração e aplicação de penalidades					
A remuneração a mim atribuída é compatível com o trabalho que desempenho na instituição	-	-	-	-	-
As políticas de saúde ocupacional e de qualidade de vida adotadas até o momento pela Universidade proporcionam benefícios ao servidor e ao ambiente de trabalho	-	-	-	-	-
<b>Aspectos Relacionados às Condições de Trabalho (opção para trabalho presencial)</b>					
O espaço físico disponível para a execução do trabalho é adequado	-	-	-	-	-
Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são suficientes	-	-	-	-	-
Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são adequados ao desenvolvimento de minhas atividades	-	-	-	-	-
O material disponível para a execução do trabalho é suficiente	-	-	-	-	-
O material disponível para a execução do trabalho é adequado ao desenvolvimento de minhas atividades	-	-	-	-	-
A manutenção das instalações físicas e dos equipamentos é adequada para o desenvolvimento do trabalho	-	-	-	-	-
As condições de acessibilidade são adequadas	-	-	-	-	-
Os serviços de segurança e limpeza são adequados	-	-	-	-	-
O nível de informatização dos processos de trabalho é satisfatório	-	-	-	-	-
<b>Aspectos Relacionados às Condições de Trabalho (opção para trabalho remoto)</b>					
O espaço físico disponível para a execução do trabalho é adequado	-	-	-	-	-

Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são suficientes	-	-	-	-	-
Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são adequados ao desenvolvimento de minhas atividades	-	-	-	-	-
O material disponível para a execução do trabalho é suficiente	-	-	-	-	-
O material disponível para a execução do trabalho é adequado ao desenvolvimento de minhas atividades	-	-	-	-	-
O nível de informatização dos processos de trabalho é satisfatório	-	-	-	-	-
<b>Aspectos Relacionados à Autoavaliação</b>					
Respeito os horários de trabalho estabelecidos	-	-	-	-	-
Sou assíduo(a)	-	-	-	-	-
Realizo o trabalho com dedicação	-	-	-	-	-
Adoto comportamento respeitoso em relação aos meus colegas de trabalho	-	-	-	-	-
Adoto comportamento respeitoso em relação às chefias	-	-	-	-	-
Colaboro com a equipe de trabalho no desenvolvimento das atividades	-	-	-	-	-
Procuro me desenvolver profissionalmente	-	-	-	-	-
<b>Aspectos Relacionados à percepção de meu desempenho e da Universidade durante a pandemia por COVID-19</b>					
Percebo que meu desempenho está prejudicado pela situação decorrente da pandemia	-	-	-	-	-
Continuo a realizar minhas atividades laborativas com motivação e satisfação, apesar da pandemia	-	-	-	-	-

Tenho adotado postura pró-ativa para o enfrentamento dos desafios profissionais decorrentes da pandemia	-	-	-	-	-
Consigo trabalhar em equipe, apesar da situação de excepcionalidade do trabalho remoto	-	-	-	-	-
Cumpro minha jornada de trabalho de forma fracionada, considerando as demandas domésticas (responder em caso de trabalho remoto)	-	-	-	-	-
As atividades domésticas têm comprometido minha capacidade de concentração, produtividade e cumprimento de metas e prazos (responder em caso de trabalho remotos)	-	-	-	-	-
O trabalho tem sido um fator positivo para a manutenção da minha saúde física e mental, durante a pandemia	-	-	-	-	-
O trabalho durante a pandemia colocou em risco a segurança no trabalho (responder em caso de trabalho presencial)	-	-	-	-	-
Percebo a Universidade comprometida com os servidores e seu bem-estar durante a pandemia	-	-	-	-	-
Percebo que as ações adotadas pela Universidade no combate ao coronavírus têm contribuído para a minha vida pessoal e profissional	-	-	-	-	-
Acompanho as orientações e informações produzidas pela Universidade relacionadas ao enfrentamento ao coronavírus	-	-	-	-	-
As atividades de trabalho têm excedido a carga semanal de trabalho	-	-	-	-	-
A gestão junto à equipe conseguiu apresentar capacidade de organização dos fluxos de trabalho, mediante a pandemia	-	-	-	-	-

Percebo que o volume de atividades delegadas a mim é excessivo em função da pandemia	-	-	-	-	-
Trabalhar remotamente foi melhor para mim, apesar da pandemia	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), em <https://app.uff.br/sai>, Nota: Esta avaliação foi reformulada e aprovada em 30/03/2021.

O resultado da avaliação institucional pelos técnicos e administrativos no ano de 2020, foi realizado de fato em 2021, uma vez que o período 2\_2020 foi realizado em 2021. No link a seguir é possível encontrar os dados completos da avaliação, em tabelas e gráficos.

Acesso

em: [https://app.uff.br/sai/relatorio\\_avaliacoes\\_funcionarios\\_geral?utf8=%E2%9C%93&anosemestre=20202&commit=Gerar+Relat%C3%B3rio](https://app.uff.br/sai/relatorio_avaliacoes_funcionarios_geral?utf8=%E2%9C%93&anosemestre=20202&commit=Gerar+Relat%C3%B3rio)

Uma vez concluída a pré-análise dos resultados das avaliações (disciplinas, infraestrutura, etc.), a CPA encaminha as planilhas às Comissões de Avaliação Local (CAL) das unidades acadêmicas. As CAL analisam os resultados específicos de sua comunidade local, com vistas a propor melhorias, quando necessárias, no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação e Colegiados de Unidade.

O **Procurador Educacional Institucional** coordena os processos de avaliação externa para credenciamento institucional, como instituição de educação presencial e instituição de educação à distância. A UFF vem avançando no aperfeiçoamento dos seus indicadores institucionais, tornando-se uma das grandes universidades do país. A confirmação desse avanço institucional positivo é o **Conceito Institucional (CI) 5**, obtido na avaliação externa realizada em 2012, válido até 2021, para fins de credenciamento institucional.

A **Divisão de Avaliação (DAV) da PROGRAD** é a que coordena os processos de avaliação externa dos cursos de graduação (ENADE e avaliações externas para Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento), junto com as coordenações de curso, bem como acompanha os indicadores de qualidade dos cursos de graduação (Índice Geral de Cursos – IGC, Conceito Preliminar de Curso – CPC e Conceito de Curso – CC), em articulação com a CPA e o Procurador Educacional Institucional. Os resultados do ENADE 2021 ainda não estão disponíveis, portanto, estes são os dados publicados até o momento, mostrando que houve um aumento de 38% no número de cursos com conceito 4 ou 5 em relação aos conceitos do início da vigência do PDI, para uma meta de aumento de 25%.

A UFF conta atualmente com 133 Cursos de Graduação, sendo 125 cursos presenciais e 8 cursos na modalidade EaD. Destes cursos, 113 (correspondendo a 85%) possuem **Conceito de Curso** ou **Conceito Preliminar de Curso** com valores 4 ou 5, representando um aumento de 38% no número de cursos com estes conceitos desde o início da vigência do PDI. Ou seja, a Universidade claramente caminha para cumprir esta meta ao final da vigência do PDI. As Figuras 13 e 14 mostram a evolução nos **Conceito de Curso** ou **Conceito Preliminar de Curso** nos últimos 4 anos (para maior clareza sobre os números, também apresentamos os mesmos dados na Tabela 7).

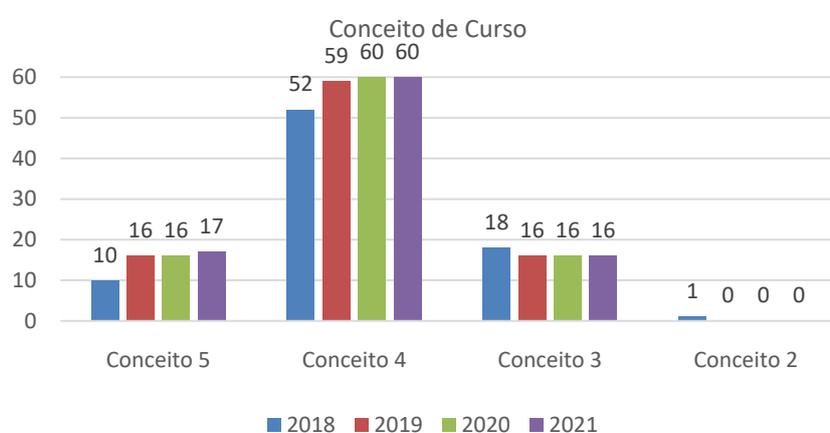


Figura 3. Número de cursos por **Conceito de Curso** dos cursos de graduação da UFF desde 2018.

Fonte: Relatórios do PDI.

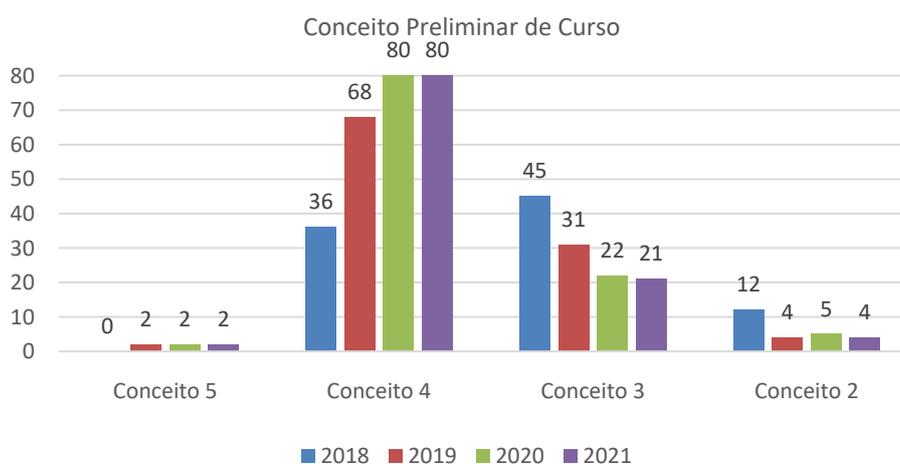


Figura 14. Número de cursos por **Conceito Preliminar de Curso** dos cursos de graduação da UFF.

Fonte: Relatórios do PDI.

Tabela 7. Evolução nos conceitos dos cursos de graduação da UFF entre 2018 e 2021 (a informação no corpo da Tabela corresponde ao número de cursos com um dado conceito).

Conceito	Conceito de Curso				Conceito Preliminar de Curso			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
5	10	16	16	17	0	2	2	2
4	52	59	60	60	36	68	80	80
3	18	16	16	16	45	31	22	21 <sup>1</sup>
2	1	0	0	0	12	4	5	4 <sup>2</sup>

<sup>1</sup> O curso 32999 - Letras - Grego passou a constar como CPC Sem Conceito (SC) para o ano de 2017. No relatório de 2020, constava o conceito 3, referente a 2014.

<sup>2</sup> O curso 332998 - Letras - Alemão passou a constar como CPC Sem Conceito (SC) para o ano de 2017. No relatório de 2020, constava o conceito 2, referente a 2014.

<sup>3</sup> Houve atribuição de CC igual a 4, no ano de 2021, ao curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo, por conta de reforma de relatório de avaliação no âmbito da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA). O conceito final do curso no relatório reformado, de 2019, também era 4.

Fonte: Relatórios do PDI e PROGRAD.

O expressivo aumento no **Conceito de Curso** e **Conceito Preliminar de Curso** observado nos últimos anos é consequência de avaliações recentes, sempre com resultados muito positivos para a UFF. Por exemplo, os resultados do Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC) divulgados em 2020 (referentes a 2019) resultaram em 10 cursos com nota 5, 13 cursos com nota 4, três cursos com nota 3 e apenas um curso com nota 2 (conceitos ENADE). Quanto ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), dos resultados divulgados em 2020, a UFF teve 24 cursos com nota 4 e três cursos com nota 3. Os resultados mais recentes do ENADE mostraram que 85% dos cursos receberam conceito muito bom ou ótimo (dados disponíveis em <http://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioIES>).

Em virtude da pandemia de Covid-19, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) não realizou processos de avaliação in loco na UFF em 2021. Disso resulta a ausência de atribuição de Conceito de Curso (CC) este ano referente a visitas de avaliação. Pelo mesmo motivo, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) não foi aplicado em 2020 o que, por seu lado, implica na ausência de divulgação de Conceito Enade e Conceito Preliminar de Curso (CPC) no ano de 2021, relativo ao Enade 2020. Com a retomada da realização do Enade em 2021, foram realizadas campanhas junto a coordenadores e discentes dos cursos participantes da edição do exame e demais interessados, para entendimento dos principais procedimentos, responsabilidades e desdobramentos. Os resultados do ENADE realizado em 2021 só devem ser divulgados pelo INEP no ano de 2022. Portanto, ainda não é possível

conhecer o desempenho dos cursos de graduação da UFF no Enade 2021, mas o Quadro 5 apresenta os cursos da UFF que foram avaliados no ENADE 2021.

**Quadro 6: Cursos da UFF que participaram do ENADE 2021.**

<b>Curso</b>	<b>Grau</b>	<b>Localidade</b>
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Rio das Ostras e Niterói
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura e Bacharelado	Niterói
CIÊNCIAS SOCIAIS	Licenciatura e Bacharelado	Campos dos Goytacazes e Niterói
COMPUTAÇÃO	Licenciatura	Santo Antônio de Pádua
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Niterói
FILOSOFIA	Licenciatura e Bacharelado	Niterói
FÍSICA	Licenciatura	Santo Antônio de Pádua e Niterói
GEOGRAFIA	Licenciatura e Bacharelado	Campos dos Goytacazes e Niterói
GEOGRAFIA	Licenciatura	Angra dos Reis
HISTÓRIA	Licenciatura e Bacharelado (História e arqueologia)	Campos dos Goytacazes e Niterói
LETRAS	Licenciatura	Nova Iguaçu, Paracambi, Bom Jesus do Itabapoana, Nova Friburgo, São Francisco de Itabapoana, Itaperuna, Piraí e Niterói
LETRAS – INGLÊS	Licenciatura	Niterói
LETRAS - PORTUGUÊS	Licenciatura	Niterói
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura	Volta Redonda
MATEMÁTICA	Licenciatura	São Pedro da Aldeia, Santo Antônio de Pádua e Niterói
PEDAGOGIA	Licenciatura	Angra dos Reis, Santo Antônio de Pádua e Niterói
QUÍMICA	Licenciatura e Bacharelado	Volta Redonda e Niterói
SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO	Tecnológico	Niterói
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	Niterói

As universidades públicas, em geral, são prejudicadas no cálculo do CPC, especialmente em razão do IDD (Indicador de Diferença de Desempenho), responsável por 35% do CPC, posto que o mesmo compara a nota global do ENEM com a nota global do ENADE. Para ingressar em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, o estudante precisa de uma alta pontuação no ENEM, geralmente muito superior às pontuações necessárias para ingressar em uma IES privada. Ao passo que o ENEM é uma prova muito valorizada pelos estudantes, em razão das suas consequências, o ENADE não tem consequência nenhuma individual sobre quem o realiza, mas impacta fortemente os cursos. Em razão disto, a nota global no ENEM dos estudantes das IES públicas é, frequentemente, superior à nota global do ENADE. Nas IES privadas costuma ocorrer o

contrário, porque a nota global do ENEM é inferior a nota global do ENADE. O Acórdão 1175/2018 do Tribunal de Contas da União (TCU) aponta ausência de fundamentação teórica, por parte do MEC/INEP, no cálculo do CPC. Em razão disso, como pode ser observado na Tabela 6, vários cursos obtiveram conceito 5 no ENADE, mas o CPC baixou para 4, em razão do resultado do IDD.

Além disso, em 2021, a UFF recebeu a visita de avaliação do INEP no formato remoto para avaliação externa com a finalidade de reconhecimento do curso de graduação em Jornalismo, que obteve o conceito 5. Atualmente a UFF de cursos com processos abertos aguardando avaliação externa, a saber: Bacharelado em Arquivologia, Bacharelado em Ciências Contábeis de Macaé, Bacharelado em Ciências Contábeis de Niterói, Bacharelado em Engenharia agrícola e Ambiental, Bacharelado em estatística de Niterói, Bacharelado em Produção Cultural de Niterói, Bacharelado em Produção Cultural de Rio das Ostras e Licenciatura em Educação do Campo. incluir processos retomados. jornalismo e demais processos abertos.

O bacharelado em Jornalismo da UFF recebeu nota máxima, cinco, na avaliação de reconhecimento de curso conduzida pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em dezembro de 2021. Os resultados foram divulgados na [plataforma pública do MEC](#) (Ministério da Educação). A avaliação de reconhecimento estava originalmente agendada para março de 2020, mas foi adiada por causa da pandemia.

Devido à pandemia de covid-19, todo o processo de avaliação foi realizado a distância. No relatório final, os avaliadores elogiaram a “riqueza de detalhes” com que a coordenação e os professores mostraram o funcionamento do curso e a “excelente apresentação do conteúdo” abordado nas disciplinas. Também registraram que o corpo docente tem “experiência de mercado e sólida formação acadêmica” comprovada.

Além de conversar com professores e alunos, os avaliadores do INEP fizeram uma “visita virtual” às instalações atuais do Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS), na rua Lara Vilela, no Ingá, e à futura sede, em fase final de construção, no campus do Gragoatá. Assim, foi possível identificar as melhorias realizadas no prédio histórico da Rua Lara Vilela (Figura X) e as novas estruturas em fase finalização no Campus do Gragoatá (Figura y). A visita por vídeo foi conduzida pela diretora do IACS, Flávia Clemente, professora do Departamento de Comunicação Social e ex-aluna do próprio curso. Atualmente, a UFF tem 271 alunos matriculados no bacharelado em Jornalismo, que é oferecido de forma presencial. São abertas 52 vagas por ano, sendo metade em cada semestre letivo. A descrição mais completa desta visita da [avaliação do curso de jornalismo](#) pelo INEP, pode ser encontrada no site do IACS.



Figura 15: Sede original do IACS na Rua Lara Vilela, um prédio histórico totalmente reformado.



Figura 16: Novos prédios do IACS no Campus do Gragoatá, já em fase final de construção.

De acordo com o Procurador Educacional Institucional da UFF, Marcelo Moreira Linhares, este foi um processo que “...pela sua novidade, e por se tratar de uma adaptação de um modelo pensado presencialmente, traz enormes desafios para todos os envolvidos no processo: os avaliadores, os dirigentes, professores e docentes, bem como todos os órgãos de apoio acadêmico e administrativo.” Ainda segundo o Procurador, “O curso Bacharelado em Jornalismo foi o primeiro curso da UFF avaliado nesse modelo e trazia desafios extras para sua realização, pois diferentes de outros cursos em outras unidades da UFF, tinha todos os seus processos acadêmicos realizados remotamente na ocasião da avaliação. Foi necessário abrir o IACS para a realização da apresentação das instalações. Havia também o desafio técnico, particularmente da avaliação da infraestrutura, que requeria um link de internet de alta qualidade, tanto no IACS, como no Gragoatá, funcionando plenamente, o uso de App indicado pelo INEP o qual não tínhamos pleno domínio,

etc. O desafio também de reorganização de documentação comprobatória, que embora já levantada, precisava ser, conforme o caso, digitalizada para disponibilizar aos avaliadores; também a mobilização de docentes e principalmente estudantes, para participação em reuniões remotas”.

A DAV envia os resultados das avaliações (relatório da comissão avaliadora do INEP, no que se refere ao CC; resultados publicados pelo INEP, no que se refere ao CPC) às respectivas coordenações de curso, solicitando análise e discussão dos resultados no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso.

Se o relatório da comissão avaliadora do INEP aponta deficiências, a DAV/PROGRAD solicita à coordenação a elaboração e execução de um plano saneador, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso. O mesmo ocorre após a divulgação dos resultados do CPC, pelo INEP. Quando o curso possui CPC igual ou inferior a 3, a coordenação do curso é convocada para uma reunião, a fim de discutir os resultados e propor intervenções para melhoria do curso.

A partir de 2017, a DAV e a CPA passaram a realizar uma extensa campanha de esclarecimentos, no “chão da fábrica”, “corpo a corpo” com os estudantes inscritos na prova do ENADE, enfatizando a importância de realizar a prova com responsabilidade para que o conceito obtido pelo curso de graduação seja reflexo da excelência da universidade pública, gratuita, laica e de qualidade. Muitos estudantes ainda realizam a prova de forma displicente ou a entregam em branco, haja vista que não há consequências negativas diretas, individuais, sobre os mesmos. Uma nota global baixa no ENADE impacta o CPC e, por sua vez, o IGC. Em 2021 o DAV e a CPA realizaram mais de 30 encontros com alunos e professores dos cursos que deveriam participar do ENADE 2021, para sensibilização e orientações dos alunos. Esses encontros remotos foram fundamentais para o esclarecimento de dúvidas quanto ao processo, aspectos técnicos da inscrição e acompanhamento do processo individual, assim como para os coordenadores de curso e responsáveis institucionais pelas inscrições. Cada encontro teve aproximadamente de duas a duas horas e meia de duração, sendo alguns com até três horas de discussões e esclarecimentos. Estas ações têm se mostrado bastante eficazes, e contribuíram para que a UFF obtivesse uma boa participação no ENADE de 2021.

Além disso, a CPA e a DAV organizaram o **2º Seminário de Avaliação e Desenvolvimento Institucional**, realizado em 6 de junho de 2019, para orientar as coordenações, colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes de curso de graduação, e coordenações de Comissão de Avaliação Local, sobre a estruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos, a utilização dos resultados da avaliação institucional na gestão dos cursos e a adaptação do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Em 2021 a CPA realizou encontros pontuais a partir de demandas de unidades e departamentos, no sentido de esclarecimentos quanto ao processo de autoavaliação, as atribuições e constituição das CAL, e apresentação aos jovens docentes que ingressaram na UFF há pouco tempo. Durante a pandemia o processo de eleições de chefias, direções e composição das CAL foi mais demorado que o habitual, gerando alguma dificuldade da recomposição do processo de avaliação nas unidades, o que pode, em parte, explicar a baixa adesão ao último período de avaliação. Com a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados, participamos de uma reunião com a Ouvidoria no sentido de debatermos a aplicação da [LGPD](#) ao nosso sistema de avaliação e divulgação de resultados. Neste caso, nosso processo de avaliação é totalmente impessoal, não implicando na exposição de pessoas.

### 3.3.1.2 –Pesquisa e Pós-Graduação

A Pesquisa e a Pós-Graduação no Brasil, em particular na Universidade Federal Fluminense, são atividades intimamente interligadas e desenvolvidas de maneira sincronizada e concomitante. Característico desta correlação entre as duas atividades na UFF é que, nesta Universidade, a mesma [Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação](#) (PROPPI), é a responsável pelo planejamento, implementação, acompanhamento, consolidação e monitoramento das políticas de Pesquisa e Pós-Graduação. Valemencionar que na Pós-Graduação há dois níveis com características próprias, a Pós-Graduação *StrictoSensu*, que se refere aos cursos de Pós-Graduação na sequência regular da formação acadêmica, o Mestrado e o Doutorado, e a Pós-Graduação *LatoSensu*, referente aos cursos de formação específica nos cursos de Especialização, MBA e Residência Médica e Multiprofissional. Parte considerável das atividades de Pesquisa desenvolvidas na Universidade está associada à formação discente em nível de Pós-Graduação, ao passo que esta se dá, necessariamente, através da consolidação da formação em Pesquisa, principalmente na Pós-Graduação *StrictoSensu*. Os processos de inovação, por sua vez, são parte inerente à atividade de Pesquisa, nos seus diferentes segmentos. Considerando este fato, a UFF criou uma [Agência de Inovação \(AGIR\)](#) que também se encontra entre as coordenadorias que compõem a PROPPI, a qual, em tempos recentes, teve seu nome e acrônimo acrescidos do termo [Inovação](#).

Para alcançar o nível de excelência na pesquisa e consolidar a pós-graduação na Universidade Federal Fluminense, as ações, projetos e programas de pesquisa e pós-graduação deverão atentar para os seguintes preceitos gerais:

A pesquisa será incentivada, preferencialmente, para a busca de produção de conhecimento em questões de interesse regional, nacional e global, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade

sustentável, independente e equilibrada socialmente. A pesquisa será sempre balizada pelos preceitos éticos imprescindíveis para obtenção de resultados científicos comprometidos com o ser humano, em todas as áreas do conhecimento, e expandir os horizontes com a busca por novas áreas do conhecimento com pesquisas robustas e relevantes.

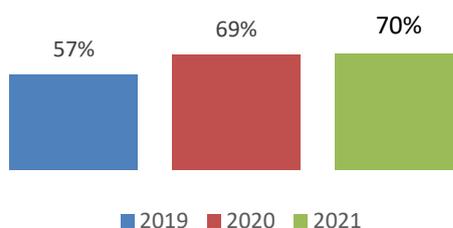
Seguindo os preceitos democráticos da universidade, será incentivada a produção científica de excelência respeitando as vocações para a pesquisa básica e aplicada em cada área do conhecimento como nas ciências básicas, biomédicas, tecnológicas, humanas e sociais aplicadas. Na medida do possível, será buscada a aproximação entre a pesquisa básica e a aplicada de maneira a fomentar a produção de conhecimento associado ao desenvolvimento tecnológico, humano e social que contribuam para a independência tecnológica do país, por conseguinte, para a soberania nacional, além do bem-estar social e humano. Serão estimulados projetos altamente meritórios, na fronteira do conhecimento, com potencial para produção de resultados inovadores.

Deverá ser dada atenção especial à qualidade dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, conforme avaliação periódica da CAPES. Com a pós-graduação consolidada em quase todas as unidades acadêmicas de Niterói ou dos *Campi* de expansão, o aumento do número de programas não deverá ser priorizado, dando-se ênfase ao investimento na melhoria da qualidade dos programas já em funcionamento. A criação de novos programas de pós-graduação deverá estar normatizada com regras que priorizem a excelência do projeto e a qualificação do corpo docente que o sustenta. Políticas específicas deverão ser elaboradas para apoio aos programas com nota CAPES inferior a 5 e com potencial de crescimento, conforme parâmetros de qualidade da área, sem perder de vista a possibilidade de fusão ou de redesenho e reestruturação de programas em áreas correlatas e que estão na mesma área de avaliação da CAPES. A competição entre programas com o mesmo perfil não será incentivada. Ao contrário, a cooperação, o desenvolvimento de atividades conjuntas, o compartilhamento de infraestrutura física e de pessoal e, quando possível, a fusão deverão ser metas relevantes a serem atingidas. A autoavaliação dos programas de pós-graduação para identificação de indicadores, parâmetros e políticas que contribuam para a sua melhoria, com métricas adequadas a cada área do conhecimento, incluindo a participação de egressos na autoavaliação, deverá ser uma atividade regular. Como pode ser observado na Figura 12, a UFF continua registrando aumento de matrículas na pós-graduação *Stricto Sensu*. Em 2019, foram registrados 4.603 alunos em 62 cursos de mestrado acadêmico, 1.353 alunos em 20 cursos de mestrado profissional e 3.209 alunos em 40 cursos de doutorado, totalizando 9.165 alunos.

Na pós-graduação *Stricto Sensu* são 132 cursos em 89 Programas de Pós-Graduação, sendo 20 Mestrados Profissionais, 63 Mestrados Acadêmicos e 49 Doutorados. Ao final de 2021 a UFF contava com 11.682 alunos matriculados na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo 4.101 (35%) no Doutorado, 6.099 (52%)

no Mestrado Acadêmico e 1.482 (13%) no Mestrado Profissional.<sup>6</sup>Na Pós-Graduação *Lato Sensu* existem 216 cursos ativos, sendo 108 cursos de Especialização, 27 em MBA e 57 cursos de Residência em Saúde. Destes cursos, 192 são oferecidos na modalidade presencial e 24 são oferecidos no modelo EaD, sendo 23 de especialização e 1 de MBA.

Evolução da adesão às cotas pelos PPGs *Stricto Sensu*

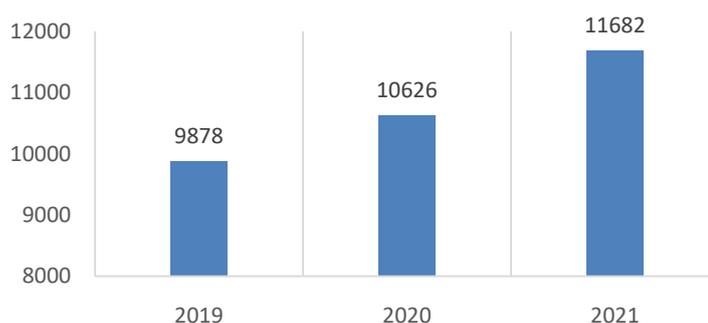


**Figura 18**– Avanço na política de adesão às cotas para ingresso nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Fonte: PROPPi. A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0#P%C3%B3s>. Acesso em 29/03/2022. indicadores do TCU <https://www.uff.br/node/20696>

Embora o número de programas de pós-graduação tenha se mantido constante, observou-se um aumento de 9,94% no número de alunos matriculados, passando de 10.626 em 2020 para 11.682 alunos em 2021, distribuídos conforme Tabela 9 A evolução no número de alunos matriculados desde 2019 é mostrado na Figura 16.

Nº de alunos matriculados na pós-graduação *Stricto Sensu*



**Figura 19**– Grau de envolvimento com a Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Fonte: PROPPi.

A última avaliação quadrienal da CAPES em 2017 e a próxima avaliação deveria ser em 2021, comparada com o triênio anterior revelou dados bastante promissores: 64% dos cursos mantiveram suas Notas; o número de cursos com Nota 3 diminuiu e o número de cursos com Nota 4 aumentou (ver Tabela 9).

<sup>6</sup>Fonte: Os dados da pós-graduação foram fornecidos pela PROPPi para o Relatório de Gestão Institucional 2020.

Citamos, ainda, o fato de que quatro cursos com Nota 4 foram promovidos para Nota 5, mas o número de cursos Nota 5 ficou praticamente o mesmo, tendo em vista as promoções para Nota 6. Cinco cursos com Nota 5 passaram para Nota 6 e o número de cursos Nota 6 aumentou de 3 para 8, (aumento este de 166,7 %), conforme pode ser visualizado na Tabela 8. A lista completa dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* pode ser consultada no [link:https://app.uff.br/sispos/candidatura/cursos?tipo\\_curso=2](https://app.uff.br/sispos/candidatura/cursos?tipo_curso=2)

**Tabela 8**– Número de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFF segundo os níveis de formação e conceitos CAPES.

Nível/ Conceito	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Mestrado/ Doutorado	Doutorado	Total
<b>A*</b>	1			1	2
<b>3</b>	13	12	3		28
<b>4</b>	3	8	26	3	40
<b>5</b>		1	9		10
<b>6</b>			8		8
<b>7</b>			1		1
<b>total</b>	17	21	47	4	89

(\*) O conceito A é atribuído a um curso recém-criado que ainda não passou por um processo de avaliação quadrienal. Fonte: GEOCAPES.

No que diz respeito aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, será incentivado o aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, propiciando a formação continuada de profissionais, o domínio de novas tecnologias que venham a agregar conhecimento e valor à produção prática desses profissionais. Será incentivada uma maior interação entre essa modalidade de pós-graduação e a pesquisa em diferentes áreas como forma de transferência de conhecimento e aplicação de resultados científicos. Buscar-se-á a excelência também nessa modalidade de pós-graduação através de implantação de processos de avaliação dos programas *Lato Sensu*. Nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* possuímos 192 cursos presenciais e 24 EaD, sendo 108 presenciais em especialização e 23 EaD, MBA são 27 presenciais e 1 EaD, e Residência em Saúde temos 57 presenciais e nenhum EaD (Fonte: PROPPi).

A interação com a sociedade é um fator determinante para o sucesso de projetos de pesquisa comprometidos com o crescimento da nação. Assim, será incentivada a criação de parcerias com setores públicos e privados, com organizações sociais e com classes trabalhadoras de forma a aproximar a pesquisa de questões-chave dos vários segmentos da sociedade. Isso implica no incentivo à formalização de parcerias e interação com grandes e pequenas empresas, estatais e privadas de vários setores, organizações e movimentos sociais, de forma a contribuir com o desenvolvimento social, tecnológico e econômico. Em outras

palavras, fortalecer a interação de projetos de pesquisa com ações extensionistas. No que concerne ao papel da interação da pós-graduação com a sociedade, os cursos de pós-graduação profissionais têm muita importância e a pesquisa que agregue a participação de programas acadêmicos e profissionais será incentivada.

Destaca-se, em 2019, a parceria firmada entre a UFF e a Prefeitura de Niterói para levar a cabo o Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados, com recursos da ordem de R\$ 25 milhões para financiar projetos de pesquisa e extensão que desenvolvam ações do plano estratégico “Niterói que Queremos 2033” alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A relação visceral entre atividades de pesquisa e de pós-graduação no Brasil é também observada de forma intensa na UFF. Sendo assim, os programas de pós-graduação serão incentivados a adotar currículos flexíveis com integração ativa entre projetos de pesquisa e formação básica, adotando a premissa da pesquisa como princípio formador. Deve-se redesenhar e aprimorar a pesquisa e a pós-graduação em novos formatos, com a adoção de metodologias proativas nos processos de ensino-aprendizagem, em consonância com a realidade da interdisciplinaridade, além de buscar ações que possam elevar os índices de excelência acadêmica, resultando na ampliação da produção de conhecimento e de inovação relevante para a geração de novas tecnologias. Nesse sentido, a incorporação de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem na pós-graduação é etapa indispensável e de grande importância. Da mesma forma, os doutores graduados na UFF deverão ter sólida competência para a docência em nível superior, incorporando na sua formação o conhecimento sobre as novas tecnologias para o ensino superior.

Cientes da universalização do conhecimento e da globalização das relações sociais e econômicas, será incentivada a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação em via dupla, por meio da participação de pesquisadores da UFF em projetos em outros países e também por meio da participação de pesquisadores estrangeiros em projetos realizados na UFF. Nesse contexto, insere-se a preocupação com a qualificação contínua dos pesquisadores da UFF pela capacitação e ampliação de experiência pós-doutoral, além do incentivo à realização de teses em cotutela com instituições estrangeiras, processo este já regulamentado na universidade. Serão incentivados o intercâmbio e a mobilidade com programas de pós-graduação de outros estados e países e, portanto, o aumento da cooperação nacional e internacional como ferramenta fundamental nesse contexto, uma vez que a mobilidade de alunos brasileiros e estrangeiros será uma ponte para interação científica e também permitirá a formação de recursos humanos com visão ampliada e de maior capacitação. Essa política deve estar centrada na ampliação de convênios interinstitucionais, interestaduais e internacionais para missões de estudo, missões de trabalho, estágios-sanduíche, bolsas de pesquisa, dentre outros. O oferecimento de disciplinas em língua inglesa deverá ser um marco relevante para essa integração e facilitador da mobilidade docente e discente.

A interação entre pesquisa e ensino de graduação tem um grande poder formativo para os alunos de graduação, de maneira que o Programa de Iniciação Científica (IC) tem papel imprescindível na vida acadêmica. Assim, será incentivada a realização de IC, incorporando essa atividade como rotina para os alunos de graduação e incentivando a abertura de vagas de IC em projetos de pesquisa. A interação entre pós-graduação e graduação é um aspecto fundamental para o desenvolvimento da universidade, em todas as áreas. Notadamente, será incentivada a interação de programas de ensino com as licenciaturas, inclusive na busca de produção de conhecimento para aprimorar o ensino em nível superior, um dos maiores desafios atuais para as universidades brasileiras, bacharelados e programas profissionais.

Dentre as muitas ações, cabe destacar o lançamento do [Edital FOPESQ](#) em 2021, de mais de um milhão e duzentos mil reais, que teve uma demanda de 378 projetos, sendo 159 contemplados (42% da demanda). Outro avanço se deu no programa PIBIC com 895 candidatos 2021/2022, um aumento de 17,80% em relação ao período 2020/2021 (Fonte: PROPPi). A busca pela excelência na pesquisa deve ser constante na UFF. Os projetos de pesquisa desenvolvidos deverão ter a excelência como a sua premissa básica. Para tanto, será incentivada a ampliação da infraestrutura de pesquisa, notadamente no uso compartilhado de estruturas multiusuário, de forma a dar acesso à tecnologia de ponta a um maior número de pesquisadores, de diferentes áreas e, ao mesmo tempo, compartilhar, socializar e aperfeiçoar o uso da infraestrutura disponível. Tal diretriz incentivará a criação de programas de pesquisa que congreguem redes de pesquisa e projetos com eixos temáticos unificadores. Dará também incentivo à interação entre programas de pós-graduação em projetos multi- e interdisciplinares de forma a possibilitar maior desenvolvimento acadêmico em diferentes áreas.

Os processos gerenciais para pesquisa e pós-graduação deverão estar fortemente apoiados na ética profissional, justiça e responsabilidade social e ambiental, com uma visão integrada e sistêmica. Não é possível nos dias atuais cumprir essas missões sem suporte sólido e constantemente atualizado de tecnologias de informática, capazes de operar diversos sistemas de gestão acadêmica da pesquisa, pós-graduação, internacionalização e inovação, para que se possa avaliar, interpretar, informar e elaborar relatórios de modo eficiente e consistente. O sistema de informação da UFF tem que ter um papel preponderante no funcionamento em todas as atividades de organização da pesquisa e da pós-graduação para que estas atinjam seus objetivos. A gestão de projetos de pesquisa e de programas de pós-graduação deve estar baseada em tecnologias modernas de gestão da informação e controle.

Dada a vocação para a interiorização da UFF, deverá ser observada a interação entre pesquisadores de diferentes Campi, buscando a realização de pesquisa de excelência em todos eles. A adoção de estrutura de pesquisa multiusuário, a interação entre programas de pós-graduação desses Campi e a participação de pesquisadores de diferentes localidades em programas-chave serão o fio condutor para o fortalecimento da pesquisa em todas as unidades acadêmicas.

A universidade precisa continuamente retornar à sociedade para dela se (re)alimentar, ao mesmo tempo em que implementa mecanismos de informação e de socialização do conhecimento que acumula. Para tanto, programas de divulgação científica deverão estar incorporados nas várias oportunidades nas quais a universidade se apresenta para a sociedade, por exemplo, a semana acadêmica ou a semana de ciência e tecnologia, além de buscar divulgação da pesquisa e da pós-graduação em meios de comunicação regularmente acessados pela sociedade e, portanto, deve ampliar e consolidar os meios de exposição das atividades acadêmicas (periódicos, redes sociais e outras ferramentas interativas), além de aprimorar a editora universitária como canal efetivo para a divulgação do conhecimento produzido na UFF. Os mecanismos de comunicação dos resultados da pesquisa e da pós-graduação deverão empregar linguagem adequada de acordo com o interlocutor, de modo a facilitar a comunicação com a sociedade e dar visibilidade a projetos e às ações desenvolvidos na universidade.

Considerando que ações afirmativas no ensino superior estão presentes em 194 países, a UFF deve implantar ações que visem à compensação do passado (discriminação / segregação), ajudar as pessoas desfavorecidas e contribuir para a eficiência econômica da sociedade; aumentar a diversidade nos Campi e promover a integração social, de modo a favorecer a equidade e a justiça.

Projetos e pessoas que alcancem alto mérito e destaque na pesquisa e pós-graduação, na governança corporativa e seu conjunto de controles da UFF, deverão ser reconhecidos, apoiados e valorizados pela Universidade, inclusive considerando os resultados da pesquisa e da pós-graduação para sua própria reputação e um dos pilares de seu fortalecimento, sem perder de vista que há necessidade de um fundo estável para a pesquisa e pós-graduação com regularidade de financiamento. Sem esse propulsor, todos os pilares da pesquisa e pós-graduação estarão fadados ao insucesso.

Por fim, é necessário avançar no empreendedorismo e inovação (tecnológica ou social) dentro da universidade e no seu relacionamento com a sociedade. Esses paradigmas absorvem e desafiam todas as instituições nacionais e internacionais. As inovações e invenções precisam chegar ao usuário final, para que a sociedade entenda o papel social da universidade. O ensino superior precisa estar inserido em qualquer plano de crescimento econômico e social do Brasil com a concepção sustentável e inovadora. Portanto, a Universidade Federal Fluminense deve adotar a inovação no contexto de ideias e invenções, não só visando a exploração econômica dos conhecimentos científicos gerados pelas suas inúmeras linhas de pesquisas, mas criando novos modelos de negócio, novos processos e métodos organizacionais. Não menos importante deve ser o compromisso da universidade com as atividades de empreendedorismo e cooperativismo como compromisso social para a consecução de uma política de inovação.

### 3.3.1.3 –Extensão

O fomento às ações de extensão é promovido pela [Pró-Reitoria de Extensão \(PROEX\)](#), com publicação anual de editais. A UFF está atenta a essa nova concepção de universidade, que pratica uma extensão voltada aos interesses da sociedade e da comunidade na qual está inserida. As seguintes diretrizes para as ações de extensão universitária, definidas na Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), deverão estar presentes na Atividade Extensionista da UFF:

a) Interação Dialógica: essa diretriz orienta o desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e pela troca de saberes, superando o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de “estender à sociedade o conhecimento acumulado pela universidade”, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo.

b) Interdisciplinaridade e interprofissionalidade: a realidade social é complexa e qualquer intervenção ou ação destinada a alterá-la deve levar em conta essa complexidade sob pena de se tornar ineficiente. As tecnologias de intervenção social têm oscilado entre visões holistas, mas generalistas, e visões especializadas, destinadas a tratar especificidades, mas caracterizadas pelo parcelamento do todo. Para superar essa dicotomia, esta diretriz combina especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão. A combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e campos do saber. Na UFF, a operacionalização dessa busca pela interdisciplinaridade e pela interprofissionalidade é concretizada principalmente por meio dos Núcleos de Extensão.

c) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão: nesta diretriz, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). No que se refere à relação Extensão e Ensino, coloca-se o estudante como protagonista de sua formação técnica (processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional) e de sua formação cidadã (processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social). Na UFF, a prática do ensino na atividade extensionista ocorre na oferta de cursos de extensão seja de iniciação, de aperfeiçoamento ou de especialização, com forte conteúdo de capacitação profissional.

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a universidade e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a extensão universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que

priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo. Na UFF, universidade pública federal com maior capilaridade no interior fluminense, abre-se a possibilidade de capacitar gestores públicos municipais (escolas de governo), bem como de se fazer a avaliação de políticas públicas, o que implica no treinamento de alunos em pesquisa.

d) Impacto na formação do estudante: as atividades de extensão universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensinam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. A participação do estudante nas ações de extensão deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular e a integralização de créditos logrados nas ações de extensão universitária. Nesse campo se insere a necessidade de atender a meta do PNE (2014-2024), que prevê no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação desenvolvida em programas ou projetos de extensão.

e) Impacto e transformação social: essa diretriz reafirma a extensão universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. Não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a extensão universitária. A própria universidade pública, enquanto parte da sociedade, também deve sofrer impacto, ser transformada. Um exemplo é que a UFF vem passando por uma grande transformação ao implementar a sua política de ações afirmativas para o ingresso de novos estudantes. A grande quantidade de discentes que vem ingressando na UFF nos últimos anos, por meio das mais variadas ações afirmativas, também demanda atenção da atividade extensionista.

A UFF tem uma forte vocação extensionista, com projetos que foram e são muito importantes para as cidades onde está instalada. A título de exemplos, entre os vários projetos de extensão, em Niterói, a UFF contribuiu para a implantação do programa médico de família e para a coleta seletiva de lixo, nos anos 90; e a recuperação ambiental de encostas, na atualidade. A listagem de ações de extensão registradas na universidade está disponível no *link* <http://www.extensao.uff.br/>. Na Tabela 10 pode ser observada a evolução no número de ações de extensão cadastradas no SIGPROJ com 1173 ações em 2021 em seis editais, na Figura 17 as ações por área temática.

**Tabela 9 – Quantitativo de ações por edital de extensão.**

<b>Edital de Extensão</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Edital Bolsa de Extensão - AÇÕES NOVAS	214	134	170
Edital Bolsa de Extensão - AÇÕES RENOVADAS	330	280	276
Edital PIBEX - Pré-Universitário Social	-	8	11
FOEXT - Chamada para Fomento a Ações de Extensão	-	119	111
UFF/PROEX - Fluxo Contínuo	634	617	605
Chamada para apoio de projeto no Programa de Direitos Humanos	24	14	-
<b>Total</b>	<b>1202</b>	<b>1172</b>	<b>1173</b>

Fonte: Relatório de Gestão Integrado 2021.

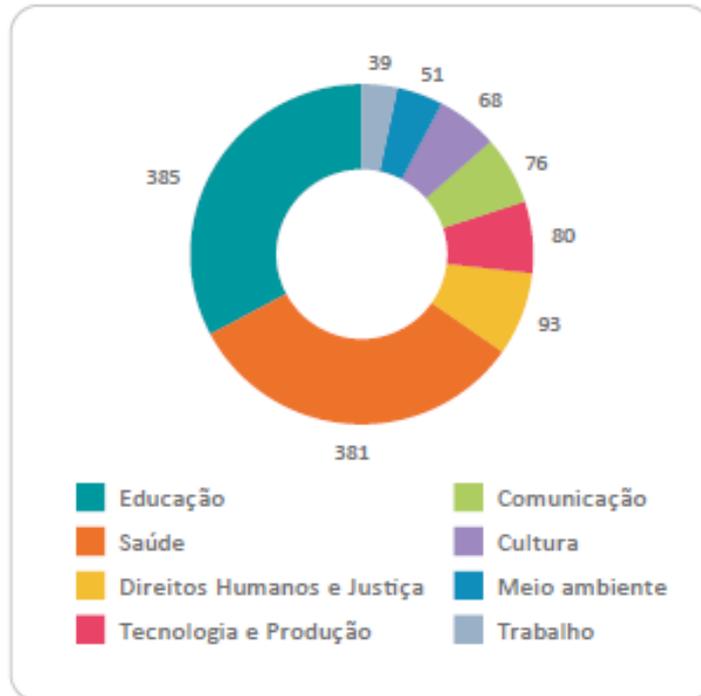


Figura 20: Ações de extensão por área temática.  
(Relatório de Gestão Integrada 2021. PROEX via Sigroj)

### 3.3.2 – Dimensão4: Comunicação com a Sociedade

A Universidade Federal Fluminense possui, como principais formas de relacionamento com a sociedade: o site principal da UFF, o perfil institucional nas redes sociais (facebook, twitter e instagram), a Ouvidoria Geral, o Serviço de Informação ao Cidadão e a Carta de Serviços ao Usuário.

O Pesquisador Institucional disponibiliza informações e dados da Universidade no link “A UFF em números” (<http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>). A Superintendência de Comunicação Social (SCS) disponibiliza informações no site principal da UFF (<http://www.uff.br/>) no site de dados abertos (<http://dados.uff.br/>) no Portal da Transparência (<https://app.uff.br/transparencia>) e no perfil institucional das redes sociais: Facebook (<https://pt-br.facebook.com/UFFOficial/>) Twitter ([https://twitter.com/uff\\_br](https://twitter.com/uff_br)) e Instagram (<https://www.instagram.com/uffoficial/>)

No site principal, podem ser também acessados os Sistemas da Ouvidoria Geral da UFF, e-Ouv, do Serviço de Informação ao Cidadão, e-Sic, e a Carta de Serviços ao Usuário.

A Ouvidoria Geral da UFF integra a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso a Informação, e se integra ao sistema gerenciado pela Ouvidoria Geral da União, OGU/CGU, desde 2017, e, por determinação expressa no Decreto 9.492/2018, possui competência exclusiva para o recebimento e tratamento das

manifestações dos usuários dos serviços públicos nos termos do artigo 10 da Lei 13.460/2017, sendo subordinada diretamente ao Reitor.

A Ouvidoria recebe as manifestações qualificadas (denúncias, solicitações, reclamações, sugestões e elogios), por meio do Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação vinculada ao Poder Executivo Federal, pelo e-mail [ouvidoria@id.uff.br](mailto:ouvidoria@id.uff.br), pelos telefones (21) 2629-5536, ou por atendimento presencial.

Todas as demandas recebidas, por qualquer meio, são registradas no Sistema Fala.BR, conforme orienta a legislação pertinente. Para o registro eletrônico, basta acessar <https://falabr.cgu.gov.br> e registrar a demanda. Para atendimento presencial, o endereço é Rua Miguel de Frias, nº 9, 7º andar, Icaraí, Niterói/RJ. O Serviço de Informação ao Cidadão, SIC-UFF, tem por finalidade atender às exigências da Lei 12.527/2011. A principal forma de acesso é por meio do link <https://falabr.cgu.gov.br>. O Serviço de Informação ao Cidadão da Universidade Federal Fluminense se localiza junto a Ouvidoria Geral da UFF, na Rua Miguel de Frias, nº 9, 7º andar. No período de 01/01/2021 a 30/11/2021, o FalaBR recebeu **9208 manifestações**. Desse quantitativo, o **total de solicitações atendidas foi de 480**, 88 estão em andamento, 340 foram descartadas. Serviço de Informação ao Cidadão da Universidade Federal Fluminense (SIC-UFF) recebeu 272 pedidos de informação, com tempo médio de resposta de 16,19 dias, para 204 solicitantes e uma média de 1,5 por solicitante. (**Relatório de Gestão 2021**). A Carta de Serviços ao Usuário da Universidade Federal Fluminense encontra-se disponível no link: <http://uff.br/?q=cartadeservicos>, conforme previsto no §4º do art. 11 do Decreto 6.932/2009. É dever de cada Pró-Reitoria e de cada Superintendência a criação e atualização dos dados sobre seus serviços diretamente pelo site. Há direcionamento das informações para três tipos de público - estudantes, servidores, sociedade - e para uma variedade de assuntos: Assuntos estudantis; Administração; Graduação; Sistema de bibliotecas e arquivos; Medicina e Saúde; Gestão de pessoas; Comunicação; Tecnologia da informação; Extensão; Cultura e artes; Pós-graduação; Editora da UFF; Planejamento.

### **3.3.3 – Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes**

A **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)** desenvolve políticas de apoio estudantil, visando democratizar as condições de permanência dos estudantes na universidade pública federal, além de minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e reduzir as taxas de retenção e evasão, contribuindo para a promoção da inclusão social através da educação superior, de acordo com os objetivos do **Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**, por meio dos seguintes programas: **Apoio** (ao Estudante Estrangeiro, ao Estudante com Deficiência, Emergencial, Transporte e Material Didático); **Auxílio** (Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede, Saúde, Creche e Moradia) e **Bolsa** (Acolhimento estudantil, Desenvolvimento Acadêmico, Alimentação e Atleta). Destacam-se a Bolsa de Desenvolvimento

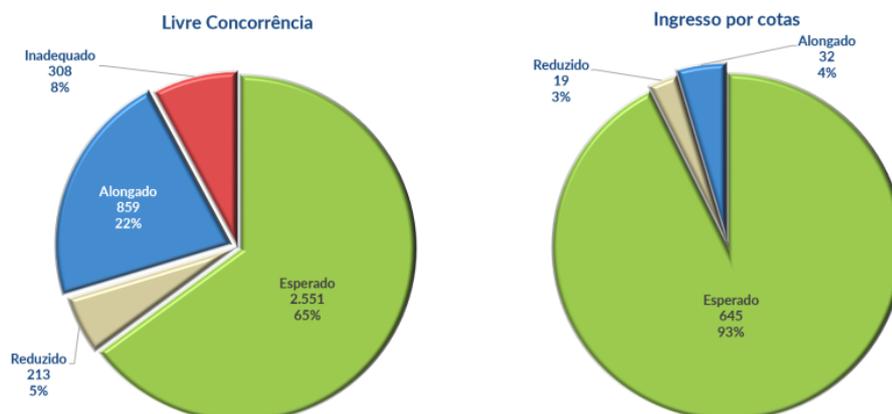
Acadêmico e o Apoio Emergencial. A primeira integra ações de apoio socioeconômico ao acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para a melhoria do seu desempenho acadêmico. O segundo apoia o estudante que, por questões emergenciais, não consegue suprir suas despesas para estudar na UFF. Ambas visam à redução das taxas de retenção, evasão e reprovação. Entre outros programas da PROAES, constam: Infraestudantil, Pró-aluno e Altos Estudos. O primeiro contribui para a melhoria das instalações físicas das organizações estudantis, por meio de aquisição de equipamentos, mobiliário e material de consumo, mostrando disposição institucional em estimular os discentes a participarem dos centros acadêmicos. O segundo apoia a participação do discente em eventos externos, tais como visitas técnicas e eventos acadêmico-científicos ou estudantis, através da concessão de transporte e confecção de pôster. O terceiro desenvolve o potencial dos estudantes com habilidades especiais, acelerando sua formação até o nível de pós-graduação. A PROAES também promove ações de apoio psicopedagógico por meio do Programa de Apoio Psicopedagógico (PAPP- UFF).

A Tabela 10 detalha os mais 7900 assistidos em 021, separados por modalidade. Todas os auxílios são concedidos em forma de edital para alunos de graduação que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

**Tabela 10– Dados da Assistência Estudantil em 2021**

QUANTIDADE DE ALUNOS ASSISTIDOS	2018	2019	2020	2021
Nº de alunos assistidos pelas Bolsas	2412	1863	2020	2302
Nº de alunos assistidos pelos auxílios	1067	1356	2523	4859
Nº de alunos assistidos pelo Auxílio Moradia	496	581	540	457
Nº de alunos assistidos pelo Programa acessibilidade	38	39	48	48
Nº de alunos residindo nas Moradias	190	195	164	124
Nº de alunos assistidos pela Psicologia	100	39	224	137
Nº de alunos assistidos pelo ambulatório médico	0	11	7	2
Nº de alunos assistidos pelos tradutores intérpretes	20	9	9	13

Fonte: PROAES.



**Figura 21– Tempo utilizado para diplomação de alunos cotistas e de livre concorrência**

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/node/15473>, Acesso em 30/03/2022, dados de 2019. transparência

Ressalta-se também duas importantes estruturas da **PROAES**: a) a Divisão de Acessibilidade e Inclusão (<http://www.uff.br/?q=acessibilidade-e-inclusao-no-grupo-assistencia-estudantil-acessibilidade-e-inclusao-no-grupo>), o **Sensibiliza UFF**, que visa fomentar a implantação e consolidação de políticas inclusivas para alunos, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência; e b) a Divisão de Assistência à Saúde do Estudante (<http://www.uff.br/?q=saude-do-estudante-no-grupo-assistencia-estudantil-saude-do-estudante-no-grupo-estudante>), a **DASE**, que desenvolve ações de acolhimento, acompanhamento e encaminhamento de problemas de saúde que estejam impossibilitando o curso regulamentar dos alunos na universidade.

No final de 2019, a UFF apresentou o Programa de Prevenção e Atenção à Saúde Mental dos Estudantes (<http://www.uff.br/?q=noticias/11-11-2019/uff-lanca-programa-de-prevencao-e-atencao-saude-mental-dos-estudantes>). Em 2020 várias ações foram realizadas no âmbito do momento de distanciamento social e ensino/trabalho remoto, conforme poderá ser verificado nos links:

### COVID-19 - Apoio psicológico

- [Huap oferece acolhimento humanizado aos profissionais de saúde, pacientes e familiares](#)
- [Apoio psicológico para servidores técnico-administrativos e docentes da UFF, ativos e aposentados](#)
- [Estudantes: Cartilha de saúde mental que trata sobre os cuidados cotidianos durante a quarentena em virtude do Covid-19](#)
- [Saiba como lidar com a ansiedade em meio à pandemia](#)
- [Acolhimento psicológico para comunidade acadêmica do Coluni](#)

O investimento em estrutura permanente de apoio estudantil (bandejão, moradia, transporte etc.) faz-se necessário para possibilitar a permanência do estudante até a diplomação, mas tem-se visto dificultada em razão dos contingenciamentos orçamentários.

Esforços precisam ser envidados para envolver as prefeituras dos municípios e fazer com que assumam sua parcela de responsabilidade social, através de subsídios para transporte, moradia, alimentação, etc. aos estudantes universitários.

### **3.4 – EIXO4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

Neste item, serão abordadas três dimensões: a dimensão 5: As Políticas de Pessoal, a dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

#### **3.4.1 – Dimensão5: As políticas de pessoal**

As políticas de pessoal são desenvolvidas pela **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)**. A gestão de pessoas envolve a admissão, o gerenciamento, o desenvolvimento da força de trabalho e a avaliação de desempenho para fins de estabilidade ou progressão na carreira. Na medida em que seja realizada a reorganização administrativa e acadêmica pós-expansão, proposta no PDI UFF 2018-2022, faz-se necessário redimensionar a força de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos, e funcionários terceirizados, em toda a Universidade.

No que se refere à admissão de docentes, a UFF deve repor as vagas geradas por aposentadoria e exoneração observando a equidade da carga de trabalho entre os departamentos e a demonstração da real necessidade de novo docente para destino da vaga, em detrimento das práticas atuais de reposição automática, que perpetuam a desigualdade. Para a admissão de servidores técnico-administrativo, é de suma importância que a destinação das vagas, geradas por aposentadoria e exoneração, seja realizada de acordo com as prioridades de pessoal técnico, refletidas no redimensionamento da força de trabalho pós-reorganização administrativa, em detrimento das práticas atuais de reposição automática, que perpetuam as inequidades. No concurso público do corpo técnico é de fundamental importância que o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente conste como conteúdo das provas.

Quanto ao gerenciamento das pessoas, faz-se necessário: a) concluir a implantação do sistema eletrônico de frequência e a regulamentação da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos, considerando as disposições legais para setores de turno ininterrupto; b) implantar a regulamentação da carga

horária docente e do exercício de atividades esporádicas definidas em lei para docentes em regime de trabalho de 40 horas, com Dedicação Exclusiva (DE).

Para o desenvolvimento das pessoas, a fim de elevar a qualidade da força de trabalho, faz-se necessário investir, prioritariamente, em programas de capacitação continuada específicos para dirigentes, gestores, técnicos e docentes, no âmbito das unidades administrativas e acadêmicas. Destaca-se, nesse ponto, a necessidade de envidar esforços para oferecer capacitação aos docentes, em métodos didáticos de aprendizagem ativa e avaliação continuada. A Lei 8112 prevê a capacitação por três meses dos servidores federais, a cada cinco anos de efetivo exercício. Além disto, a Resolução 561/2016, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) regulamenta o afastamento de pessoal docente e técnico-administrativo para capacitação. O servidor, docente ou técnico-administrativo, pode realizar a capacitação dentro e fora da universidade. A UFF realiza a capacitação dos servidores técnico-administrativos por meio de cursos planejados, coordenados, executados e avaliados pela **Escola de Governança em Gestão Pública** da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). A cada ano, são oferecidas turmas em cursos que contemplam a necessidade de capacitação dos servidores de todos os níveis das carreiras técnico-administrativa e docente.

Desde 2018, a UFF lança anualmente o Edital PQIUFF, que prevê a reserva de vagas para servidores técnico-administrativos e docentes nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade. Nos editais de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* também há reserva de vagas para servidores, com vistas a promover a excelência do quadro docente e técnico da universidade.

A avaliação de desempenho do servidor se dá durante os três anos do estágio probatório e para fins de progressão funcional. No corpo técnico, é necessário estabelecer objetivos e metas a serem cumpridas pelo servidor durante o período de estágio probatório ou do interstício para progressão funcional, que serão avaliadas ao término dos referidos períodos. Ainda nesse segmento, é muito importante a valorização do trabalho do corpo técnico, para a estruturação das atividades fim (ensino-pesquisa-extensão), com vistas a alcançar a missão e a visão da universidade. No corpo docente, é necessário considerar a avaliação dos docentes, bem como valorizar as atividades de ensino do docente, tanto para homologar o estágio probatório como para aprovar a progressão/promoção funcional. Sugere-se ainda, a exigência de capacitação do docente em metodologias de aprendizagem ativa e avaliação continuada para homologação do estágio probatório.

Contudo, é muito importante que se desenvolva um ambiente de respeito mútuo entre docentes, técnicos(as)-administrativos e docentes no desenvolvimento das atividades diárias da universidade.

#### **3.4.1.1 Corpodocente**

A UFF vem alcançando, sem dificuldade, os patamares legais em relação ao regime de trabalho e titulação do seu pessoal docente. Na Tabela 10 apresentamos a série histórica da composição do corpo docente, ilustrando o incremento, tanto da quantidade quanto da qualificação do corpo docente. Em 2018 a UFF possuía 3.543 docentes: 2.887 doutores (81,5%), 528 mestres (15%), 38 especialistas (1%) e 90 graduados (2,5%). Cabe destacar que desde a entrada em vigor da Lei 12.772/2012, faz-se necessário a titulação de doutor para ingresso na carreira de magistério superior das IFES. Somente em casos excepcionais, mediante ausência de candidato com titulação de Doutor inscrito, é possível reapresentar o concurso permitindo-se titulação inferior.

**Tabela 11– Série histórica da titulação dos docentes\* vinculados a UFF**

ANO	2016	2017	2018	2020	2021
Graduados	211	105	90	64	57
Especialistas	75	53	38	36	36
Mestres	634	623	528	428	363
Doutores	2.781	2.835	2.887	2915	2987
Total Geral	3.701	3.616	3.543	3443	3443

Fonte: <https://app.uff.br/transparencia/pessoas> Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/node/14319>. Acesso em 30/03/2022 \*Inclui substitutos e visitantes.

A Tabela 12 apresenta a dedicação do corpo docente, em tempo integral e tempo parcial. Como pode ser observado, 80% dos docentes têm dedicação a tempo integral e 20% têm dedicação a tempo parcial. Esse percentual indica o esforço em proporcionar condições de trabalho apropriadas aos docentes, para o cumprimento da missão institucional da UFF.

O regime de trabalho e a titulação dos docentes impacta na evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), conforme apresentado na Tabela 13, que expressa tendência de crescimento nos últimos cinco anos, passando de 4,44 em 2015 a 4,59 em 2019.

**Tabela 12– Série histórica do regime de trabalho do corpo docente**

Ano	2016	2017	2018	2020	2021
20 horas	407	375	351	347	326
40 horas	351	297	312	249	238
Dedicação Exclusiva	2.841	2.701	2.700	2847	2879
Total	3.599	3.373	3.363	3443	3443

Fonte: A UFF em números, disponível em <https://app.uff.br/transparencia/pessoas>. Acesso em 30/03/2022\*Inclui substitutos e visitantes. Os dados de 2019 serão disponibilizados em setembro de 2020, com a divulgação do Censo da Educação Superior 2019.

**Tabela 13– Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)**

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
4,44	4,54	4,67	4,57	4,59	4,69	4,69

Fonte: Indicadores do TCU, disponível em <https://www.uff.br/node/20696>. Acesso em 30/03/2022

Por tratar-se de uma universidade pública federal, a UFF aplica a estrutura do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, conforme disposto na Lei 12.772/2012 e na Lei 12.863/2013. O Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composto pelas seguintes carreiras e cargos:

a) Carreira de Magistério Superior, composta pelos cargos, de nível superior, de provimento efetivo de Professor do Magistério Superior;

b) Cargo Isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Magistério Superior;

c) Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta pelos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; e

d) Cargo Isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

São regimes de trabalho dos docentes:

a) 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva;

b) 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, sem dedicação exclusiva (excepcional);

c) 20 (vinte) horas semanais, em tempo parcial.

No quadro 7 é apresentado a estrutura do plano de carreira para docentes do ensino superior e no quadro 8 é apresentado a estrutura do plano de carreira para docentes do ensino básico, técnico e tecnológico.

**Quadro 7– Estrutura da Carreira do Professor de Magistério Superior**

CARGO	CLASSE	DENOMINAÇÃO	NÍVEL
	E	TITULAR	ÚNICO
	D	Associado	4
3			
2			
1			

Professor de Magistério Superior	C	Adjunto	4
			3
			2
			1
	B	Assistente	2
			1
	A	Adjunto-A – se Doutor Assistente-A – se Mestre Auxiliar – se Graduado ou Especialista	2
			1

Fonte: Anexo I da Lei 12.863/2013.

#### Quadro8 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

CARGO	CLASSE	NÍVEL
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Titular	1
	D IV	4
		3
		2
		1
	D III	4
		3
		2
		1
	D II	2
		1
	D I	2
		1

Fonte: Anexo I da Lei 12.863/2013.

O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante progressão funcional e promoção. Progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior, dentro da mesma classe, e promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente. A progressão observará o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível e a aprovação em avaliação de desempenho.

O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá sempre no primeiro nível de vencimento da Classe A, mediante aprovação em concurso público de provas e títulos, tendo como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no concurso.

De acordo com a Lei 12.772/2012, a IFES poderá dispensar, no edital do concurso, a exigência de título de doutor, substituindo-a pela de título de mestre, de especialista ou por diploma de graduação, quando se tratar de provimento para área de conhecimento ou em localidade com grave carência de detentores da titulação acadêmica de doutor, conforme decisão fundamentada de seu Conselho Superior.

A partir de uma demanda do sindicato dos docentes (ADUFF), a partir de outubro de 2015, UFF passou a fazer o reposicionamento na carreira dos docentes efetivos de universidades federais aprovados em

concursos promovidos pela Universidade. Esse procedimento é importante porque evita que os docentes aprovados em novo concurso público tenham que iniciar nova carreira docente.

Na UFF, o concurso público é realizado de acordo com as Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão 46/1991, 54/1991, 66/2008, 163/2008, 173/2008 e 358/2015. O concurso público poderá ser organizado em etapas, conforme dispuser o edital de abertura do certame, que estabelecerá as características de cada etapa e os critérios eliminatórios e classificatórios.

A substituição definitiva de professores do quadro permanente ocorre quando o professor se aposenta ou é exonerado do cargo. O Departamento de Ensino, no qual o docente está lotado, inicia a abertura de concurso público para repor, de forma definitiva, o respectivo docente.

A substituição eventual de professores através de processo seletivo simplificado de professor substituto pode ocorrer em certas situações, definidas em legislação específica, limitado o regime de trabalho a de 20 (vinte) horas ou de 40 (quarenta) horas. Na UFF, o processo seletivo simplificado é realizado em fluxo contínuo, de acordo com o surgimento das situações específicas.

#### **3.4.1.2 – Corpo Técnico-Administrativo**

O corpo Técnico-Administrativo possuía, em 2018, 4.662 servidores técnicos em educação em seu quadro permanente. Conforme pode ser observado na Tabela 13, 64,4% do corpo técnico possui ensino superior, dos quais 23,1% também possuem pós-graduação.

O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, disposto na Lei 11.091/2005, é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E. Essas cinco classes são conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir de alguns requisitos, como escolaridade e nível de responsabilidade. Cada uma dessas classes divide-se em quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV), sendo que cada um desses níveis tem 16 padrões de vencimento básico.

Os servidores podem progredir, dentro de um nível de classificação, entre os quatro níveis de capacitação e os dezesseis padrões de vencimento, mas não podem ascender de um nível de classificação para o outro.

A progressão por capacitação profissional é a mudança de nível de capacitação, dentro do mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de dezoito meses. É permitido o somatório de cargas horárias de cursos superiores a 20 (vinte) horas/aula. A carga horária necessária para progressão por capacitação profissional é apresentada na Quadro 9.

A progressão por mérito profissional é a mudança para o padrão de vencimento (que vai do 1 ao 16, dentro de cada uma das classes) imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho.

**Tabela 14– Nível de escolaridade do corpo técnico administrativo**  
Técnicos Administrativos Ativos (2020/2021)

ENSINO FUNDAMENTAL	108	99
ESPECIALIZACAO (RMI)	1	1
ALFABETIZADO SEM CURSOS REGULARES	27	24
BACHAREL	2	3
DOCTORADO	132	149
ENSINO MEDIO INCOMPLETO	1	1
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	5	6
ESPECIALIZACAO NIVEL MEDIO	5	5
NIVEL MÉDIO	15	13
ENSINO MEDIO	847	811
POS-GRADUACAO	13	13
APERFEICOAMENTO NIVEL MEDIO	2	2
NÃO INFORMADO	0	0
TECNICO NIVEL MEDIO COMPLETO	12	12
LICENCIATURA	2	3
MESTRADO	478	510
ESPECIALIZAÇÃO	598	662
APERFEICOAMENTO NIVEL SUPERIOR	5	5
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	55	54
GRADUAÇÃO	1465	1397
Total	3773	3770

Fonte: A UFF em números, disponível <https://app.uff.br/transparencia/pessoas>. Acesso em 29/03/2021.

**Quadro 9 – Progressão por capacitação profissional**

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	CH DE CAPACITAÇÃO
A	I	Exigência mínima do cargo
	II	20 horas
	III	40 horas
	IV	60 horas
B	I	Exigência mínima do cargo
	II	40 horas
	III	60 horas
	IV	90 horas
C	I	Exigência mínima do cargo
	II	60 horas
	III	90 horas

	IV	120 horas
D	I	Exigência mínima do cargo
	II	90 horas
	III	120 horas
	IV	150 horas
E	I	Exigência mínima do cargo
	II	120 horas
	III	150 horas
	IV	Aperfeiçoamento ou curso de capacitação igual ou superior a 180 horas

Fonte: Lei 11.091/2005.

Além da progressão por capacitação e por mérito, o plano de carreira do servidor técnico-administrativo oferece um incentivo ao servidor que possui educação formal superior a exigida para o cargo de que é titular. O benefício é pago em percentuais calculados sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor. Os percentuais são fixados em tabela, que podem variar de 5% a 75%. O título em área de conhecimento com relação direta ao ambiente organizacional de atuação do servidor proporcionará o percentual máximo, enquanto títulos com relação indireta corresponderão ao percentual mínimo.

O ingresso na carreira é realizado por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos e ocorre sempre no padrão inicial de primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação, observadas a escolaridade e a experiência estabelecidas no Anexo II da Lei 11.091/2005.

A reposição é automática, em função do Decreto 7.232/2010; se a UFF tiver concurso vigente e código de vaga desocupado no cargo, pode-se fazer a reposição automaticamente. Se não houver concurso vigente, pode-se abrir novo concurso. Para tanto, é elaborado um cronograma interno.

Não existe possibilidade legal para substituição temporária/eventual de servidor técnico-administrativo. Caso haja algum afastamento temporário o setor fica sem a força de trabalho.

As Comissões de Avaliação Local das unidades acadêmicas e a Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo (CPTA) da Pró-Reitoria de Pessoas (PROGETE) analisam os resultados da avaliação realizada pelos técnico-administrativos com vistas a propor melhorias, quando necessárias nos processos da universidade.

### **3.4.2 – Dimensão6: Organização e Gestão da Instituição**

#### **3.4.2.1 – Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico**

Nas universidades públicas federais prevalece o regime democrático. Na Universidade Federal Fluminense, os representantes docentes e técnicos dos Conselhos Superiores, o Reitor e Vice-Reitor, o Diretor e Vice-Diretor de Unidade Acadêmica, o Chefe e Subchefe de Departamento e o Coordenador e Vice-

Coordenador de Curso de Graduação e de Pós-graduação, são escolhidos mediante consulta eleitoral à comunidade universitária.

Além disso, a UFF prima por um sistema de decisões colegiadas, desde os colegiados de curso de graduação e de pós-graduação e as plenárias departamentais, passando pelos colegiados das Unidades Universitárias, até os Conselhos Superiores (Conselho Universitário; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e Conselho de Curadores). Alguns órgãos da Administração Superior também possuem colegiados e fóruns e são apoiadas iniciativas como o Fórum de Diretores de Unidades Universitárias; o Fórum das Chefiarias de Departamento; o Fórum dos Coordenadores de Cursos de Graduação e o Fórum de Coordenadores de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

No aperfeiçoamento da gestão, a Universidade vem consolidando um Sistema de Governança, que busca atuar mais fortemente na prevenção de riscos e não-conformidades nas áreas administrativas, orçamentárias, de pessoal, entre outras. O objetivo é assessorar a Administração Superior, propor recomendações, alinhar interesses e contribuir para a modernização e o sucesso da gestão, com base no mapa estratégico institucional. Buscando melhorar o desempenho institucional e reduzir assimetrias de informação, sua ação é transversal às estruturas e processos organizacionais da Universidade, e busca promover a profissionalização na gestão.

Desde a adesão ao Programa REUNI, em 2008, a universidade vem caminhando num processo de informatização dos seus processos relacionados a rotinas acadêmicas (matrícula, emissão do histórico escolar, lançamento de notas, emissão do diário de classe, relatório anual dos docentes) e administrativas (assinatura eletrônica de documentos, férias, realização de concursos públicos). Além desses, que já foram concluídos e implementados, estão em desenvolvimento um sistema de compras e outro de projetos. A adesão ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), no âmbito do Processo Eletrônico Nacional (PEN), e sua implantação a partir de setembro de 2017, complementarmente ao projeto de mapeamento e simplificação de processos, em andamento, estão somando desburocratização, celeridade, transparência e eficiência na tramitação dos processos administrativos, contribuindo, ao mesmo tempo, para a operacionalização do Plano de Gestão de Logística Sustentável da universidade, posto que a tramitação em meio digital elimina a utilização de papel e cartucho de impressora, entre outras vantagens (otimização da força de trabalho, do espaço físico de arquivamento etc). O projeto de implantação do SEI, na UFF, foi selecionado pelo Ministério do Meio Ambiente e Organização das Nações Unidas (ONU) para integrar a cartilha de boas práticas ambientais na gestão pública. Na Figura 15 podem ser observados os resultados do SEI, desde a sua implantação, na UFF.

A Universidade Federal Fluminense economizou cerca de um milhão de folhas de papel em materiais impressos em decorrência da implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) com mais de 185 tipos de processos. Os dados foram compilados pelo Ministério da Economia e consideram a redução de gastos na aquisição de itens como: papel A4, pasta arquivo, etiqueta adesiva, caixas, entre outros objetos de

escritório. Os números evidenciam mais uma vantagem do SEI, enfatizando a relevância da eficiência na burocracia interna e da tramitação eletrônica dos procedimentos, o que gera sustentabilidade ambiental e financeira para a instituição ([Fonte: https://www.uff.br/sei](https://www.uff.br/sei) – [http://www.uff.br/?q=material-de-apoio-sei\\_pesquisa pública](http://www.uff.br/?q=material-de-apoio-sei_pesquisa_publica)).

O projeto REUNI da UFF promoveu acentuada expansão, mas não concluiu o seu processo de reestruturação; portanto faz-se necessária a reorganização pós-expansão, preservando a autonomia, sustentabilidade e excelência, observando-se:

a) a racionalização organizacional interna das unidades acadêmicas e administrativas;

b) a revisão e atualização das normas internas, começando pelo estatuto e regimento geral da universidade (datados de 1983), seguido dos regulamentos de unidades universitárias, departamentos de ensino, colegiados de curso (graduação e pós-graduação), em virtude da modernização administrativa e das novas diretrizes para a gestão acadêmica, como o atendimento às necessidades pedagógicas diferenciadas e a flexibilização dos componentes curriculares dos cursos, entre outras.

A racionalização organizacional das unidades acadêmicas e administrativas é um dos indicadores e metas do planejamento estratégico do PDI 2018-2022.

Todos os atos e procedimentos formais da instituição são publicados, diariamente, no Boletim de Serviço (BS) da universidade (<http://www.noticias.uff.br/bs/bs.php>). Além disto, em 2017, a Superintendência de Comunicação Social passou a enviar a docentes, técnico-administrativos e discentes, por e-mail, o boletim “UFF informa” com informações relevantes sobre a gestão da universidade.

Anualmente, a Pró-Reitoria de Planejamento coordena a elaboração do Relatório de Gestão, dando conta das ações realizadas por todas as instâncias de gestão da universidade, que é submetido à aprovação do Conselho Universitário, e posteriormente encaminhado, via sistema, ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Além do Gabinete da Reitoria, a Universidade Federal Fluminense possui treze unidades administrativas (PROGRAD, PROPPI, PROEX, PROAES, PROPLAN, PROAD, PROGEPE, SAEP, STI, SRI, SCS, SDC e SOMA), Centro de Artes, 42 (quarenta e duas) Unidades acadêmicas e 124 departamentos de ensino.

De acordo com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade, a Administração Superior da Universidade tem, como órgãos deliberativos, o Conselho Universitário (CUV) e o Conselho de Ensino e Pesquisa (atualmente denominado Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX); como fiscalizador econômico-financeiro, o Conselho de Curadores (CUR); e como órgão executivo, a Reitoria. A estrutura básica da UFF é constituída pelas Unidades e Departamentos.

A Reitoria, órgão central executivo dirigido pelo Reitor, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade. As atribuições do Reitor, com mandato de quatro anos, vedada a recondução imediata, são

descritas no Art. 32 do Estatuto (disponível no link <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>). A estrutura organizacional é apresentada no organograma representado na Figura 19.

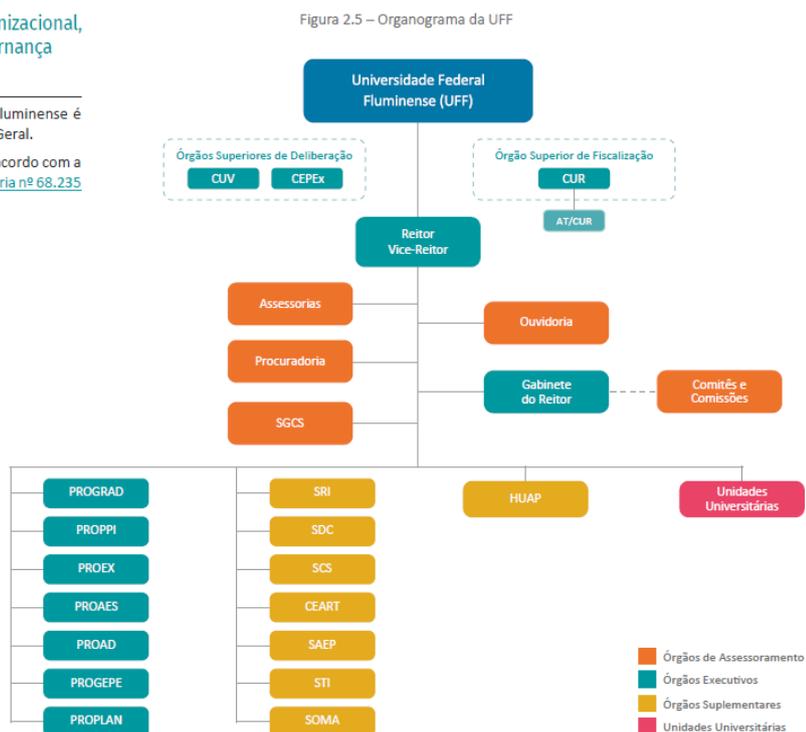
**Figura 22– Organograma da Universidade Federal Fluminense**

**Organograma da Estrutura Organizacional, incluindo as Estruturas de Governança**

**Estrutura organizacional**

A estrutura da Universidade Federal Fluminense é definida em seu Estatuto e Regimento Geral.

A figura 2.5 apresenta a Instituição, de acordo com a sua estrutura atual, aprovada pela Portaria nº 68.235 de 6 de junho de 2021.



Fonte: Relatório de Gestão Integrado 2021.

### 3.4.2.2 – Órgãos colegiados, competências e composição

Os órgãos colegiados da Universidade são: Conselhos Superiores (CUV, CEPEX e CUR), Colegiados de Unidade Universitária, Colegiados de Cursos de Graduação, Colegiados de Cursos de Pós-Graduação e Plenárias Departamentais. As eleições para os Conselhos Superiores começaram em 29/03/2021 com previsão para que os membros tomem posse no mês de abril do ano corrente.

#### 3.4.2.2.1 Conselhos Superiores:

##### a) Conselho Universitário:

O Conselho Universitário (CUV) é o órgão supremo de deliberação coletiva da UFF, presidido pelo Reitor e integrado por: a) Vice-Reitor, b) Ex-reitores no exercício do magistério, c) Diretores de Unidades Universitárias, d) Representantes docentes das circunscrições universitárias, e) Representantes discentes, f) Representantes dos técnico-administrativos e g) Representantes da comunidade (sociedade civil).

O CUV divide-se nas seguintes cinco Câmaras Especializadas: a) Câmara de Orçamento e Finanças; b) Câmara de Legislação e Normas; c) Câmara de Assuntos Administrativos; d) Câmara de Assuntos Estudantis; e e) Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária.

As atribuições do CUV são descritas no Art. 22 do Estatuto da UFF (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>) e seu funcionamento se dá de acordo com Regimento Interno próprio (disponível no *link* <http://www.conselhos.uff.br/cuv/regimento-cuv.pdf>).

#### **b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), órgão eminentemente técnico para coordenação do ensino e da pesquisa na UFF, com funções deliberativas, autônomo em sua competência, é presidido pelo Reitor e integrado por: a) Representantes dos professores das circunscrições universitárias, b) Representantes da comunidade (sociedade civil), c) Representantes dos estudantes, d) Representantes dos técnico-administrativos e e) Pró-Reitores.

O CEPEX se divide nas seguintes três Câmaras Especializadas: a) Câmara de Ensino; b) Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; e c) Câmara de Extensão e Integração Universitária.

As atribuições do CEPEX são descritas no Art. 26 do Estatuto da UFF (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>) e seu funcionamento se dá de acordo com Regimento Interno próprio (disponível no *link* <http://www.conselhos.uff.br/cep/regimento-cep.pdf>).

#### **c) Conselho de Curadores:**

O Conselho de Curadores (CUR), órgão de fiscalização econômico-financeira, é presidido pelo Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do CUV e é integrado por: a) Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário; b) Representantes de Professores das circunscrições universitárias; c) Representante da comunidade (sociedade civil); d) Representante do Ministério da Educação; e) Representantes dos estudantes; e f) Representantes dos técnico-administrativos.

As atribuições do CUR são descritas no Art. 29 do Estatuto da UFF (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>) e seu funcionamento se dá de acordo com Regimento Interno próprio (disponível no *link* <http://www.conselhos.uff.br/cur/regimento-cur.pdf>).

#### **3.4.2.2 Colegiados das Unidades Universitárias**

Os Colegiados das Unidades Universitárias, presididos pelos respectivos diretores, são integrados por:

a) Representantes dos professores, b) Representantes dos estudantes e c) Representantes dos técnico-administrativos.

As competências dos Colegiados de Unidade são definidas no Art. 8º do Regimento Geral (disponível no link <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>)

Cada Colegiado de Unidade Universitária funciona de acordo com seu Regimento Interno próprio.

#### **3.4.2.2.3 Colegiados de Cursos de Graduação e de Cursos de Pós-Graduação**

Os Colegiados de cursos de Graduação e de cursos de Pós-Graduação são presididos pelo Coordenador do Curso e integrados por: a) Representantes dos professores e b) Representantes dos estudantes.

As competências dos Colegiados de Curso são definidas no Art. 11 do Regimento Geral (disponível no link <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>).

Cada Colegiado de Curso de Graduação e de Curso de Pós-Graduação funciona de acordo com seu Regimento Interno próprio.

#### **3.4.2.2.4 Departamentos**

Os Departamentos das Unidades constituem a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, e compreendem disciplinas afins. Os Departamentos são presididos pelo Chefe do Departamento e integrados por professores, nele lotados, e por representação dos estudantes. Cada Departamento funciona de acordo com seu Regimento Interno próprio.

As competências dos Departamentos de Ensino são definidas no Art. 38 do Regimento Geral (disponível no link <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>).

#### **3.4.2.3 – Órgãos de apoio às atividades acadêmicas**

As competências dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas são:

##### **a) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)**

- Desenvolver políticas de graduação por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional dos estudantes, mediante planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da UFF;

- Gerenciar, coordenar projetos e programas e realizar eventos ligados à graduação;

- Coordenar estágios e programas de monitoria;
- Dar apoio ao ensino de graduação, à avaliação e à seleção acadêmica;
- Apoiar as atividades de coordenação dos programas de educação à distância.

#### **b) Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI)**

- Implantar, desenvolver e divulgar a política de pesquisa e pós-graduação, *Stricto e Lato Sensu* aprovada pelos Conselhos Superiores competentes;
- Elaborar, viabilizar e coordenar programas de bolsas de iniciação científica;
- Promover a integração das atividades das esferas específicas de sua competência com o ensino de graduação e extensão;
- Promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento ou implantação das atividades de pesquisa e pós-graduação;
- Articular o sistema de inovação científica e tecnológica.

#### **c) Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)**

- Propor e implementar as linhas políticas da extensão universitária da Universidade, promovendo a reflexão, o debate, o reconhecimento, a reformulação e o redimensionamento das atividades sob sua esfera de competência;
- Promover gestões junto a órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos para o desenvolvimento ou implantação de atividades inerentes à sua esfera de competência;
- Estender às comunidades interna e externa as atividades de ensino e de pesquisa, sob a forma de ações de extensão;
- Promover a integração acadêmica, por intermédio da implementação de atividades que visem à flexibilização curricular, ampliando as experiências de ensino/aprendizagem;
- Criar as condições para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria Universidade.

#### **d) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)**

- Desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional e cidadã dos estudantes da UFF;

- Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar as atividades da Universidade no que se refere a projetos de apoio social, promoção de saúde, concessão de bolsas, apoio acadêmico, e gestão de moradia aos estudantes da UFF;
- Coordenar a gestão do Restaurante Universitário e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Sensibiliza UFF.

#### **e) Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)**

- Assessorar a política global de planejamento da UFF, por intermédio da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas, para o seu desenvolvimento;
- Coordenar a elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência.

#### **f) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)**

- Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares.

#### **g) Pró-Reitoria de Administração (PROAD)**

- Planejamento e execução orçamentária e financeira da instituição.

#### **h) Superintendência de Relações Internacionais (SRI)**

- Em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da UFF, valorizar a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade acadêmica internacional em instituições de ensino e pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação.

#### **i) Superintendência de Documentação (SDC)**

- Coordenar, técnica e administrativamente, o sistema de bibliotecas e arquivo da Universidade;
- Proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação, por meio de redes e sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional;
- Apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade;
- Desenvolver serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica da UFF.

#### **j) Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)**

- Realizar a gestão de infraestrutura de *software* e *hardware* da UFF;

- Planejar e executar a política de informática da Universidade;
- Pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática, tanto internamente, nos diversos *Campi* que compõem a UFF, como em parcerias com municípios e estados;
- Captar recursos mediante projetos, consultoria e serviços em TI.

#### **k) Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio (SAEP)**

- Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, projetar e executar as atividades da Universidade no que se refere à gerência e execução de projetos e obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.
- Gerenciar o uso dos espaços dos *Campi* universitários, exceto das unidades fora de sede.

#### **l) Superintendência de Comunicação Social (SCS)**

- Propor políticas de comunicação alinhadas aos objetivos da Universidade;
- Desenvolver mecanismos que favoreçam a visibilidade positiva da Instituição;
- Divulgar ações e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores da Instituição, buscando responder as demandas da sociedade;
- Assessorar o Gabinete do Reitor quanto às demandas da imprensa.

#### **m) Superintendência de Operações e Manutenção (SOMA)**

- Gerenciar atividades de manutenção de bens móveis e imóveis e de transporte, segurança e logística.
- Desenvolver atividades de manutenção de bens móveis e imóveis, gerência de meio ambiente e administração patrimonial;

#### **n) Hospital Universitário Antônio Pedro**

- Desde 2016, o hospital encontra-se sob gestão da EBSEH, regido por legislação própria.

#### **o) Centro de Artes (CEART)**

- Exibir filmes; promover apresentações teatrais, shows musicais, concertos de música de câmara e sinfônica, e exposição de artes plásticas e fotografias;
- Realizar debates, encontros e festivais, visitas guiadas, cursos de extensão em Iniciação Musical;
- Promover apresentações dos conjuntos musicais do Centro de Artes UFF (Música Antiga, Quarteto de Cordas, Coro Jovem) em *Campida* Universidade e instituições culturais no interior do estado.

### 3.4.3 – Dimensão10: Sustentabilidade Financeira

A Universidade Federal Fluminense - UFF é uma unidade orçamentária vinculada ao Ministério da Educação - MEC, cujo orçamento é determinado na Lei Orçamentária Anual - LOA. Deste modo, as atividades da Universidade dependem fundamentalmente de recursos públicos.

Assim como todas as outras Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, a UFF tem atravessado forte instabilidade quanto à expectativa de arrecadação de recursos, sejam eles do Tesouro ou de arrecadação própria. Desde a finalização do programa REUNI em 2014 e, devido à ausência de novas diretrizes que possibilitassem a consolidação da expansão promovida por este programa, vivenciamos uma estagnação no processo de crescimento e manutenção da infraestrutura sem perspectiva de retomada.

Na Tabela 15 são apresentadas as dotações orçamentárias da UFF entre 2014 e 2021 publicadas nas respectivas leis orçamentárias. No período, pode ser verificado que, em média, 67% do orçamento se destina às despesas com pessoal e benefícios. O chamado grupo de despesas correntes, composto de Pessoal, Benefícios e Outros Custeios, representa quase a totalidade do orçamento da Universidade, sendo as despesas com pessoal as mais expressivas.

Na categoria outros custeios, enquadram-se as despesas destinadas à manutenção das atividades da universidade, como manutenção da infraestrutura; mão-de-obra terceirizada; despesas de funcionamento (água, energia elétrica, telefonia etc.); compra de material de consumo; contratação de serviços; diárias e passagens e bolsas discentes dentre outros.

**Tabela 15– Evolução do orçamento de despesas empenhadas**

Despesas empenhadas na rubrica exercícios anteriores								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Custeio	22.112.963,23	30.972.009,23	34.923.300,29	41.495.401,70	54.974.526,24	51.030.272,05	28.862.957,29	3.047.814,18
Capital	102.328,70	6.891.940,69	21.870.199,31	1.689.349,30	1.039.845,65	0,00	1.353.498,83	1.515.465,42
Total	22.215.291,93	37.863.949,92	56.793.499,60	43.184.751,00	56.014.371,89	51.030.272,05	30.216.456,12	4.563.279,60

Fonte: Relatório de Gestão Integrada 2021.

Já as despesas de capital que são as que garantiriam a continuidade das obras e aquisição de equipamentos e mobiliário, representam a mínima parte, ressaltando-se que este grupo, além de apresentar valores menores ao longo do tempo, também sofre com os contingenciamentos por parte do MEC.

Na Figura 20 apresenta-se a evolução orçamentária por grupo de natureza de despesa (custeio e capital) entre os anos de 2013 e 2021, deixa clara uma ligeira ascendência da curva de custeio e sua posterior estagnação nos dois últimos anos da análise e, na curva dos recursos de capital, uma acentuada queda a partir do ano de 2016, com um ano excepcional de 2019 com orçamento de capital igual à zero.



Fonte: Relatório de Gestão Integrada 2021 (prévia em 2022).

### Figura 23– Evolução orçamentária: custeio e capital

A situação retratada no gráfico confirma o contingenciamento dos recursos, tanto de custeio, quanto de capital, que repercutem diretamente na melhoria da infraestrutura geral da instituição, acarretando dificuldades na manutenção e no desenvolvimento de ações nas áreas acadêmicas e administrativas. Este cenário representa, sem dúvida, um dos grandes desafios da gestão.

## 3.5 – EIXO5:INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

### 3.5.1 – Dimensão7: Infraestrutura Física

A UFF tem experimentado um crescimento do seu espaço físico para atender às demandas de ampliação do número de cursos e alunos. A área total da Universidade compreende tanto os seus *Campi* da sede (Gragoatá, Valonguinho, Praia Vermelha e Unidades Isoladas), em Niterói, quanto em nove municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro, a saber: Angra dos Reis, Cachoeiras de Macacú, Campos dos Goytacazes, Macaé, Nova Friburgo, Petrópolis, Rio das Ostras, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, além de Oriximiná (Pará).

Contando com os 28 Polos da Universidade Aberta do Brasil - UAB, a UFF está presente em 31 localidades, onde há oferta de ensino de graduação presencial ou à distância. Em 2019, a UFF possuía 3.788.734 m<sup>2</sup> de área total, sendo 516.799 m<sup>2</sup> na sede e 3.271.935 m<sup>2</sup> no interior. Deste total, 269.197 m<sup>2</sup> era a área construída na sede e 65.578 m<sup>2</sup> no interior, totalizando 334.775 m<sup>2</sup>. As informações da área total e construída, por Campus, na UFF estão disponíveis no link <http://www.uff.br/node/8178>.

A UFF conta ainda com importantes estruturas de apoio a cultura (já descritos na Seção 3.2.2 - Responsabilidade Social), saúde e pesquisa de campo, conforme detalhado a seguir:

**a) Hospital Universitário Antônio Pedro**

Foi inaugurado no dia 15 de janeiro de 1951 e denominado Hospital Municipal Antônio Pedro. O nome é em homenagem ao clínico-geral Antônio Pedro Pimentel, um dos fundadores da Faculdade Fluminense de Medicina, que se destacou no estudo de doenças infecciosas.

Atualmente, o HUAP é a maior e mais complexa unidade de saúde da Grande Niterói e, portanto, considerado na hierarquia do SUS como hospital de nível terciário e quaternário, isto é, unidade de saúde de alta complexidade de atendimento.

Sua área de abrangência atinge uma população estimada em mais de dois milhões de habitantes e, pela proximidade com a cidade do Rio de Janeiro, atende também parte da população desse município. Desde 2016, o HUAP está sob a gestão da EBSEH.

**b) Fazenda escola, hospital veterinário e núcleo experimental de Iguaba**

Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu – FECM: foi adquirida em 1988 e se presta à realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão, além da produção de alimentos de origem animal. Distante 75 km de Niterói, a FECM está localizada no Km 32 da rodovia RJ-122. Em seus 168ha, dispõe de sistemas de produção animal (bovinos, ovinos, bubalinos, equinos, coelhos) e, para suporte às atividades desenvolvidas, há no local três alojamentos, dois laboratórios, um auditório, um refeitório e centro cirúrgico para cirurgia experimental, dentre outras instalações.

Hospital Veterinário Professor Firmino Marsico Filho (HUVET): é um projeto de extensão em parceria com a Fundação Euclides da Cunha (FEC). Foi elaborado pelos professores, para que além do ensino através da prática, os animais da comunidade pudessem ser atendidos.

Núcleo Experimental de Iguaba Grande: Foi fundado em 1960 após doação da área por parte do Presidente Juscelino Kubitschek para funcionar como granja-escola para aulas práticas. Está localizado, às margens da Lagoa de Araruama, há 135 Km de Niterói, na rodovia Amaral Peixoto. O lugar paradisíaco possui uma área total de 35 alqueires com 154.000 metros quadrados dedicados a pesquisa em projetos ambientais que visam a preservação de espécies de animais aquáticos e terrestres, assim como a vegetação nativa.

Além de suas instalações no Estado, mantém também instalações no Estado do Pará desde 1972 quando foi criado o *Campus* Avançado na Região Amazônica, a Unidade Avançada José Veríssimo – UAJV - em Óbidos, estendendo suas ações para os Municípios de Oriximiná, Juruti, Terra Santa e Faro.

A Universidade conta ainda com estrutura de 20 auditórios em suas unidades instaladas em Niterói, conforme <http://www.uff.br/?q=auditorios>. Além disso, as unidades da UFF (sede e fora da sede) são equipadas com salas de aula, bibliotecas, laboratórios, instalações administrativas, gabinetes de docentes, salas de coordenações, área de lazer e outros.

### 3.5.1.1 – Bibliotecas

A **Superintendência de Documentação(SDC)** atua no desenvolvimento de atividades de coordenação técnica e administrativa do sistema de bibliotecas. São 30 (trinta) bibliotecas, as quais passaram pelo programa de Atualização e Manutenção do Acervo Bibliográfico.

As informações das bibliotecas – como acervo por área de conhecimento (livros e periódicos, assinatura de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD Rom's e assinaturas eletrônicas); espaço físico para estudos; horário de funcionamento; pessoal técnico-administrativo; serviços oferecidos e formas de atualização e cronograma de expansão do acervo – podem ser encontradas no link <http://www.uff.br/node/7529>.

Com o objetivo de reunir, preservar, disseminar, promover e dar acesso à produção técnico-científica da instituição, a Universidade Federal Fluminense instituiu, em 2016, a política para depósito no seu Repositório Institucional - o RIUFF (<https://app.uff.br/riuff/>) Artigos científicos, teses de doutorado, dissertações, bem como outros tipos de documentos eletrônicos podem ser consultados, via internet, de forma livre e gratuita.

Quanto ao acervo de periódicos, além dos 560.021 títulos impressos, a comunidade acadêmica da UFF possui acesso remoto ao portal de periódicos Capes, por meio da rede CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) da RNP (Rede Nacional de Pesquisa).

A UFF também edita 38 periódicos científicos nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes. No link <http://www.uff.br/?q=revistas>, pode ser consultada a lista de periódicos publicados pela UFF e sua respectiva classificação Qualis.

Em função da pandemia de COVID-19 e das atividades remotas, a UFF disponibilizou um acervo eletrônico através da Biblioteca Virtual (<https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>) e da Biblioteca Livre (<http://www.eduff.uff.br/index.php/biblioteca-livre>).

### 3.5.1.2 – Laboratórios

Nos processos de autoavaliação, tanto quantitativos como qualitativos, realizados desde 2010, foi verificada a necessidade de atualização dos laboratórios. Uma das medidas institucionais realizadas, a partir desta constatação, visando à melhoria da qualidade do ensino, foi o programa Infralaboratorial da PROGRAD. Seus objetivos foram equipar os cursos de graduação com laboratórios de informática, estimular o uso das novas tecnologias de informação e comunicação no ensino de graduação e possibilitar aos alunos de graduação o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, combinando os aspectos de um aprendizado efetivo com as tecnologias disponíveis.

### 3.5.1.3 – Recursotecnológicos e de audiovisual

A UFF investe em novas tecnologias e acredita que, por meio destas, é possível melhorar o trabalho realizado e conseqüentemente, aumentar a qualidade do serviço prestado à comunidade. Além da infraestrutura e do suporte operacional aos aparatos de informática e telefonia utilizados na rotina administrativa e acadêmica, a área de inovação em tecnologia busca desenvolver soluções na criação de sistemas. Objetivo é tornar o fluxo de trabalho mais eficiente e seguro, além de diminuir o uso de papel, buscando alinhamento aos objetivos estratégicos da Universidade.

Atualmente a infraestrutura tecnológica e de audiovisual é administrada pela **Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)**, que atua nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento de Sistemas;
- Gerenciamento de Sites e Portais;
- Infraestrutura de Rede, Telefonia e Cabeamento;
- Manutenção de máquinas e recursos tecnológicos;
- Gerenciamento de Servidores e Data Center.

A STI elabora o Plano de Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), com periodicidade trienal, aprovado no Conselho Universitário (CUV). A implementação do PDTIC é um dos indicadores do PDI UFF 2018-2022, na Perspectiva de Desenvolvimento Gestão-Infraestrutura.

As ferramentas utilizadas pelos docentes para apoio às disciplinas presenciais na graduação são ConexaoUFF e Google Classroom. O Google Classroom tem sido a ferramenta de ensino remoto mais empregada, embora os docentes tenham autonomia para decidirem qual a melhor plataforma para suas atividades. A UFF ofereceu uma série de cursos de capacitação em ferramentas de ensino remoto

### 3.5.1.4 –Obras do REUNI

O grande esforço da UFF para a melhoria de infraestrutura (prédios, mobiliário e equipamentos) foi a adesão ao Programa REUNI, em 2007, apresentando o maior projeto de expansão do Brasil. Foram construídos, mobiliados e equipados 23 (vinte e três) prédios para abrigar as unidades acadêmicas e moradias estudantis tanto da sede, quanto fora da sede. Além disso, foram realizadas 5 (cinco) reformas.

A adesão da UFF ao Programa REUNI, representou um “divisor de águas” em termos da construção de novos prédios, mobiliário e equipamentos. O contingenciamento de recursos, a partir de 2015, impossibilitou a conclusão de 7 (sete) obras, a saber: Instituto de Química, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Medicina, Instituto de Arte e Comunicação Social e duas UFASAS para o *Campus* de Campos de Goytacazes.

Recentemente a UFF entregou o prédio do novo Instituto de Biologia (<http://www.uff.br/?q=noticias/10-02-2020/uff-entrega-chaves-do-novo-predio-do-instituto-de-biologia-comunidade>). Com esta obra concluída, faltam concluir seis obras do projeto REUNI.

A UFF conquistou recurso de R\$ 25 milhões para a conclusão do prédio da Faculdade de Medicina, por meio de uma emenda parlamentar impositiva - com execução de caráter obrigatório - ao Projeto de Lei Orçamentária para 2019 (<http://www.uff.br/?q=noticias/08-11-2018/uff-conquista-recursos-para-conclusao-de-novo-predio-da-medicina>). Também foi concedida emenda parlamentar impositiva de R\$ 25 milhões para conclusão da obra de Campos de Goytacazes em 2020 (<http://www.uff.br/?q=noticias/24-10-2019/uff-e-contemplada-com-r-25-milhoes-de-reais-para-conclusao-de-predio-em-campos>).

Uma parceria com a Prefeitura de Niterói, com valor estimado de R\$ 25 milhões, possibilitará a conclusão da revitalização do Cinema Icaraí (de propriedade da UFF) e a conclusão da obra do Instituto de Arte e Comunicação Social (<http://www.uff.br/?q=noticias/11-04-2019/prefeitura-e-uff-celebram-parceria-para-restauracao-do-cine-icarai-e-finalizacao>)

Além das obras do REUNI, a UFF firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Macaé para financiar a construção do Bloco D (<http://www.uff.br/?q=uff-macaee-se-prepara-para-mudanca-para-sede-propria>), atualmente em fase de conclusão. A previsão é de que o referido bloco seja concluído em março de 2020.

## 4 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos dados e das informações será apresentada de acordo com os Eixos que compõem o Relatório.

#### 4.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O amadurecimento da avaliação institucional na universidade tem sido constatado no aumento crescente da adesão à avaliação institucional nos últimos anos. As Comissões de Avaliação Local (CAL), orientadas pela CPA, têm feito um trabalho intenso na sensibilização da comunidade local para a avaliação.

Existe uma visão geral errônea na qual o planejamento é confundido com o orçamento. A percepção da comunidade (docentes, técnico-administrativos e unidades organizacionais) que compõe a UFF, de seu papel no atendimento aos objetivos estratégicos, é de fundamental importância para o atingimento das metas estabelecidas. Sem o envolvimento de todos, os resultados ficam comprometidos. Neste sentido, o PDI 2018-2022 propõe a construção de **Planos de Desenvolvimento da Unidade (PDU)**, tanto administrativas (Pró-Reitorias e Superintendências) como acadêmicas (Escolas, Faculdades e Institutos), com o intuito de que cada unidade discuta suas questões específicas a fim de embasar ações, projetos e programas, nos níveis tático e operacional, que contribuam para o alcance das metas do PDI 2018-2022.

A definição clara dos objetivos estratégicos a serem priorizados, anualmente, e o monitoramento constante das ações realizadas para o atendimento dos mesmos minimiza os riscos e, ao mesmo tempo, aumenta a possibilidade de êxito nos resultados das metas de desempenho do PDI. A reativação da **Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento (PLAD)**, vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), ocorrida no final de 2017, foi um passo importante para as atividades de monitoramento, dos programas, projetos e ações levados a cabo para o alcance das metas do planejamento estratégico apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional. No entanto, sugere-se que seja desenvolvido um sistema único de informações, de modo a otimizar os processos relacionados ao PDI. O monitoramento online permite corrigir rumos e minimizar os riscos associados aos indicadores de desempenho.

As figuras apresentam as avaliações institucionais de estudantes e professores em 2021, e os dados completos para a [Avaliação Institucional dos Discentes em 2021](#) está disponível no site do SAI, assim como a [Avaliação Institucional dos Docentes para 2021](#). Os resultados mostram uma boa avaliação quando ao atendimento administrativo e ao ambiente virtual de ensino. Uma avaliação menos positiva se refere à biblioteca virtual, que precisa de um acervo mais variado e efetivamente usado por docentes e estudantes. Embora este repositório tenha diversas opções de grande utilidade, ainda não repõe o material disponível nas bibliotecas físicas.

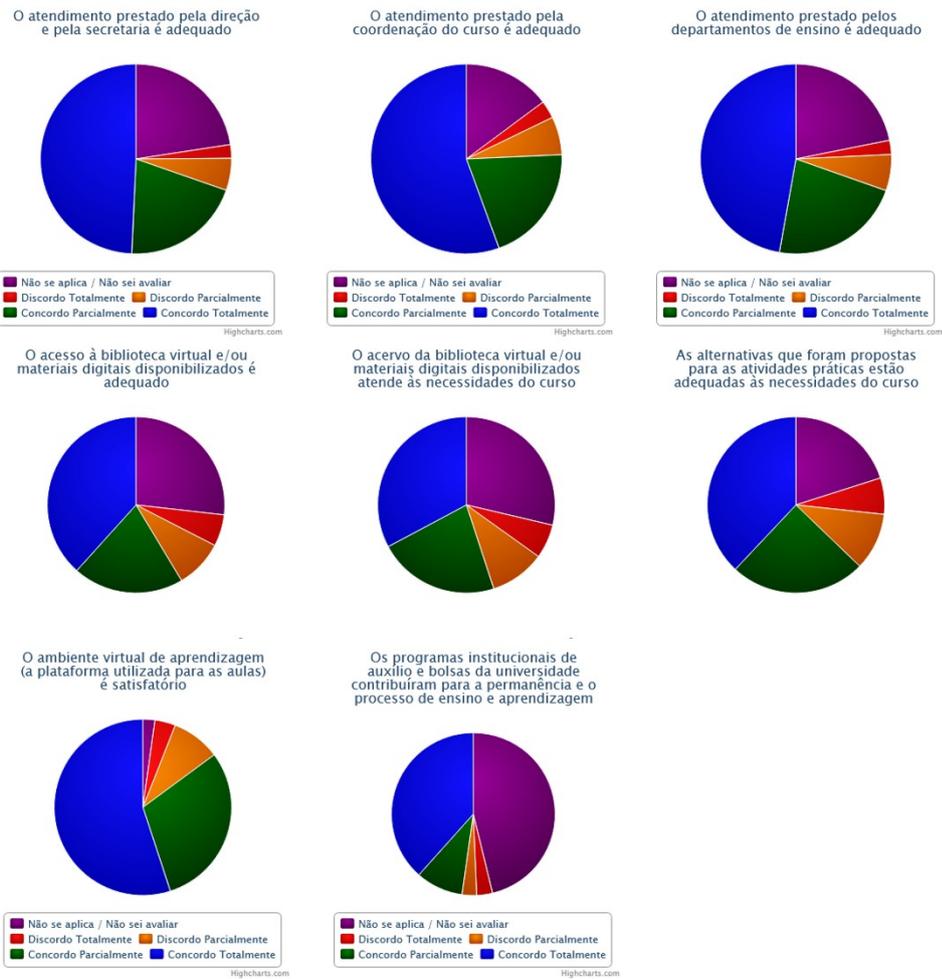


Figura 24 – Resultado da [Avaliação Institucional dos Discentes](#) em 2021.

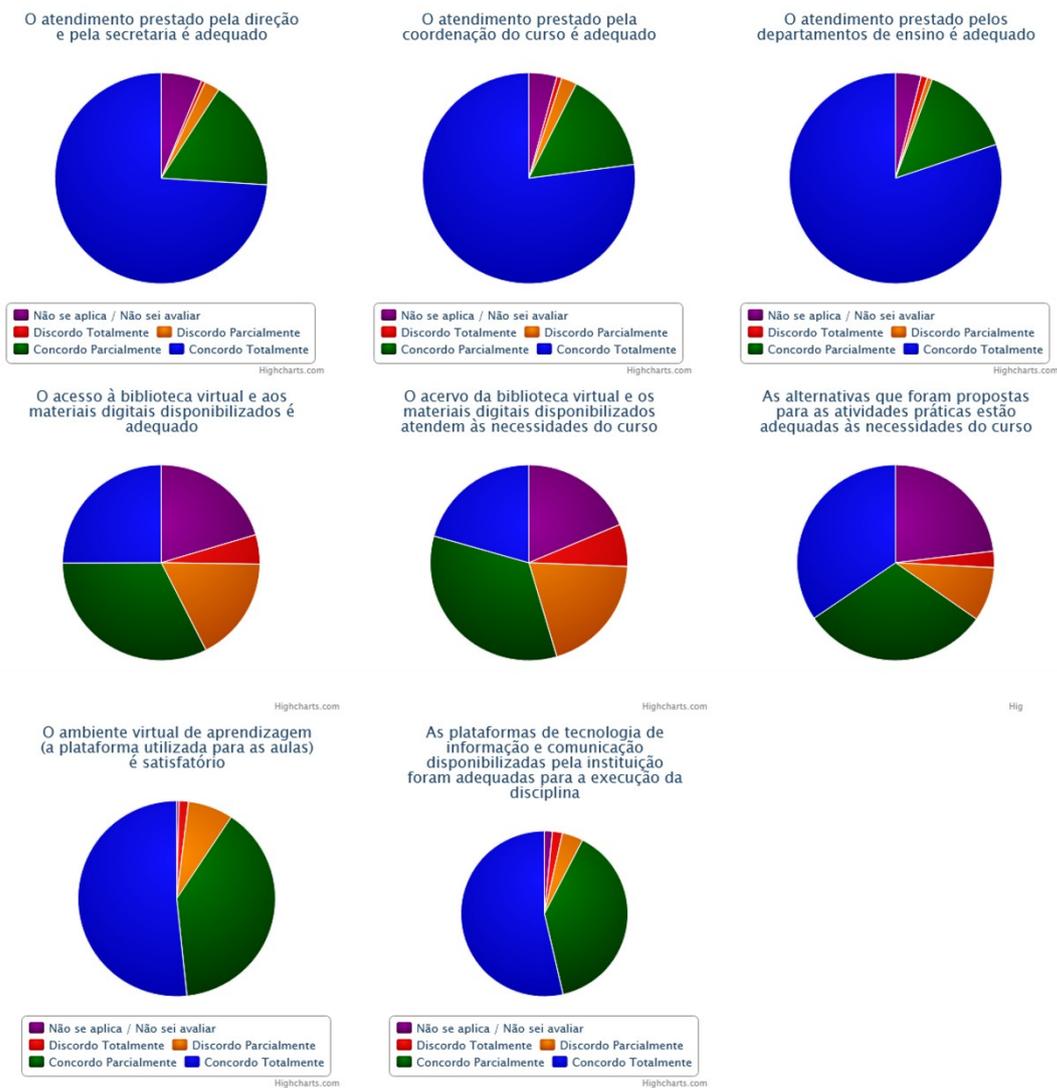


Figura 25: Resultado da [Avaliação Institucional dos Docentes](#) em 2021.

## 4.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No final de maio/2018, um novo PDI foi aprovado no Conselho Universitário (CUV), com vigência 2018-2022. Ao novo PDI foi incorporado um novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no qual a CPA participou (ativamente), acorde com a estrutura acadêmica e administrativa atual, posto que o anterior PPI datava do ano de 2002.

A Comissão e Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI), da qual a CPA/UFF forma parte (ativamente), submete à aprovação do Conselho Universitário (CUV) um Relatório com periodicidade anual, dando conta do alcance das metas do PDI 2018-2022.

A responsabilidade social da UFF pode ser verificada

- a) Na reserva de 50% das vagas da graduação às ações afirmativas;
- b) Na crescente reserva de vagas na pós-graduação *Stricto Sensu* às ações afirmativas;
- c) Nas múltiplas ações institucionais que vem desenvolvendo junto à comunidade. Os serviços prestados à sociedade são da mais variada ordem: hospital universitário, hospital veterinário, farmácia universitária, atendimento psicoterápico, atendimento odontológico, creche, assistência jurídica, assistência fiscal, orientação nutricional, curso pré-universitário social, etc. e um sem-fim de projetos e cursos de extensão. Os serviços disponíveis, tanto à comunidade externa como interna, podem ser consultados na Carta de Serviços ao Usuário (<http://www.uff.br/?q=cartadeservicos>).
- d) Na programação permanente do **Centro de Artes (Ceart)**, formado pelo Cine Arte, Teatro, Orquestra Sinfônica Nacional e Galeria de Artes.

### 4.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

No que se refere à dimensão missão e desenvolvimento Institucional cabe destaque ao trabalho conjunto das comissões CPA e PDI, que pode ser constatado na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 e do novo Projeto Pedagógico Institucional.

Quanto à dimensão políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, destaca-se a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) 2019 de 51,88%, 9 pontos acima da meta prevista no PDI 2018-2022 para 2019. As ações continuadas, levadas a cabo pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI), impactaram positivamente a TSG de 2019, entre as quais:

- a) Muitos cursos de graduação modificaram suas matrizes curriculares privilegiando o emprego do Currículo Mínimo recomendado pelo Ministério da Educação. Esta redução afetou significativamente o tempo de permanência do aluno na instituição impactando no aumento da diplomação;
- b) Uma melhor ocupação das vagas ociosas provoca aumento da TSG, concretamente através do Edital anual de TRM (Transferência, Reingresso e Mudança de Curso), via Processo Seletivo Alternativo (PSA).
- c) A otimização da grade de horários está possibilitando que nossos alunos possam dispor de mais tempo de dedicação aos estudos. Estamos procurando reduzir os nossos cursos cuja oferta ocorre em turno integral e privilegiando os cursos de turno único;

- d) A valorização das atividades extracurriculares (Pesquisa, Extensão, Monitoria e Estágios não obrigatórios) é importante motivador para nossos discentes.
- e) A oferta de bolsas de apoio social (alimentação, moradia, transporte e permanência) embora ainda aquém do que desejamos, contribui favoravelmente para o aumento da TSG.

O final do quinquênio 2012-2017 veio consagrar uma série de ações especiais de setores da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI), que culminaram na elevação de Nota de um número considerável de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* UFF: em 2017, ao final da avaliação quadrienal da CAPES, o número de cursos de PG Nota 6 (de excelência) subiu de 3 para 8, o que representou um aumento de qualidade expressivo no cenário nacional. Entretanto, comparados com as grandes federais do país, existe um caminho grande a ser percorrido já que o número de PPGs de Nota 6 e 7 da UFF ainda está muito abaixo do número encontrado em IFES como UFMG, UFRGS, UFRJ, entre outras. A relação percentual dos PPGs da UFF nas Notas de 2 a 7, ao final da quadrienal é de: Nota 3-35,5%, Nota 4-38,4%, Nota 5-11,9%, Nota 6- 10,5% e Nota 7- 1,3%, resultado este muito próximo do quadro nacional. O número de PPGs cresceu muito e acredita-se que, para o próximo quinquênio, a meta será elevar a Nota destes PPG e apoiar a abertura de cursos de doutorados, onde ainda não existem, confirmando o grau de amadurecimento dos programas agora existentes. Nas Figuras 26 e 27 apresentamos os resultados da avaliação de disciplinas pelos estudantes.

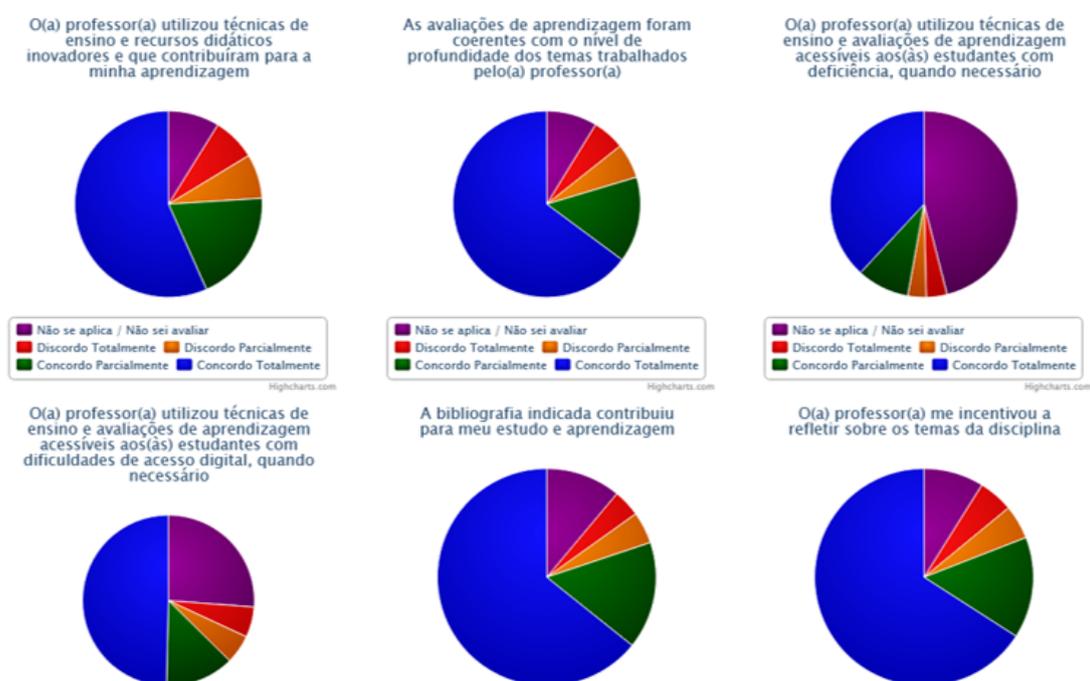


Figura 26 – Resultado da [avaliação de disciplinas pelos estudantes](#) em 2021. Parte 1.

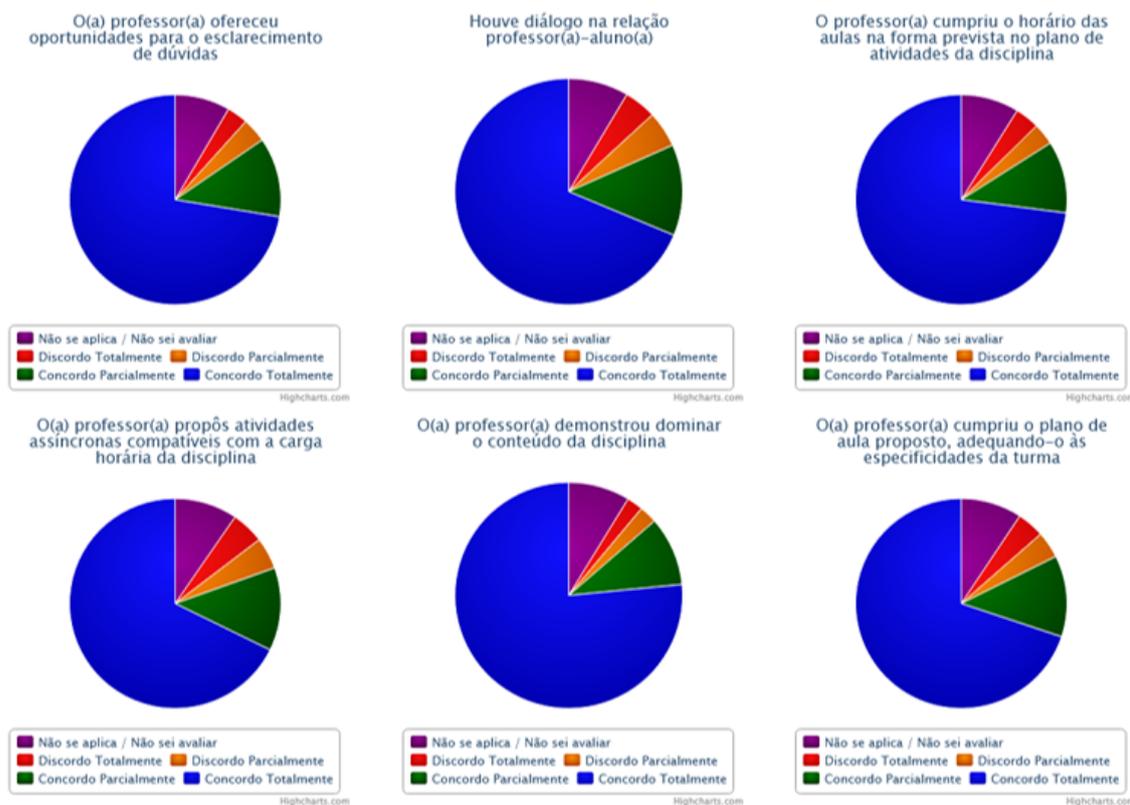


Figura 27 – Resultado da avaliação de [disciplinas pelos estudantes](#) em 2021. Parte 2.

Além disto, em 2018, a UFF foi contemplada pelo Edital Programa de Internacionalização PRINT/CAPES/UFF, no montante de R\$ 12.954.000,00, para financiar 21 redes internacionais de pesquisa, coordenadas por docentes da UFF, nos próximos 4 (quatro) anos. O projeto de internacionalização CAPES/Print em que a UFF foi contemplada em 2019 continuou sofrendo profundo impacto em suas atividades em 2021, em decorrência da pandemia de COVID-19. Ao longo do ano, as bolsas permaneceram suspensas, mas, com a reabertura gradual de fronteiras internacionais, um total de 16 bolsas foram implementadas no segundo semestre de 2021. Foram 46 ações de mobilidade em 2019, 14 em 2020 e 16 em 2021 (Fonte:PROPPi).

No que se refere à extensão, cabe destacar os esforços da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que vem sendo realizados para elaborar a regulamentação que atenda a meta do PNE 2014-2024 e do PDI UFF 2018-2022, que prevê no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação desenvolvida em programas ou projetos de extensão.

Em relação à comunicação com a sociedade, destaca-se o sistema e-OUV do Governo Federal, que possibilita o registro da demanda e o acompanhamento dos respectivos prazos de resposta. Acompanhando a evolução da comunicação, por intermédio da tecnologia, as redes sociais têm sido meios eficientes de difusão

das atividades realizadas no âmbito da universidade. Ressalta-se também o site de dados abertos (<http://dados.uff.br/>), finalizado em 2018.

A permanência, até a diplomação, de estudantes em situação de vulnerabilidade social na universidade, resultante da luta social por igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior nas instituições públicas, é um desafio na universidade, nos dias de hoje. Alunos cotistas tem ótimo desempenho acadêmico, sendo que 93% que conseguem se formar no tempo esperado. No entanto, o quantitativo de bolsas e a estrutura permanente para assistência estudantil (restaurante universitário, ônibus, moradia, etc.) não acompanham a quantidade de estudantes cotistas, por limitação de recursos orçamentários.

Além de revisar o quantitativo de recursos destinados ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por parte do Governo Federal, faz-se necessário envolver as prefeituras dos municípios da sede e de fora da sede, para que contribuam para permanência dos estudantes, através de subsídios para o transporte, alimentação, moradia, etc. Já existem iniciativas, neste sentido, como é o caso da Prefeitura de Macaé, que designou uma Moradia Estudantil, com 48 vagas, para o *Campus* de Macaé e está financiando a construção do prédio que abrigará as salas de aula, laboratórios didáticos e estrutura administrativa da UFF neste município.

Outro aspecto importante a ressaltar é a necessidade de reorganizar os cursos de graduação, com vistas a facilitar o percurso do estudante na integralização da matriz curricular. É necessário envidar esforços para tornar os cursos de graduação de turno integral a turno único, sempre que possível, racionalizando a grade de horário das disciplinas. De acordo com os critérios do MEC, somente quatro cursos de graduação da UFF se encaixam nos critérios de turno integral (mais de 5.000 horas, com necessidade de 5h ou mais de aula presencial), o que permite ao estudante em condição de vulnerabilidade social destes cursos concorrer a uma bolsa permanência. Ainda assim, há de se fazer um esforço por racionalizar a grade de horários das disciplinas dos cursos classificados pelo MEC como turno integral, facilitando o percurso do estudante.

As ações de assistência estudantil são fundamentais para a permanência do estudante na universidade, até a diplomação, prevenindo a evasão e retenção, que, por sua vez, impactam a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) e, sobretudo, no cumprimento da Missão Institucional da UFF.

Quanto às políticas de pessoal, a UFF apresenta um quadro de pessoal altamente qualificado, tanto de docentes como de técnicos. Sublinha-se aqui, a necessidade de investimento de recursos na capacitação destes quadros.

Aos docentes, faz-se necessário a capacitação do quadro em metodologias didáticas e de avaliação continuada inovadoras, que aperfeiçoem os processos de ensino-aprendizagem. Ressalta-se, aqui, que a inovação pode se dar com ou sem o uso de tecnologias de informação e comunicação. Trata-se de inovar a

forma de construir o conhecimento na universidade. Aos técnicos, faz-se necessário a capacitação para exercício da função.

Sublinha-se, também, a necessidade de envidar esforços na capacitação dos gestores à frente das chefias de departamento, coordenações de curso de graduação e de pós-graduação, direções de unidade acadêmicas e administrativas, com vistas a formá-los na gestão dos processos específicos relacionados aos correspondentes cargos que ocupam.

No que se refere à organização administrativa, faz-se urgente a reorganização pós-expansão (eixo central do PDI 2018-2022), tanto no âmbito administrativo como acadêmico. Ato seguido à reorganização, faz-se necessária a atualização do Estatuto e Regimento Geral da Universidade, datados de 1983, em um primeiro momento, e a atualização dos demais Regimentos Internos (de Unidades acadêmicas e administrativas, de Departamentos, de Coordenações de curso, etc.), à continuação.

Embora as universidades públicas federais tenham autonomia para administrar o orçamento e demais processos internos, o montante de recursos recebidos é limitado, como apresentado na Seção 3.4.3. Além disto, os cortes e contingenciamentos orçamentários são tóxicos à saúde financeira, dificultando o funcionamento diário da universidade, com a interrupção no fornecimento de serviços básicos.

No que se refere a infraestrutura, ressalta-se a forte expansão proporcionada pela adesão ao Programa REUNI. Infelizmente, sete obras continuam inacabadas e precisam ser priorizadas na aplicação dos recursos de capital, oriundos do Tesouro Nacional. Como pode ser observado na Seção Sustentabilidade Financeira, o repasse de recursos de capital é cada vez mais escasso, o que se torna mais desafiante ainda a conclusão das obras inacabadas do Projeto REUNI da UFF. Recentemente a UFF entregou o prédio do novo Instituto de Biologia (<http://www.uff.br/?q=noticias/10-02-2020/uff-entrega-chaves-do-novo-predio-do-instituto-de-biologia-comunidade>). Com esta obra concluída, faltam concluir seis obras do projeto REUNI.

## 5 - REFERÊNCIAS

**A UFF em números.** Disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em março de 2022.

**Plano de Desenvolvimento Institucional UFF 2018-2022.** Disponível em [http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2018/06/PDI\\_2018-2022\\_aprovado-CUV\\_30-05-2018.pdf](http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2018/06/PDI_2018-2022_aprovado-CUV_30-05-2018.pdf). Acesso em 29/03/2021.

**Portaria 61.920**, de 06 de agosto de 2018. Designa novos membros para compor a CPA/UFF, com mandato de 04 anos. Disponível em [http://cpa.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/76/2018/08/Portaria61920\\_06082018.pdf](http://cpa.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/76/2018/08/Portaria61920_06082018.pdf). Acesso em 29/03/2021.

**Projeto Pedagógico Institucional UFF.** Disponível em [http://www.uff.br/sites/default/files/informes/ppi\\_uff\\_2018\\_2022.pdf](http://www.uff.br/sites/default/files/informes/ppi_uff_2018_2022.pdf). Acesso em 29/03/2021.

Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF

<b>MEMBROS TITULARES</b>	<b>MEMBROS SUPLENTES</b>
<b>DOCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>
Pedro Paulo da Silva Soares ( <b>Presidente</b> )	
Jorge Simões de Sá Martins	
Flavia Clemente de Souza	Elisabete Cristina Cruvello da Silveira
Fernando Tadeu Pereira de Medeiros	
Maria Onete Lopes Ferreira	Daniel Poio Roberti
Gerlinda Agate Platais Brasil Teixeira	
Maria Carolina dos Santos Freitas	
<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>	<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>
Débora de Souza Janoth Fonseca	Pedro Portocarrero Pinheiro
Aderaldo Ferreira de Souza Filho	Shihane Mohamad Costa Mendes
<b>DISCENTES</b>	<b>DISCENTES</b>
João Carneiro de Holanda Neto	Lucas Getirana de Lima
Danillo Bueno Lopes Gonçalves	Ramon Fernandes
<b>SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA</b>	<b>SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA</b>
Jurésia Mendonça de Souza	
Marcos Rodrigo Maciel Ferreira	Clarice Manhã dos Santos

## ANEXO I

### Documentos oficiais e legislações

- [Instrução de Serviço nº 005/2020 da PROPPI \(21/08/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço nº 010/2020 da PROGEPE \(24/06/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço nº 009/2020 da PROGEPE \(28/05/2020\)](#)
- [Decisão CEPEX nº 110/2020 de 20/05/2020](#)
- [Instrução de Serviço nº 008/2020 da PROGEPE \(30/04/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço nº 01/2020 da PROEX \(16/04/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço nº 007/2020 da PROGEPE \(13/04/2020\)](#)
- [Decisão CEPEX nº 109/2020 de 08/04/2020](#)
- [Instrução de Serviço nº 006/2020 da PROGEPE](#)
  - [Nota sobre IS nº 006/2020 da PROGEPE que determina modificações quanto ao controle de frequência dos servidores](#)
  - [Perguntas mais frequentes sobre a IS 006/2020](#)
- [Instrução de Serviço nº 003/2020 da PROPPI \(30/03/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço nº 002/2020 da PROPPI \(19/03/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço PROGEPE N° 005 \(17/03/2020\)](#)
- [Instrução Normativa nº 21 \(16/03/2020\)](#)
- [Portaria N° 66.635 \(16/03/2020\)](#)
- [Portaria N° 66.622 \(13/03/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço nº 004/2020](#)
- [Instrução Normativa nº 19 \(12/03/2020\)](#)
- [Lei nº 13.979 \(06/02/2020\)](#)
- [Instrução Normativa nº 65 \(30/07/2020\)](#)
- [Instrução Normativa PROGEPE 004/2021 \(27/05/2021\)](#)
- [Instrução Normativa PROGEPE 005/2021 \(31/05/2021\)](#)
- [Instrução Normativa PROGEPE 007/2021 \(30/06/2021\)](#)
- [Instrução Normativa PROGEPE 008/2021 \(30/07/2021\)](#)
- [Instrução Normativa PROGEPE 010/2021\(27/08/2021\)](#)

- [Instrução Normativa PROGEPE 011/2021 \(16/09/2021\)](#)
- [Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME Nº 90 \(28/09/2021\)](#)
- [Instrução Normativa PROGEPE 015/2021 \(14/10/2021\)](#)

### Grupo de trabalho do CEPEX

- [Resolução CEPEXn.º158/2020 de 12/06/2020](#) - dispõe sobre critérios para o planejamento e execução de atividades de extensão, e dá outras providências.
- [Resolução CEPEX nº157/2020 de 12/06/2020](#) - dispõe sobre critérios para o planejamento e execução de Atividades Acadêmicas dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu no período da pandemia, e dá outras providências.
- [Resolução CEPEX nº156/2020 de 12/06/2020](#) - dispõe sobre a criação de critérios para o planejamento e a execução de Atividades Acadêmicas Emergenciais (ACE), define o “concluinte/provável formando” para efeito do regime do Período Letivo Especial, e dá outras providências.
- [Resolução CEPEX nº160/2020, de 14/08/2020](#) - regulamenta o ensino remoto emergencial, em caráter excepcional e temporário, nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal Fluminense e dá outras providências.
- [Resolução CEPEX nº 197/2020, de 15/12/2020,](#) - estabelece os critérios para a oferta de componentes curriculares no ensino de graduação da Universidade Federal Fluminense a partir de 31 de dezembro de 2020 e dá outras providências
- [ResoluçãoCEPEX/UFF nº 514, DE 27/10/2021](#)- que dispõe sobre a atualização da Resolução CEPEX/UFF nº 197, de 22 de dezembro de 2020.
- [UFF cria Grupo de Trabalho para planejamento de atividades acadêmicas emergenciais durante a pandemia](#)
  - [Ata de 26/05/2020](#)
  - [Decisão nº 110/2020 de 21/05/2020](#)

### COVID-19 - Documentos técnicos

- [Plano de Contingência da UFF - Quinta versão \(24/02/2021\)](#)  
[Plano de Contingência Internacional da UFF \(04/05\)](#)
- [Boletim epidemiológico covid-19 em niterói - número 3 – 1 junho 2020](#)
- [Boletim epidemiológico covid-19 em niterói - número 2 – 14 maio 2020](#)
- [Boletim epidemiológico covid-19 em niterói - número 1 – 4 maio 2020](#)
- [Plano de Contingência no RJ](#)
- [Protocolo de Manejo Clínico para o coronavírus \(2019-nCoV\)](#)

- [Procedimento Operacional Padronizado \(POP\): Atendimento a pessoas com suspeita de infecção pelo coronavírus \(COVID-19\) na Atenção Primária à Saúde](#)
- [Fluxograma: Fluxo de atendimento na APS para o coronavírus \(COVID-19\)](#)
- [Video: 10 passos para qualificar a gestão da APS](#)
- [PROAES divulga parecer técnico com informações básicas a respeito da Covid-19](#)
- [Plano de contingência do projeto Coração Valente \(Escola de Enfermagem\)](#)

## ANEXO II

### Informe individual enviado aos docentes semestralmente

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFF  
INFORME SEMESTRAL DA AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS

<b>Semestre</b>	
<b>Nome do(a) docente</b>	
<b>Disciplina</b>	
<b>Número de aluno(a)s inscritos:</b>	<b>Número de aluno(a)s que avaliaram:</b>

Itens avaliados		Não se aplica / Não sei responder	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
O(a) professor(a) apresentou o plano de aula de acordo com o conteúdo programático, a forma e o cronograma de avaliação da disciplina no início do semestre letivo	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e recursos didáticos estimulantes e que contribuíram para a minha aprendizagem	Individual					
	Total UFF					
As avaliações de aprendizagem foram coerentes com o nível de profundidade dos temas trabalhados pelo(a) professor(a)	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) alunos(as) com deficiência	Individual					
	Total UFF					
A bibliografia indicada contribuiu para meu estudo e aprendizagem	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) me incentivou a refletir sobre os temas da disciplina	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) ofereceu oportunidades para o esclarecimento de dúvidas	Individual					
	Total UFF					
A relação professor(a)-aluno(a) foi respeitosa	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) cumpriu o horário das aulas	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) demonstrou dominar o conteúdo da disciplina	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) cumpriu o plano de aula proposto, adequando-o às especificidades da turma	Individual					
	Total UFF					
	Total UFF					
<b>Total Individual</b>	-----					
<b>Total UFF</b>	-----					

**Comentários do(a)s discentes no campo aberto:**

